

06 e 07 de Novembro de 2019

SUMÁRIO

- CS001 - Ingestão alimentar após uso de suplemento alimentar em diabéticos renais crônicos submetidos à hemodiálise.** ALMEIDA JUNIOR, Maurício Ângelo de; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira; CERON, Patricia Ibler Bernardo 34
- CS002 - Caracterização das populações celulares em amostra de sangue periférico de pacientes com psoríase em placas em tratamento ou não com imunobiológicos.** ALVES, Gabriela de Lima; FURIATI, Sandro Cecílio; CATARINO, Jonatas da Silva; SILVA, Marcos Vinicius; ATAIDE, Meire Soares de; PEREIRA, Sanívia Aparecida de Lima; RODRIGUES JUNIOR, Virmondos; RODRIGUES, Denise Bertulucci Rocha 35
- CS003 - Eficácia do tratamento com agonistas de GNRH na endometriose profunda: avaliação por meio da Escala Visual Analógica (EVA).** ALVES, Maria Eduarda Vinhais; LIMA, Marco Fabio Prata 36
- CS004 - Alterações eletrocardiográficas e ecocardiográficas de pacientes que são submetidos à cirurgia bariátrica.** ALVES, Tamyris Silva; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira; MESQUITA, Luis Flávio Vilela de; IDALÓ JUNIOR, Samir; CARVALHO, Gustavo Abdanur de; MARTOS, Tauana Mara Pereira; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; SILVA, Gabriella Peixoto Alexandre da; FONTOURA, Caio Abdala; BICHUETE, Vitor Dornefeld; PELEGRINELLI, Ana Claudia 37
- CS005 - Correlação entre procedimentos de segurança cirúrgica e complicações pós-operatórias.** AMURIM, Daniel Eugênio Espíndola de; MORAES, Glenio Fernandes de 38
- CS006 - A tutoria na perspectiva dos professores do curso de medicina da Uniube.** ANDRADE, Izadora Cruz; CUNHA, Valeska Guimaraes Rezende da 39
- CS007 - Efeito da suplementação com extrato de Ajuga turkestanica no volume de adipócitos de ratos submetidos à exercícios de natação.** ANJO, Vitor Antonio Santos; GOMES, Bruna Luísa Palhares; OLIVEIRA, Mariana Andrade; GARZONE, Larissa; SILVA, Laís de Paula; THEDEI JR, Geraldo 40
- CS008 - Prevalência de nódulos pulpares em dentes íntegros de uma população brasileira.** ARGONDIZZI, Gabriela Teixeira; SOUZA, Patrícia Oliveira; PEREIRA, Sanívia Aparecida De Lima; MIRANZI, Benito André Silveira; SAMUEL, Renata Oliveira 41
- CS009 - Eficácia do tratamento com agonistas de GNRH na endometriose profunda: avaliação ultrassonográfica no segundo ano.** AVELAR, Mariana Garcia Moraes; LIMA, Marco Fábio Prata; PEIXOTO, Alberto Borges 42
- CS010 - Influência de agentes dessensibilizantes no tratamento de lesões erosivas em esmalte: avaliação da microdureza longitudinal.** BEGHINI, Marcela; PAIVA, Gabriella Rodovalho; PALMA-DIBB, Regina Guenka; FARAONI, Juliana Jendiroba; OLIVEIRA, Maria Angélica Hueb de Menezes; CASTRO, Denise Tornavoi de; GERALDO MARTINS, Vinícius Rangel; LEPRI, Cesar Penazzo 43
- CS011 - Tratamento de feridas diabéticas com terapia fotodinâmica: perfil clínico epidemiológico dos pacientes com feridas diabéticas e taxa de amputação com tratamento de feridas com terapia fotodinâmica: relato de três casos.** BERBERT, Mariana Fagundes Sathler Emerick; CAMPOS, Alice Dutra; PELEGRINELLI, Ana Cláudia; BICHUETTI, Camila Pontos; PRADO, Carolina Beatriz Cunha; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira; THEDEI JUNIOR, Geraldo; SILVA, Pamella Araujo; ARRUDA, Sicília Lins Peixoto; SIMONE, Vitoria Paro de; CERON, Patricia Ibler Bernardo 44

06 e 07 de Novembro de 2019

- CS012 - Associação entre presença de arteriopatia e evolução em terapia fotodinâmica em feridas diabéticas, e intensidade de dor durante terapia fotodinâmica: relato de três casos.** BICHUETTI, Camila Pontes; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira; CERON, Patricia Ibler Bernardo; THEDEI JUNIOR, Geraldo; PRADO Carolina Beatriz Cunha; PRADO, Pamella Araujo Silva; BERBERT, Mariana Fagundes Sathler Emerick; CAMPOS, Alice Dutra; ARRUDA, Sicilia Lins Peixoto; SIMONE, Vitoria Paro de; PELEGRINELLI, Ana Cláudia 45
- CS013 - Caracterização química do extrato de *Croton antisiphiliticus* Mart (Pé de Perdiz).** BITTENCOURT, João Paulo Viana; THEDEI JUNIOR, Geraldo; PINTO, Marcelo Rodrigues; VIEIRA, Tatiana Reis; CHESCA, Ana Claudia; BORTOCAN, Renato 46
- CS014 - Internação psiquiátrica no hospital geral: diagnósticos de Enfermagem identificados após avaliação psíquica.** BOTELHO, Marco Túlio Matos; MATOS, Aldo; SILVA, Francielle Fernanda Dudena da; MOLL, Marciana Fernandes..... 47
- CS015 - Avaliação nutricional após uso suplemento alimentar em diabéticos renais crônicos submetidos à hemodiálise.** BRAGA, Rita de Cássia; PELEGRINELLI, Ana Claudia..... 48
- CS016 - Análises do pH e das atividades antibacteriana e antibiofilme de antissépticos bucais formulados com produtos naturais.** CARDOSO, Aila Pereira; WATANABE, Evandro; MONTEIRO, Rachel Maciel; SILVA, Grazielle Cristina Alvim da; LEPRI, César Penazzo ; CASTRO, Denise Tornavoi de 49
- CS017 - Avaliação do teste de Mallampati como preditor de via aérea difícil: estudo comparativo entre a laringoscopia direta e o videolaringoscópio.** CARDOSO, Anyta Laura Silva; RAMOS, Everton Lopes; CALAIS, Rafael Costa; OLIVEIRA, Helder Vinícius Andrade; NOBREGA, Isabela; BISINOTTO, Flora Margarida Barra; SILVEIRA, Luciano Alves Matias da 50
- CS018 - Avaliação imunohistoquímica para CD31 e Triptase nas glândulas salivares linguais de indivíduos chagásicos autopsiados.** CARDOSO, Bruno Régis; CARDOSO, Bruno Régis; BERTOLDO, Bárbara Bellochio; FURTADO, Taíssa de Souza; FARIA, Juliana Barbosa de; ETCHEBEHERE, Renata Margarida; PEREIRA, Sanivia Aparecida de Lima 51
- CS019 - Efeito do extrato a frio de *Plathymenia Reticulata* Benth associado a extrato de *Azadirachta Indica* (Neem), no consumo de ração e água de modelo experimental de diabetes mellitus tipo 1.** CASTRO NETO, Arthur Cesário de; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira; CERON, Patrícia Ibler Bernardo; BUCEK, Elizabeth Uber; LOPES, Isabel Cristina Resende; BEGNINI, Mauro Luiz; FINZER, Jose Roberto Delalibera; MARTINO NETO, Ezio de; MENEZES, Carolina Magalhães Hueb de; MARRA, Danilo Oliveira; FREITAS, Patrick Benner; MARTINS, Hugo Vitor Luz; SILVA, Gyovanna de Oliveira; BARBOSA, Millena Gonçalves; THEDEI JÚNIOR, Geraldo 52
- CS020 - Perfil epidemiológico de infecções do trato urinário hospitalares em Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU).** CECILIO, Lara Borges; SANTOS, Fernanda Ramos dos; SOARES, Pâmella Bertoldi; FERREIRA, Anna Laura Baduy de; BORGES JUNIOR, Luciano Eliziario .. 53
- CS021 - Avaliação de fatores hormonais e Quimiocinas IP-10 e IL-8 em pacientes com osteoporose comparado com grupo controle.** DALAFINI, Gabriela Varginha; SOUZA, Danila Malheiros; GAIA, Leonardo Franco Pinheiro; SILVA, Djalma Alexandre Alves; SILVA, Marcos Vinícius; OLIVEIRA, Carlo José Freire; SOUZA, Fausto Fernandes; FAVARO, Pedro Ivo Ferreira; RODRIGUES JUNIOR, Virmondos; RODRIGUES, Denise Bertulucci Rocha 54
- CS022 - Avaliação da adesão dos profissionais de saúde ao checklist de cirurgia segura.** DINIZ, Gabriela Debs; FIGUEIREDO, Maria Carolina Ferrete Garcia de; AMURIM, Daniel Eugênio Espíndola de; MORAES, Glenio Fernandes de 55

06 e 07 de Novembro de 2019

- CS023 - Promoção da saúde e qualidade de vida: relato interdisciplinar de programa e oficinas terapêuticas na saúde mental.** FARIA, Maria Isabel Silva de; SOUZA, Janeth Helta; PELAZZA, Bruno Bordizin..... 56
- CS024 - Avaliação antropométrica dos pacientes de um hospital de médio porte do interior de Minas Gerais.** FERNANDES, Guilherme Luiz; VIEIRA, Gustavo Albino Alves; ROCHA, Guilherme Silva; SILVA, Maria Eugênia Silvestre e; COLOMBERO, Rodrigo Bernardi; SOUZA, Tânia Mara Sarraff; FERNANDES, Guilherme Luiz; THEDEI JÚNIOR, Geraldo..... 57
- CS025 - Estudo in vitro do uso de dentifrícios à base de produtos naturais para higienização de próteses totais.** FERNANDES, Marcela Silveira; COSTA, Marcela Silva; LEPRI, César Penazzo; OLIVEIRA, Viviane de Cássia; SILVA, Cláudia Helena Lovato da; REIS, Andréa Cândido dos; CASTRO, Denise Tornavoi de 58
- CS026 - Controle metabólico após o uso de suplemento alimentar em diabéticos renais crônicos submetidos à hemodiálise: relato de caso.** FERREIRA, Matheus Sousa; MARQUES, Jessica de Cassia; ALMEIDA JUNIOR, Mauricio Angelo de; BRAGA, Rita de Cassia; MAGALHAES, Fernanda Oliveira 59
- CS027 - Avaliação das complicações cirúrgicas pós-operatórias de pacientes submetidos a cirurgias eletivas no Mário Palmério Hospital Universitário.** FIGUEIREDO, Maria Carolina Ferrete Garcia de; AMURIM, Daniel Eugenio Espindola de; DINIZ, Gabriela Debs; MORAES, Glenio Fernandes de 60
- CS028 - Identificação de processos patológicos e de agentes infecciosos na mucosa peri-implantar de pacientes com ou sem peri-implantite através da análise histoquímica.** FURTADO, Taíssa Cássia de Souza; RODRIGUES, Denise Bertulucci Rocha; ETCHEBEHERE, Renata Margarida; FARIA, Juliana Barbosa de; AMARAL, Eleonora de Paula; PEREIRA, Sanivia Aparecida de Lima 61
- CS029 - Efeito da suplementação com turkesterona no fígado de ratos Wistar submetidos a exercício de natação.** GOMES, Bruna Luísa Palhares; OLIVEIRA, Mariana Andrade; GARZONE, Larissa; ANJO, Vitor Antônio Santos; SILVA, Luísa Palhares; THEDEI JÚNIOR, Geraldo..... 62
- CS030 - Avaliação qualitativa/quantitativa de nascentes de água na cidade de Uberaba-MG e avaliação de risco.** GOMES, Bruno Previato; CHESCA, Ana Cláudia; BORTOCAN, Renato ... 63
- CS031 - Caracterização do perfil sociodemográfico dos pacientes renais crônicos que utilizam a hemodiálise como terapia de substituição renal do MPHU.** IRIAS, Maria Isabella Lima; MARTINS, Lidiane Monick Alves; MORAIS, Gabriela Silva; PEREIRA, Lorena Santos; ABREU, Maria Theresa Ceravolo Laguna..... 64
- CS032 - A análise dos corpos de prova e separação para aplicação dos ensaios mecânicos dos grupos.** JACINTO, Valéria Beatriz Fonsêca; SILVA, Lorrane Maylla Souza; CALABREZ FILHO, Saturnino 65
- CS033 - Avaliação da efetividade clínica e da estabilidade de cor do tratamento de lesões de mancha branca do esmalte dental com um infiltrante resinoso por um período de 12 meses.** LIMA, Tayllan de Oliveira; MARTINS, Ruchele Dias Nogueira Geraldo; ANDRADE, Rosa Maria Pereira Moises Barbosa de; LEPRI, Cesar Penazzo; OLIVEIRA, Maria Angélica Hueb de Menezes; MARTINS, Vinicius Rangel Geraldo..... 66
- CS034 - Estudo clínico retrospectivo das modalidades de tratamento empregadas em pacientes diagnosticados com manifestações bucais de eritema multiforme.** MACHADO, Mariana Vilela; SERVATO, Joao Paulo Silva 67

06 e 07 de Novembro de 2019

- CS035 - Estudo clínico retrospectivo dos padrões epidemiológicos em pacientes diagnosticados com manifestações bucais de eritema multiforme.** MACHADO, Mariana Vilela; SERVATO, Joao Paulo Silva 68
- CS036 - Estudo descritivo da automedicação entre estudantes de Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia.** MAIA, João Gabriel da Freiria; MATOS, Aldo; MANZAN, Luiz Fernando; MORAES, Fabíola Eugênio Arrabaça 69
- CS037 - Interações medicamentosas na automedicação entre alunos de enfermagem e farmácia.** MANZAN, Luiz Fernando; MORAES, Fabíola Eugênio Arrabaça; MAIA, João Gabriel da Freiria; MATOS, Aldo..... 70
- CS038 - Eficácia do tratamento com progestogênios e contraceptivos orais na endometriose profunda: avaliação ultrassonográfica no segundo ano.** MARCONDES, Fernanda Gonçalves; PEIXOTO, Alberto Borges 71
- CS039 - Controle glicêmico após o uso de suplemento alimentar em diabéticos renais crônicos submetidos à hemodiálise.** MARQUES, Jéssica de Cássia; MAGALHAES, Fernanda Oliveira 72
- CS040 - Efeito do extrato a frio de *Plathymenia Reticulata Benth* associado a extrato de *Azadirachta Indica (Neem)*, na glicemia de modelo experimental de diabetes.** MARTINO NETO, Ezio de; CERON, Patricia Ibler Bernardo; LOPES, Isabel Cristina Rezende; THEDEI JUNIOR, Geraldo; BEGNINI, Mauro Luiz; BUCEK, Elizabeth Uber; FINZER, Jose Roberto Delalibera; MENEZES, Carolina Magalhães Hueb de; CASTRO NETO, Arthur Cesario de; MARRA, Danilo Oliveira; FREITAS, Patrick Benner; MARTINS, Hugo Vitor Luz; SILVA, Gyovanna de Oliveira; BARBOSA, Millena Gonçalves; MAGALHAES, Fernanda Oliveira 73
- CS041 - Avaliação da ocorrência de sintomas depressivos, ansiedade e estresse de pacientes em hemodiálise em um Hospital Universitário do Triângulo Mineiro.** MARTINS, Lidiane Monick Alves; MORAIS, Gabriela Silva; PEREIRA, Lorena Santos; IRIAS, Maria Isabella Lima; ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna 74
- CS042 - Perfil metabólico dos pacientes que são submetidos a cirurgia bariátrica.** MARTOS, Tauana Mara Pereira; CERON, Patrícia Ibler Bernardo; PELEGRINELLI, Ana Cláudia; MESQUITA, Luís Flávio Vilela de; IDALÓ JÚNIOR, Samir; ALVES, Tamyris Silva; SILVA, Gabriella Peixoto Alexandre da; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; FONTOURA, Caio Abdala; BICHUETE, Vitor Dornefeld; CARVALHO, Gustavo Abdanur de; MAGALHAES, Fernanda Oliveira 75
- CS043 - Eficiência de limpeza do ultrassom comparado com lima recíprocante no retratamento endodôntico na presença de materiais biocerâmicos: análise por microscopia eletrônica de varredura.** MENDES, Lianne Vieira; MIRANZI, Benito André Silveira; BORGES, Gilberto Antônio; FERREIRA, Gabriela Tiago; SAMUEL, Renata Oliveira; SAMUEL, Renata Oliveira 76
- CS044 - Eficácia do tratamento com progestogênios e contraceptivos orais na endometriose profunda: avaliação clínica no segundo ano.** MENDES, Laís Pereira; LIMA, Marco Fabio Prata 77
- CS045 - Efeito do extrato a frio de *Plathymenia Reticulata Benth* associado a extrato de *Azadirachta Indica (Neem)*, no peso de modelo experimental de diabetes mellitus tipo 1.** MENEZES, Carolina Magalhães Hueb de; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira; LOPES, Isabel Cristina Resende; THEDEI JUNIOR, Geraldo; BEGNINI, Mauro Luiz; FINZER, Jose Roberto Delalibera; MARTINO NETO, Ezio de; CASTRO NETO, Arthur Cesario de; MARRA, Danilo Oliveira; FREITAS,

06 e 07 de Novembro de 2019

Patrick Benner; MARTINS, Hugo Vitor Luz; SILVA, Gyovanna de Oliveira; BARBOSA, Millena Gonçalves; RESENDE, Luisa Tassinari; CERON, Patricia Ibler Bernardo 78

CS046 - Dança, saúde e reflexões sobre benefícios de sua prática: um relato de experiência. MENEZES, Leandro Soares; SANTOS, José Carlos dos 79

CS047 - Influência do laser ER, CR: YSGG, associado ou não a agentes dessensibilizantes, na microdureza longitudinal da dentina radicular bovina. MORAIS, Daniella Christina da Silva; PAIVA, Gabriella Rodovalho; CASTRO, Denise Tornavoi de; FARAONI, Juliana Jendiroba; OLIVEIRA, Maria Angelica Hueb de Menezes; SILVA, Maira Dieguez e; MARTINS, Vinicius Rangel Geraldo; DIBB, Regina Guenka Palma; LEPRI, Cesar Penazzo..... 80

CS048 - Avaliar a qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise no MPHU. MORAIS, Gabriela Silva; PEREIRA, Lorena Santos; IRIAS, Maria Isabella Lima; MARTINS, Lidiane Monick Alves; ABREU, Maria Theresa Ceravolo Laguna 81

CS049 - Analisar e comparar a existência de lesões nas imagens radiológicas do pulmão de pacientes com tuberculose tratada. OLIVEIRA, Isadora Hueb Barata de; ABUD, Ellen Marques Freitas; ALEXANDRE, Djalma; SILVA, Marcos Vinicius da; LEMES, Marcela Rezende; SILVA, Helder de Souza Lima e; RODRIGUES JUNIOR, Virmondes; RODRIGUES, Denise Bertulucci Rocha..... 82

CS050 - Investigação sobre conhecimentos e percepção dos estudantes do curso de medicina (perfil inicial) sobre plantas medicinais e fitoterapia. OLIVEIRA, Sofia Barcelo; VIEIRA, Tatiana Reis; BUCEK, Elizabeth Uber 83

CS051 - Formas infectantes de enteroparasitos em alfaces (Lactuca Sativa), comercializadas no espaço urbano de um município do Triângulo. PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério da; QUEIROZ, Natália Aguiar; FREITAS, Mariele Daiane de; MATOS, Aldo 84

CS052 - Estudo retrospectivo da prevalência de indivíduos intolerantes ao leite atendidos no Hospital Universitário Mário Palmério no período de 2015 a 2018. PEREIRA, Julia Rocha Araújo; BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo; VENTURINI, Guilherme Costa; STAS, Catherine Marie France; MELO, Thamires Vitor de; BITTAR, Eustáquio Resende 85

CS053 - Conhecimento da percepção dos pacientes em hemodiálise sobre as ações realizadas pelos alunos do projeto de extensão Posso Ajudar? PEREIRA, Lorena Santos; MARTINS, Lidiane Monick Alves; IRIAS, Maria Isabella Lima; MORAIS, Gabriela Silva; ABREU, Maria Theresa Ceravolo Laguna 86

CS054 - Comparação entre a radiopacidade de grampos convencionais de metal e grampos de polímero. PEREIRA, Thiago Lima; PALMÉRIO, Marcelo; MENEZES, Fernando Carlos Hueb de; LEPRI, Cesar Penazzo; CUNHA, Anna Flávia Ferreira e; OLIVEIRA, Richard Honorato de; OLIVEIRA, Maria Angelica Hueb de Menezes 87

CS055 - Atuação fisioterapêutica em doente com complicações de insuficiência cardíaca no ambiente hospitalar. PEREIRINHA, Sarah Melo; MORAIS, Natácia Silva; SILVA, Ana Laura Vieira; RIBEIRO, Roberta Júlia Rezende; MORAES, Fernanda Regina de 88

CS056 - Síndrome de Burnout em profissionais de anestesiologia de um Hospital Universitário. PIMENTEL, Bianca Carvalho Freire; SANTOS, Caio Costa; ROCHA, Eduardo Araújo; BORGES, Kilvia de Freitas Sousa; SANTOS, Miguel Antônio Oliveira; BISINOTTO, Flora Margarida Barra; SILVEIRA, Luciano Alves Matias da 89

06 e 07 de Novembro de 2019

- CS057 - Rastreamento e identificando associações com a depressão pós-parto na atenção primária.** PIRES, Nathalia Alves da Silva; MATOS, Aldo; VASCONCELOS, Tauana Fernandes; MOLL, Marciana Fernandes..... 90
- CS058 - Avaliação do perfil de desgaste de um infiltrante resinoso após desafio abrasivo.** REDUA, Sarah de Souza; MARTINS, Vinicius Rangel Geraldo..... 91
- CS059 - Eficiência de limpeza do ultrassom comparado com lima recíprocante no retratamento endodôntico na presença de materiais biocerâmicos: análise tomográfica.** RESENDE, Isabela Nunes; SAMUEL, Renata Oliveira..... 92
- CS060 - Avaliação bioquímica dos pacientes de um hospital de médio porte do interior de Minas Gerais.** ROCHA, Guilherme Silva; FERNANDES, Guilherme Luiz; VIEIRA, Gustavo Albino Alves; SILVA, Maria Eugênia Silvestre E; COLOMBERO, Rodrigo Bernardi; SOUZA, Tânia Mara Sarraff; THEDEI JÚNIOR, Geraldo..... 93
- CS061 - Análise dos níveis de cortisol na saliva de crianças anestesiadas.** RODRIGUES, Bárbara Rocha; RODRIGUES, Denise Bertolucci Rocha; CAMPOS, Michelle Gomides Dumont; CUNHA, Anna Flávia Ferreira e; OLIVEIRA, Paula Hueb de Menezes; MENEZES, Fernando Carlos Hueb de; OLIVEIRA, Maria Angélica Hueb de Menezes 94
- CS062 - Fissura horizontal direita incompleta em um pulmão previamente dissecado: um relato de caso.** ROSIN, Leticia Pereira; SOUZA, Clara Porto de; SOUZA, Ana Cristina Romano Marquez..... 95
- CS063 - Obesidade em camundongos C57/B1-6 associada a neoplasias do trato digestivo superior.** SANTIAGO, Talita Beraldo; SERVATO, João Paulo Silva; NOVAIS, Sofia Nobre; SEVERINO, Luana Barbosa; PIMENTA, Daniela Alves; PINTO, Marcelo Rodrigues..... 96
- CS064 - Investigação sobre conhecimentos e percepção dos estudantes do curso de medicina (perfil intermediário) sobre plantas medicinais e fitoterapia.** SANTOS, Ricardo Batista dos; VIEIRA, Tatiana Reis; VIEIRA, Thaisa Portelinha; BUCEK, Elizabeth Uber 97
- CS065 - Avaliação da administração de extrato de croton antisiphiliticus mart (pé de perdiz) no peso corporal e nos parâmetros anatômicos de ratos Wistar adultos.** SILVA, Caio Augusto de Ávila; BORTOCAN, Renato; OLIVEIRA, João Vitor Coppola; CARVALHO, Jéssica Lorrana Almeida de; THEDEI JÚNIOR, Geraldo..... 98
- CS066 - Mudança de perfil metabólico após cirurgia bariátrica.** SILVA, Gabriella Peixoto Alexandre da; MAGALHAES, Fernanda Oliveira; PELEGRINELLI, Ana Cláudia; MESQUITA, Luís Flávio Vilela de; IDALÓ JÚNIOR, Samir; CARVALHO, Gustavo Abdanur de; ALVES, Tamyris Silva; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; MARTOS, Tauana Mara Pereira; BICHUETE, Vitor Dornefeld; FONTOURA, Caio Abdala; CERON, Patricia Ibler Bernardo 99
- CS067 - Análise da formação de biofilme multiespécies sobre a superfície de adesivos para prótese dentária.** SILVA, Grazielle Cristina Alvim da COSTA, Marcela Silva; OLIVEIRA, Viviane de Cássia; WATANABE, Evandro; SILVA, Cláudia Helena Lovato da; REIS, Andréa Cândido dos; LEPRI, César Penazzo; CASTRO, Denise Tornavoi de.....100
- CS068 - Seleção e preparo dos elementos dentais, inclusão em resinas compostas.** SILVA, Lorrane Maylla Souza; JACINTO, Valéria Beatriz Fonseca; CALABREZ FILHO, Saturnino.....101
- CS069 - Determinação da composição corporal através de impedância bioelétrica dos pacientes internados no Mário Palmério Hospital Universitário.** SILVA, Maria Eugênia

06 e 07 de Novembro de 2019

Silvestre e; SOUZA, Tania Mara Sarraff; VIEIRA, Gustavo Albino Alves; COLOMBERO, Rodrigo Bernardi; FERNANDES, Guilherme Luiz; ROCHA, Guilherme Silva; THEDEI JÚNIOR, Geraldo102

CS070 - Tratamento de feridas diabéticas com terapia fotodinâmica: associação entre tamanho, profundidade, tipo de infecção da ferida diabética e evolução com terapia fotodinâmica. SILVA, Pamella Araujo; CERON, Patricia Ibler Bernardo; PELEGRINELLI, Ana Cláudia; THEDEI JUNIOR, Geraldo; PRADO, Carolina Beatriz Cunha; BERBERT, Mariana Fagundes Sathler Emerick; BICHUETTI, Camila Pontes; SIMONE, Vitoria Paro de; ARRUDA, Sicília Lins Peixoto; CAMPOS, Alice Dutra; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira103

CS071 - Avaliação dos níveis séricos de citocinas do perfil Th22 e TReg em pacientes com psoríase com ou sem uso de imunobiológicos. SILVA, Rafaela Ferreira; FURIATI, Sandro Cecílio; CATARINO, Jonatas da Silva; SILVA, Marcos Vinicius; BERNARDES, Rayane Estevam; ATAIDE, Meire Soares de; PEREIRA, Sanivia Aparecida de Lima; RODRIGUES JUNIOR, Virmondes; RODRIGUES, Denise Bertulucci Rocha104

CS072 - Análise do efeito do ultrassom terapêutico, por meio de parâmetros bioquímicos, na osteoporose em ratas ovariectomizadas. SILVA, Ronaldo Luís Abdalla; CUNHA, Alessandra da; BERTONCELLO, Dernival; RODRIGUES, Thalyta Loyolla; MARQUES, Lidiana Simões105

CS073 - Atuação fisioterapêutica nas principais doenças respiratórias em idosos internados em um Hospital Universitário. SOUSA, Natália Pereira de; SOUZA, Joyce Felipe Dias de; CARVALHO, Júlia Maria Nascimento Ribeiro de; SOUZA, Franciele Mendes de; MORAES, Fernanda Regina de106

CS074 - O papel do fisioterapeuta no processo de desmame ventilatório em hospitais da cidade de Uberaba-MG. SOUZA, Franciele Mendes de; BORGES, Arianne Arduini; SOUZA, Joyce Felipe Dias de; CARVALHO, Júlia Maria Nascimento Ribeiro de; SOUSA, Natália Pereira de; MORAES, Fernanda Regina de 107

CS075 - Análise hormonal e de Quimiocinas Mig e Rantes em pacientes com osteoporose e comparar com grupo controle. STÁBILLE, Isadora Lyrio; SOUZA, Danila Malheiros; GAIA, Leonardo Franco Pinheiro; SILVA, Djalma Alexandre Alves; SILVA, Marcos Vinicius; OLIVEIRA, Carlo José Freire; SOUZA, Fausto Fernandes; FAVARO, Pedro Ivo Ferreira; RODRIGUES, Virmondes; RODRIGUES, Denise Bertulucci Rocha108

CS076 - Atuação fisioterapêutica na exacerbação da doença pulmonar obstrutiva crônica. TANNÚS, Gabriela Carvalho; VALLIM, Jéssica Silveira; IZIDÓRIO, Marina Sarreta; OLIVEIRA, Vanessa Estevão de; RIBEIRO, Tatiane Flores; MORAES, Fernanda Regina de109

CS077 - Avaliação da microdureza dentinária frente a utilização do ultrassom no retratamento endodôntico de dentes obturados com materiais resinosos e biocerâmicos. ULHOA, Giovanna de Pinho Ribeiro; FERREIRA, Gabriela Tiago; MIRANZI, Benito André Silveira; LEPRI, César Penazzo; SAMUEL, Renata Oliveira; RESENDE, Isabela Nunes; SAMUEL, Renata Oliveira110

CS078 - Correlacionando os dados sociais com a presença de sintomas depressivos entre as puérperas usuárias das unidades de saúde, da Zona Urbana, existentes no Distrito Sanitário 2 de Uberaba-MG. VASCONCELOS, Tauana Fernandes; MATOS, Aldo111

CS079 - Investigação sobre conhecimentos e percepção dos estudantes do curso de enfermagem (perfil intermediário) sobre plantas medicinais e fitoterapia. VIEIRA, Thaísa Silveira Portelinha; BUCEK, Elizabeth Uber; SANTOS, Ricardo Batista dos; VIEIRA, Tatiana Reis ..112

06 e 07 de Novembro de 2019

CS001 - Ingestão alimentar após uso de suplemento alimentar em diabéticos renais crônicos submetidos à hemodiálise

Apresentador: ALMEIDA JUNIOR, Maurício Ângelo de
Orientador: CERON, Patricia Ibler Bernardo
Demais Autores: MAGALHÃES, Fernanda Oliveira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/11

A Doença Renal Crônica é definida como a perda funcional lenta, progressiva e irreversível dos rins. O diabetes e as glomerunefrites são as causas mais frequentes de falência renal. Mais de 20% dos pacientes dialíticos são diabéticos. Esses pacientes possuem uma sobrevida que gira em torno de 79% no primeiro ano e 41% no quinto ano de diálise. Esse valor é reflexo de muitas complicações que o tratamento impõe, como a desnutrição protéico-energética, que é um importante fator para o agravamento do quadro clínico. Comparar evolução nutricional após introdução de complementação hipercalórica e normoproteica durante 3 meses, em 2 pacientes sarcopênicos, diabéticos submetidos à hemodiálise, concordantes ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, por meio de ficha de coleta de dados padrão, exames físicos seriados, aspectos sociodemográficos e clínico-epidemiológicos e análise de inquérito alimentar pré e pós suplemento por 3 dias. No primeiro paciente, no sumário de alimentação inicial, notou-se uma dieta imprópria para diabético, com alimentos com alta carga glicêmica, com somatório calórico de 3 dias, em média, de 3238 kcal e horários irregulares e apresentou baixa adesão durante o projeto, devido composição em pó do suplemento. Ao fim do projeto, não apresentou diferença significativas nos dados clínicos, alimentares e apetite, somente relato de melhora no edema. Não houve relato de efeito colateral. O segundo paciente, no diário alimentar inicial, apresentava dieta pobre em carboidratos, lipídeos e proteínas, com somatório calórico de 3 dias, em média, de cerca de 2339 kcal. Relatava melhora durante uso de suplementação, além de uma melhor adesão no seu uso, mas ao fim apresentou intercorrência médica, que impossibilitou coleta de novos dados para comparação e continuação no projeto. A perda de massa magra ocorre em todas as fases da Doença Renal Crônica e quanto maior a progressão, maior o risco de desenvolver sarcopenia. Essa tem como etiologia multifatorial, envolvendo causas imunológicas, hormonais, acidose metabólica, excesso de Angiotensina II e redução na ingestão de proteínas, o que resulta em uma pior qualidade de vida por esse paciente. As recomendações nutricionais de diabéticos dialíticos pela Sociedade Brasileira de Diabetes é entre 1,2-1,4g/kg/dia. Como a maior parte desses pacientes apresenta um déficit nesse consumo proteico, evidencia-se a importância nessa suplementação para atingir essa meta proposta, além de contribuir em um maior controle glicêmico desses pacientes. Devido ao baixo número de pacientes sarcopênicos em diálise, associado à baixa adesão e imprevistos durante o projeto, não foi possível associar o uso do suplemento com uma melhor ingestão alimentar ou clínica por parte do paciente.

Palavras-chave: diabetes; sarcopenia; doença renal crônica.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS002 - Caracterização das populações celulares em amostra de sangue periférico de pacientes com psoríase em placas em tratamento ou não com imunobiológicos

Apresentador: ALVES, Gabriela de Lima
Orientador: RODRIGUES, Denise Bertulucci Rocha
Demais Autores: FURIATI, Sandro Cecílio; CATARINO, Jonatas da Silva; SILVA, Marcos Vinicius; ATAIDE, Meire Soares de; PEREIRA, Sanívia Aparecida de Lima; RODRIGUES JUNIOR, Virmondos
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2017/7

A psoríase é uma doença inflamatória hiperproliferativa crônica, recorrente, imunomediada. O papel do sistema imune adaptativo, particularmente dos linfócitos TCD4+, sempre foi considerado proeminente na imunopatogênese da psoríase, especialmente com a participação de linfócitos do perfil Th1 e Th17. No entanto, teorias têm sido propostas para especular o mau funcionamento de Tregs na psoríase. A compreensão da imunopatogênese da psoríase levou a uma revolução no tratamento da doença, de modo que, drogas com alvos mais específicos dentro da cascata inflamatória pudessem ser desenvolvidas. O estudo foi realizado na Universidade de Uberaba em parceria com Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e com a clínica do Dr. Sandro Cecílio Furiati, em Uberaba-MG. Foram avaliados 32 pacientes com psoríase e 10 do grupo controle. No grupo dos pacientes com psoríase, no momento da coleta do sangue, 14 estavam em uso do metotrexate (MTX), 10 estavam em tratamento com imunobiológicos (IB) e 8 estavam sem tratamento (ST). Os marcadores de ativação celular (CD69+ CD4+) nos linfócitos T foram analisados por citometria de fluxo antes do pulso terapêutico (1ª coleta) e no meio do pulso terapêutico (2ª coleta). Os resultados foram considerados estatisticamente significativos quando $p < 0,05$. No presente estudo observou-se os linfócitos TCD4+/CD69+ em condição de estímulo foram significativamente maior antes do pulso com o imunobiológico, sugerindo que no meio do pulso terapêutico, onde paciente estava em pleno efeito da terapia, o estímulo com anti-CD3/anti-CD28 não induziu de maneira significativa a ativação de linfócitos T auxiliares. Estes resultados apontam que a terapia com Imunobiológico controla a ativação de LTCD4+.

Palavras-chave: psoríase; metotrexate; imunobiológico.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS003 - Eficácia do tratamento com agonistas de GNRH na endometriose profunda: avaliação por meio da Escala Visual Analógica (EVA)

Apresentador: ALVES, Maria Eduarda Vinhais
Orientador: LIMA, Marco Fabio Prata
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2017/45

Estudar a eficácia do tratamento com análogos de GnRH pela mensuração da dor por meio da escala visual analógica (EVA), antes e após o uso desses fármacos, em pacientes portadoras de endometriose infiltrativa profunda. Avaliar se a intensidade da dor, pré e pós tratamento, sofre influência do tamanho das lesões nos órgãos alvo. Estudo coorte retrospectivo em que foram avaliadas pacientes com diagnóstico de endometriose infiltrativa profunda em região pélvica. As pacientes realizaram tratamento clínico com agonistas de GnRH para endometriose profunda durante pelo menos 2 anos, de modo a levar em consideração a avaliação antes e após a utilização. A intensidade da dor foi avaliada através da escala visual analógica. Para comparar a intensidade da dor, antes do início de uso e a segunda avaliação, após o uso desses fármacos, foi utilizado o teste T pareado. Para avaliar a correlação da intensidade da dor e o tamanho das lesões foi utilizado o teste de Pearson. O nível de significância foi $p < 0,05$. Foram incluídos 7 casos de pacientes que fizeram o uso de análogos de GnRH, sendo que todas as pacientes apresentavam lesão de retossigmóide. Duas pacientes, além de apresentarem lesão de retossigmóide, apresentaram também uma lesão que acometia o ligamento útero sacro. Observamos uma redução significativa da intensidade da dor (7,6 vs 3,3) após o início do tratamento com análogos de GnRH. Foi observado uma correlação moderada negativa não significativa entre a EVA pré tratamento e a dimensão inicial da lesão no retossigmóide ($r = -0,501$, $R^2: 0,251$, $p = 0,253$), uma correlação positiva entre a intensidade da dor avaliada pela EVA pós tratamento e a dimensão da lesão inicial do retossigmóide ($r = 0,145$, $p = 0,757$). Foi observado que a utilização de análogo do GNRH diminuiu significativamente a intensidade da dor avaliada pela EVA após dois anos de tratamento. Foi observado uma correlação moderada não significativa entre a intensidade da dor pré tratamento e o maior diâmetro inicial da lesão no retossigmóide.

Palavras-chave: endometriose infiltrativa; escala visual analógica; análogos de gnrh.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS004 - Alterações eletrocardiográficas e ecocardiográficas de pacientes que são submetidos à cirurgia bariátrica

Apresentador: ALVES, Tamyris Silva
Orientador: PELEGRINELLI, Ana Claudia
Demais Autores: MAGALHÃES, Fernanda Oliveira; MESQUITA, Luis Flávio Vilela de; IDALÓ JUNIOR, Samir; CARVALHO, Gustavo Abdanur de; MARTOS, Tauana Mara Pereira; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; SILVA, Gabriella Peixoto Alexandre da; FONTOURA, Caio Abdala; BICHUETE, Vitor Dornefeld
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/10

A obesidade é fator de risco para diversas outras morbidades, como hipertensão e diabetes mellitus tipo 2, além de ocasionar alterações eletroestruturais no coração decorrentes do excesso de gordura. Assim, muitas vezes, apenas as mudanças nos hábitos de vida não são suficientes para evitar ou melhorar os danos da obesidade, sendo a cirurgia bariátrica uma opção para auxiliar na perda de peso, a fim de tentar restabelecer a normalidade cardíaca e reduzir a morbimortalidade. Assim, o trabalho tem como objetivo identificar as alterações eletrocardiográficas e ecocardiográficas de pacientes que são submetidos à cirurgia bariátrica, a fim de entender o grau de comprometimento cardíaco que a obesidade pode acarretar. Após assinados os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, foi feita a análise de dados dos prontuários e dos exames eletrocardiográficos e ecocardiográficos dos pacientes. Em seguida, foram construídas as tabelas para organização das informações obtidas e por último foi realizada análise estatística dos dados, através do software SPSS 25.0, do teste do Qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Antes da realização do procedimento cirúrgico, os pacientes tiveram a pressão arterial (PA) aferida e 13,8% já eram pré-hipertensos e 13,8% hipertensos que faziam uso de anti-hipertensivos. Ainda a maioria dos pacientes apresentavam eletrocardiograma (ECG) normal, mas 2,5% tinham bloqueio indireto de ramo direito, 2,5% bloqueio divisional ântero-superior esquerdo e 1% alteração difusa de repolarização ventricular. A frequência cardíaca não mostrou relação com as alterações encontradas no ECG ($p=0,994$), nem com a classificação do Índice de Massa Corporal (IMC) ($p=0,634$). Quanto ao ecocardiograma foi analisado o diâmetro da aorta (DA), diâmetro do átrio esquerdo (DAE), dimensão diastólica do VE (DDVE) e dimensão Sistólica do VE (DSVE) e fração de ejeção (FE). Posteriormente foi realizada análise estatística buscando relacionar alterações nesses parâmetros com a hipertensão, a classificação da hipertensão e a classificação do IMC. Assim, o aumento do DA pré-operatório não tem relação com os parâmetros anteriores ($p=0,190$; $p=0,335$; $p=0,279$, respectivamente), assim como o DDVE ($p=0,848$; $p=0,848$; $p=0,721$, respectivamente). O DAE não tem relação com a hipertensão ($p=0,087$) e classificação do IMC ($p=0,279$) e o DSVE não tem relação com a hipertensão ($p=0,408$) e com a classificação da hipertensão ($p=0,461$). Portanto, apesar da obesidade ser fator de risco para hipertensão arterial sistêmica e que a longo prazo, se não tratada é capaz de provocar, alterações eletroestruturais no coração, na nossa amostra não conseguimos encontrar associação entre as alterações cardíacas e obesidade, pelo número pequeno de pacientes analisados.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica; eletrocardiograma; ecocardiograma.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS005 - Correlação entre procedimentos de segurança cirúrgica e complicações pós-operatórias

Apresentador: AMURIM, Daniel Eugênio Espíndola de
Orientador: MORAES, Glenio Fernandes de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2017/2

O checklist de cirurgia segura representa uma checagem oral pela equipe e tem como objetivo o cumprimento das etapas de segurança a fim de diminuir a morbimortalidade operatória. Diante do exposto, o objetivo do estudo foi correlacionar os procedimentos de segurança cirúrgica às complicações pós-operatórias. Estudo observacional, quantitativo, descritivo e transversal, realizado em julho de 2017, em um hospital de ensino localizado na cidade de Uberaba, Minas Gerais. A amostra contabilizou 124 cirurgias, incluindo eletivas para pacientes maiores de idade e excluindo as de urgência. A verificação da adesão ao checklist foi observada durante os procedimentos cirúrgicos e a avaliação das complicações pós-operatórias foi realizada a partir da análise de prontuários eletrônicos. Para análise de dados foram utilizadas tabelas de frequência absolutas e relativas para variáveis categóricas e medidas de tendência central e de dispersão para variáveis quantitativas. A estatística dos dados ainda está em andamento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Uberaba e respeitou os preceitos da 466/2012. A porcentagem geral de adesão nos 3 momentos do checklist teve uma média de 51,69% (+/- 8,04), sendo que o momento com menor adesão foi o A (59,71%). Os principais itens não verificados foram: banho pré-operatório do paciente com solução degermante, confirmado com o anestesiológico a avaliação das vias aéreas, confirmação da disponibilidade de hemoderivados, local do procedimento demarcado pelo cirurgião, equipe verificou o funcionamento do bisturi elétrico, equipe realizou a pausa cirúrgica, equipe apresentou-se oralmente, confirmado verbalmente com o anestesiológico o risco de perda sanguínea e realizada a contagem de instrumentais. No momento C, apenas metade dos itens foi assinalada em mais de 10% dos procedimentos. Três itens nunca foram assinalados, sendo eles: paciente com monitorização de temperatura, confirmado verbalmente o procedimento realizado pela anestesia e confirmado verbalmente o procedimento realizado pela enfermagem. Entre os pacientes avaliados, 12 (9,67%) apresentaram complicações pós-operatórias, sendo elas hipotensão, prurido, cefaleia pós-raquianestesia, membro fantasma, náuseas, bexigoma, hematúria, edema em acesso venoso e hematoma, sendo prurido e cefaleia os mais frequentes (33%). Não foram verificados óbitos no período estipulado para observação. A prevalência de complicações imediatas varia muito na literatura, oscilando entre 11 e 83% a depender do estudo. Dessa forma, a comparação entre os estudos é dificultada, principalmente pela consideração ou não de dor como complicação pós-operatória. Portanto, após a aplicação do checklist de cirurgia segura, até estudos com prevalências baixas conseguiram reduzir o número de complicações, sendo a redução mais relevante de 11 para 7%. Com 9,67% dos pacientes com complicações, há a possibilidade de redução semelhante caso haja aumento na adesão ao checklist no hospital estudado.

Palavras-chave: time out na assistência à saúde; adesão ao checklist; complicações pós-operatórias.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS006 - A tutoria na perspectiva dos professores do curso de medicina da Uniube

Apresentador: ANDRADE, Izadora Cruz
Orientador: CUNHA, Valeska Guimaraes Rezende Da
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/26

A tutoria é um componente que realiza o suporte integral ao aluno: psicológico, pedagógico e social e, promove a formação holística do estudante pelo vínculo e acolhimento além da abordagem de temáticas não relacionadas com o tecnicismo e o pragmatismo da educação médica atual. Assim, o tutor é responsável pela formação objetiva e subjetiva por realizar a Tutoria como espaço ideal para se constituir médicos humanos e completos biopsicossocialmente. Mas, a principal dificuldade é a adesão do aluno ao projeto da Tutoria. Pelo conhecimento das representações sociais (RS) dos participantes, será possível o melhor planejamento prático-pedagógico para a promoção do tripé médico: habilidades, conhecimento e atitudes. O uso da Teoria das RS favorece a visibilidade de uma nova compreensão quanto à realidade acadêmica, já que, pela percepção individual dos integrantes, tem-se uma explicação global sobre os aspectos vivenciados. Assim, por meio das relações e interações sociais, evidencia-se o pensamento do grupo social pelo questionamento sobre crenças, valores e costumes. Essa teoria é uma ciência coletiva, pautada na crítica e reflexão, o que favorece seu uso no espaço educacional para destacar possíveis problemas e falhas que, após analisadas, poderão ser solucionadas. O método do estudo é quali-quantitativo pela técnica de evocação e associação de palavras. Com a estruturação dos elementos linguísticos identifica-se as RS pela linguagem e, relaciona-se o conhecimento científico e o senso comum. A coleta dos dados foi feita por um questionário com questões abertas e fechadas e, a análise dos dados será pela Teoria das RS e pelo uso do software EVOC. O estudo objetiva identificar e compreender as RS dos 23 tutores do curso de Medicina da UNIUBE sobre o papel da Tutoria durante o processo formativo para construção do tripé médico. A pesquisa tem respaldo teórico-metodológico na Teoria das RS de Moscovici (2003) e na subteoria do Núcleo Central de Abric (2000). Até o momento, tem-se resposta de 70% dos questionários, sendo evidente a contradição: 94 % dos tutores consideram válido o componente no currículo, mas, 82% manifestam ser preciso a reformulação do modelo e, apenas 50% estão satisfeitos com a Tutoria. Além disso, 58% refere atividade do grupo, logo, há dificuldade na aplicação do modelo pela falta de adesão. Também, 64% tutores conseguiram desenvolver algumas habilidades nos alunos e, principalmente utilizaram o componente para organização de atividades extracurriculares e científicas. Logo, o objetivo fundamental da Tutoria ainda não foi alcançado. Espera-se que a pesquisa possa contribuir com soluções viáveis para o aperfeiçoamento do programa, no intuito de promover maior efetividade, satisfação da prática e formação do tripé médico na educação médica holística e humanizada.

Palavras-chave: tutoria; tutores; representações sociais.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS007 - Efeito da suplementação com extrato de *Ajuga turkestanica* no volume de adipócitos de ratos submetidos à exercícios de natação

Apresentador: ANJO, Vitor Antonio Santos
Orientador: THEDEI JR, Geraldo
Demais Autores: GOMES, Bruna Luísa Palhares; OLIVEIRA, M, A; GARZONE, Larissa; SILVA, Laís de Paula
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Órgão Financiador: PAPE
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2018/12

A obesidade é um fenômeno que vem crescendo e já é considerada uma epidemia, tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento. O extrato da planta *Ajuga turkestanica* (EAT) possui fitoecdisteroides, análogos da Ecdisterona, o hormônio responsável pelo controle da muda dos artrópodes, com efeitos no aumento da massa magra, redução do volume de adipócitos e manutenção do estado anabólico. Esse trabalho teve por objetivo comparar a área dos adipócitos de ratos que receberam EAT associado ou não ao exercício de natação. Foram utilizados 29 ratos Wistar machos adultos, com peso inicial médio de 234,8 gramas, divididos em grupo controle (n= 5), EAT (n= 6, 36mg/Kg PC), Natação (n= 9, 5 sessões semanais) e EAT + Nat (n= 9, 36mg/Kg PC, associado à natação). Após a eutanásia, amostras do tecido adiposo foram processadas para histologia de rotina (coloração Hematoxilina-Eosina) e foram fotografados sob microscópio. Os dados foram analisados com o Teste de Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn. Os adipócitos foram medidos aleatoriamente com o Software Axion Vision. O grupo EAT teve um aumento significativo na área dos adipócitos em relação ao grupo controle, sendo $3077\mu\text{m}^2$ e $3421\mu\text{m}^2$ respectivamente ($p < 0,05$). Em contrapartida, os grupos Nat e EAT+Nat, apresentaram redução significativa no volume dos adipócitos quando comparados ao grupo controle, onde Nat teve uma área de adipócito em torno de $2898\mu\text{m}^2$ e EAT+Nat com área de adipócito em torno de $2704\mu\text{m}^2$. No presente estudo foi empregado o extrato de *Ajuga turkestanica* e administrado por via oral, por gavagem, assim como o encontrado para consumo em farmácias de manipulação e utilizado frequentemente por praticantes de atividades físicas. Em nosso trabalho, ratos que receberam EAT sem o estímulo de atividade física, tiveram o volume dos adipócitos aumentado em relação ao grupo controle. Em contrapartida, os roedores que receberam o suplemento associado à natação tiveram uma diminuição significativa dos adipócitos quando comparado ao grupo Nat. Logo, o presente estudo mostrou que o EAT só foi eficiente na redução da área dos adipócitos de roedores quando os mesmos foram expostos a atividades físicas. Nossos dados nos permitem concluir que o EAT, quando administrado a animais sedentários, induziu aumento do tecido adiposo quando comparado ao grupo controle. No entanto, quando expostos à atividade de natação, os ratos que receberam o EAT obtiveram uma redução significativa da área dos adipócitos quando comparados aos que também praticaram a atividade aeróbica e não receberam o extrato. Com isso, concluímos que, apesar de a natação sozinha ser eficiente na redução dos adipócitos, quando associada à EAT os resultados foram significativamente mais expressivos. Porém, se o roedor receber a suplementação e não praticar atividades físicas, esse tende a apresentar adipócitos com maior área.

Palavras-chave: turkesterona, adipócito, metabolismo

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS008 - Prevalência de nódulos pulpares em dentes íntegros de uma população brasileira

Apresentador: ARGONDISZI, Gabriela Teixeira
Orientador: SAMUEL, Renata Oliveira
Demais Autores: SOUZA, Patrícia Oliveira; PEREIRA, Sanívia Aparecida De Lima; MIRANZI, Benito André Silveira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/15

Nódulo pulpar (NP) é uma alteração comum e é caracterizada por uma estrutura mineralizada na câmara pulpar de um ou mais dentes. Uma das causas mais comumente associadas à presença de NP é a ocorrência de cáries ou restaurações. Entretanto, há, em muitos casos, presença desta alteração em dentes íntegros, sem causa aparente. Como sua presença altera o planejamento e nível de dificuldade especialmente em tratamentos endodônticos, é importante saber a prevalência, bem como fatores que podem afetar a predisposição de NP em dentes íntegros. 5616 pacientes foram analisados a partir do arquivo de radiografias panorâmicas de junho de 2014 a dezembro de 2018, da faculdade de odontologia da UNIUBE. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos da UNIUBE. Foram selecionados pacientes com câmara pulpar com a presença de NP visíveis na radiografia. Os portadores de NP somente em dentes com restaurações e/ou cáries foram excluídos. Pacientes em tratamento ortodôntico, história de traumas mecânicos e bruxismo relatados no prontuário também foram excluídos. Em seguida, foi feita uma planilha, contendo idade, sexo, elementos dentais no arco superior ou inferior acometido com NP e informações referentes a alterações sistêmicas. Os dados foram tabulados e analisados. Foram observados NP em 263 pacientes (4.69%). Desses, em 96 (36,50%) os NP estavam em dentes hígidos, sendo 71 (73.96%) do sexo feminino e 25 (26.04%) do sexo masculino, com predomínio da faixa etária entre 20 a 29 anos (28.13%). Dos 96 pacientes com NP em dentes hígidos, foram observados NP em 225 elementos dentários (hígidos e com restauração). Os NP estavam presentes em 113 (50,2%) dentes homólogos dos elementos dentários. Avaliando os dentes hígidos isoladamente, verifica-se que os primeiros (12.03%) e segundo molares (12.03%) do sexo feminino no arco superior direito são afetados, mais comumente, seguidos dos primeiros (11.27%) e segundos molares (11.27%) superiores do arco superior esquerdo. Quando avaliado o grupo etário, foi observado que os molares superiores do sexo feminino (14.29%) no grupo etário de 20 a 29 anos eram mais comumente afetados. Conclui-se que NP em dentes hígidos podem estar presentes em cerca de 2% da população, e geralmente é observado bilateralmente. Mais estudos são necessários para avaliar possíveis fatores sistêmicos que podem levar a este tipo de alteração pulpar.

Palavras-chave: câmara pulpar; calcificação; prevalência.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS009 - Eficácia do tratamento com agonistas de GNRH na endometriose profunda: avaliação ultrassonográfica no segundo ano

Apresentador: AVELAR, Mariana Garcia Morais
Orientador: PEIXOTO, Alberto Borges
Bolsa: UNIUBE
Demais Autores: LIMA, Marco Fábio Prata
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2017/45

Comparar a regressão do tamanho e do número de lesões vistas a partir do ultrassom com mapeamento para endometriose das pacientes com endometriose profunda que utilizam como tratamento clínico análogos de GnRH em dois anos de acompanhamento. Estudo corte retrospectivo em que foram avaliadas as pacientes com diagnóstico de endometriose infiltrativa profunda em região pélvica e que realizaram tratamento clínico com análogos do GNRH para endometriose profunda durante pelo menos 2 anos. Para comparar a dimensão das lesões de endometriose profunda entre a primeira e segunda avaliação foi utilizado o teste T pareado. O nível de significância foi $p < 0,005$. Foram incluídos 07 (sete) casos com lesão de retossigmóide. Entre as sete pacientes com lesão de retossigmóide, todas apresentavam invasão da lesão até a camada submucosa. Foi observado regressão da profundidade de invasão para a camada serosa em um caso. Duas pacientes, além de apresentarem lesão de retossigmóide, apresentaram também uma lesão que acometia o ligamento útero sacro. Neste caso, foi observada uma diminuição do tamanho da lesão entre a primeira e segunda avaliação nos dois casos avaliados (41,0 vs 13,0 mm e 40 vs 14 mm). Ao realizar avaliação seriada das pacientes por meio da ultrassonografia transvaginal com preparo intestinal, não observamos modificação significativa nas medidas do volume uterino, espessura do endométrio, volume do ovário direito, volume do ovário esquerdo, distância da lesão à borda anal, e porcentagem de acometimento da lesão na circunferência da alça intestinal. Observamos uma redução significativa no maior diâmetro da lesão que acometia o retossigmóide (28,7 vs 18,0 mm, respectivamente). Após dois anos de tratamento, para endometriose infiltrativa profunda com análogos de GnRH, foi observado regressão da profundidade de invasão da camada submucosa para a camada serosa em um caso. Além disso, o tratamento possibilitou redução de lesão que acometia ligamento útero sacro em dois casos, e redução significativa no maior diâmetro da lesão do retossigmoide.

Palavras-chave: endometriose infiltrativa; ultrassonografia transvaginal; análogos do gnrh.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS010 - Influência de agentes dessensibilizantes no tratamento de lesões erosivas em esmalte: avaliação da microdureza longitudinal

Apresentador: BEGHINI, Marcela
Orientador: LEPRI, Cesar Penazzo
Bolsa: FAPEMIG
Demais Autores: PAIVA, Gabriella Rodovalho; PALMA-DIBB, Regina Guenka; FARAONI, Juliana Jendiroba; OLIVEIRA, Maria Angélica Hueb de Menezes; CASTRO, Denise Tornavoi de; GERALDO MARTINS, Vinícius Rangel
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2017/6

O laser tem sido sugerido como uma ferramenta útil na odontologia para aumentar a resistência ácida do esmalte. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência do laser Er,Cr: YSGG, associado ou não ao verniz fluoretado, no tratamento de lesões erosivas, por meio da análise da microdureza longitudinal. Quarenta espécimes (4 mm x 4 mm x 3 mm) foram obtidos de incisivos bovinos e submetidos a desafio erosivo com Sprite®. Em seguida, foram aleatoriamente divididos em 4 grupos (n = 10), de acordo com o tratamento: G1 = sem tratamento; G2 = verniz fluoretado 5%; G3 = Laser Er, Cr:YSGG; G4 = verniz fluoretado 5% associado ao laser Er, Cr: YSGG. Após o tratamento, os espécimes foram incluídos em resina epóxi, seccionados no sentido transversal, lixados e polidos. Os espécimes foram submetidos à análise de microdureza longitudinal Knoop e as endentações (10gf/25s) realizadas na região da subsuperfície do esmalte da região controle (RC) e da região experimental (RE). Os dados foram analisados por ANOVA ($\alpha = 0,05$). O G1 apresentou os maiores valores para RC (37,65±10,46) e RE (35,75±8,72) e o G3, os menores valores para RC (21,52±6,19) e RE (22,23 ±5,60). Observou-se que, com exceção do G1, os demais grupos apresentaram na região experimental um pequeno aumento nos valores de microdureza, mas não foram estatisticamente significantes ($p > 0,05$). Com relação ao G1, sugere-se que o tempo de exposição de 1 minuto dos espécimes na solução durante os desafios ácidos não foi suficiente para reduzir estatisticamente os valores de microdureza da região experimental em relação ao controle, pois utilizamos tempo inferior do que o utilizado em outros estudos. Acredita-se que o verniz fluoretado não promoveu em aumento da microdureza em G2 devido à proteção parcial do esmalte dentário, uma vez que o verniz pode ser removido quando submetido a constantes desafios erosivos, o que foi previamente documentado na literatura. A irradiação com laser Er,Cr:YSGG não influenciou a microdureza, assim como estudos recentes, que corroboram nossos achados. A associação do laser Er, Cr: YSGG com o verniz fluoretado também não foi benéfica em termos de aumento de dureza, sendo contrário a estudos semelhantes. Sendo assim, com o presente estudo, concluiu-se que o uso do laser, associado ou não ao verniz fluoretado, não influenciou a microdureza do esmalte dentário.

Palavras-chave: er, cr: ysgg laser; verniz fluoretado; erosão do esmalte.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS011 - Tratamento de feridas diabéticas com terapia fotodinâmica: perfil clínico epidemiológico dos pacientes com feridas diabéticas e taxa de amputação com tratamento de feridas com terapia fotodinâmica: relato de três casos

Apresentador: BERBERT, Mariana Fagundes Sathler Emerick
Orientador: CERON, Patricia Ibler Bernardo
Demais autores: CAMPOS, Alice Dutra; PEREGRINELLI, Ana Claudia; BICHUETTI, Camila Pontos; PRADO, Carolina Beatriz Cunha; MAGALHÃES, Fernanda Oliveira; THEDEI JUNIOR, Geraldo; SILVA, Pamella Araujo; ARRUDA, Sicilia Lins Peixoto; SIMONE, Vitoria Paro de.
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/009

Diabetes mellitus é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos, causando um aumento da glicose no sangue. É um importante e crescente problema de saúde para todos os países, devido a elevada morbimortalidade e risco de desenvolvimento de complicações crônicas incapacitantes. Este estudo teve como objetivo determinar o perfil clínico epidemiológico dos pacientes com feridas diabéticas, assim como determinar a taxa de amputação em diabéticos durante tratamento com terapia fotodinâmica. Após a aprovação do comitê de ética em pesquisa e assinatura de TCLE (CAAE: 88818218.0.0000.5145), foram avaliados 3 pacientes com feridas diabéticas, sendo 2 com viabilidade circulatória comprovada por exame clínico e doppler arterial do membro afetado e 1 paciente diabético com ferida e alteração parcial do doppler arterial do membro afetado. O trabalho desenvolveu-se em ambulatório no Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU), na cidade de Uberaba-MG, com frequência de 2 encontros semanais, em intervalo de 2 meses. Foram analisados a idade do paciente, sexo, procedência, religião, o tipo de diabetes mellitus, o tempo de doença, a presença de hipertensão arterial sistêmica, tabagismo, dislipidemia, retinopatia, neuropatia e nefropatia. Avaliou-se também a taxa de amputação após o tratamento com terapia fotodinâmica. A paciente número 1, de 79 anos, do sexo feminino, procedente de Uberaba-MG e portadora de DM tipo 2. Apresenta lesão há 9 anos, classificada em grau 1 estágio D (Classificação de Texas), com cultura positiva para *Pseudomonas aeruginosa*, além de doppler arterial de membro inferior esquerdo com presença de arteriosclerose obliterante. O paciente número 2, de 65 anos, sexo masculino, aposentado, procedente de Uberaba-MG, católico e portador de DM tipo 2 há 20 anos. Não soube informar o tempo da lesão, localizada em face lateral de quarto pododáctilo direito e classificada em grau 1 estágio B (Classificação de Texas), com cultura positiva para *Enterobacter sp.* Doppler arterial de membro inferior direito sem anormalidade. A paciente número 3, de 61 anos, do sexo feminino, aposentada, procedente de Uberaba-MG, evangélica e portadora de DM tipo 2. Apresenta lesão há 8 anos, classificada em grau 1 estágio B (Classificação de Texas), com cultura da lesão evidenciou crescimento de *Pseudomonas aeruginosa*. Doppler de membro inferior esquerdo sem anormalidade. Durante o estudo a taxa de amputação foi nula para todos os indivíduos. Discutiu-se a relação entre idade, tabagismo, arteriopatia, grau de acometimento da lesão e conhecimento acerca da patologia, suas complicações e tratamento com a cicatrização após terapia fotodinâmica, e concluiu-se que esses fatores estão indiscutivelmente ligados à eficácia do tratamento. Mostrou-se necessário o seguimento do estudo para análise mais abrangente de feridas e tempo maior de aplicação da terapia fotodinâmica.

Palavras-chave: Amputação; Diabetes Mellitus; Terapia Fotodinâmica.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

06 e 07 de Novembro de 2019

CS012 - Associação entre presença de arteriopatia e evolução em terapia fotodinâmica em feridas diabéticas, e intensidade de dor durante terapia fotodinâmica: relato de três casos.

Apresentador: BICHUETTI, Camila Pontes
Orientador: PELEGRINELLI, Ana Cláudia
Demais autores: MAGALHÃES, Fernanda Oliveira; CERON, Patricia Ibler Bernardo; THEDEI JUNIOR, Geraldo; PRADO, Carolina Beatriz Cunha; PRADO, Pamella Araujo Silva; BERBERT, Mariana Fagundes Sathler Emerick; CAMPOS, Alice Dutra; ARRUDA, Sicilia Lins Peixoto; SIMONE, Vitoria Paro de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/009

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença que vem assumindo proporções epidêmicas e suas complicações, dentre elas o pé diabético, torna-se um desafio para saúde mundial. De acordo com a Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes, "no Brasil são estimadas para uma população de 7,12 milhões de indivíduos com DM tipo 2, 484.500 úlceras, 169.600 admissões hospitalares e 80.900 amputações". Nesse cenário, deve-se atentar para a doença arterial periférica (DAP) que é um fator predisponente à ulceração dos membros inferiores, afetando 50% dos pacientes com DM. Neste contexto, a terapia fotodinâmica (TFD) desponta como uma alternativa promissora de tratamento que deve ser avaliada nestes pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar se há benefícios na realização da fototerapia em úlceras de membro inferior com algum grau de arteriopatia. O estudo envolveu três pacientes com feridas diabéticas: um deles com alteração parcial no *doppler* arterial do membro afetado e úlcera grau II D pela Classificação de Texas (paciente 1) e os outros dois sem alterações neste mesmo exame e úlceras grau II B pela Classificação de Texas (paciente 2 e 3). Após aprovação da Comissão de Ética em Pesquisa (CAAE: 88818218.0.0000.5145), as sessões de terapia fotodinâmica foram realizadas duas vezes por semana, no Mário Palmério Hospital Universitário, durante o período do dia 16/07/19 a 05/09/19. Antes da emissão da fonte de luz LED era aplicado o fotossensibilizador (azul de metileno), diretamente na área afetada. Essa fonte era posicionada em contato com o tecido infectado e irradiava com uma potência de 100 mW/cm², durante 10 minutos, com abrangência de 3,0 cm de área a cada aplicação. No resultado do trabalho observou-se quanto ao tamanho das lesões que o paciente 1 não apresentou redução do diâmetro quando comparado aos demais pacientes. Entretanto, observamos redução de 0,5 cm e 1 cm nas lesões dos pacientes 2 e 3, respectivamente. A respeito da presença de dor, o paciente 1 relatou sensação álgica antes e durante as sessões de fototerapia. Os demais pacientes não relataram dor durante o tratamento. No que se refere à avaliação clínica das lesões, o paciente 1 evoluiu com piora de sua lesão, necessitando de antibioticoterapia, já os pacientes 2 e 3 apresentaram melhora na característica da ferida e diminuição de secreção. Em suma, o paciente 1, portador de arteriopatia, não apresentou redução nas bordas da ferida e nem melhora clínica. No quesito dor, também avaliado neste estudo, observou-se maior queixa por parte deste paciente. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o paciente portador de arteriopatia possivelmente não se beneficiou do tratamento com TFD durante o tempo de realização da pesquisa. Porém, o prolongamento do estudo e a abrangência de um número maior de pacientes permitirão uma avaliação mais fidedigna do impacto desde tratamento nos pacientes portadores de doença arterial periférica.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Terapia Fotodinâmica; Doença Arterial periférica.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS013 - Caracterização química do extrato de *Croton antisiphiliticus* Mart (Pé de Perdiz)

Apresentador: BITTENCOURT, João Paulo Viana
Orientador: BORTOCAN, Renato
Bolsa: UNIUBE
Demais Autores: THEDEI JUNIOR, Geraldo; PINTO, Marcelo Rodrigues; VIEIRA, Tatiana Reis; CHESCA, Ana Claudia
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Farmácia
Projeto: PIBIC 2017/34

A espécie *Croton antisiphiliticus* Mart., conhecida popularmente como Pé de Perdiz, é um subarbusto de ramos lenhosos, folhas lanceoladas, alternas, separadas por entrenós, eretas apoiadas por pecíolos; as flores são unissexuais, dispostas no ápice dos ramos em inflorescências espiciformes. Alguns efeitos atribuídos a *Croton antisiphiliticus* Mart. foram testados experimentalmente como a atividade antibacteriana contra *Staphylococcus aureus*. O presente estudo visa dar continuidade ao projeto iniciado no ano de 2018, de caracterização botânica, partindo agora para um estudo analítico e quantitativo das componentes químicas do caule, raízes e das folhas de *Croton antisiphiliticus* Mart. (Pé de Perdiz). Conhecendo suas propriedades físico-químicas poderemos relacionar os componentes com os efeitos fisiológicos da administração de extrato seco de Pé de perdiz em ratos da espécie Wistar. A coleta do *Croton antisiphiliticus* Mart. foi realizada março de 2018 no município de Araxá MG. Durante duas semanas as plantas foram desidratadas em estufa com circulação de ar na temperatura de 50°C e convertidas a pó posteriormente. O material obtido, chamado de extrato seco, foi submetido as análises de pH, Acidez Titulável, Extrato Etéreo, Extrato Não Nitrogenado, Proteínas, Fibras solúveis e insolúveis, Açúcares Totais, Açúcares Redutores, Sólidos Solúveis, Sulfato, Cloreto, Potássio, Cálcio, Sódio, Ferro, Zinco, Cobre, Manganês, Magnésio. Os resultados encontrados para a amostra analisada estão de acordo com os valores de referência encontrados na literatura para análise química de *Croton antisiphiliticus* Mart. (Pé de perdiz). Muitas das espécies de *Croton* utilizadas por comunidades regionais ainda não foram estudadas e as suas propriedades farmacológicas e efeitos colaterais continuam desconhecidos. A caracterização química realizada na espécie *Croton antisiphiliticus* Mart. (Pé de Perdiz) possibilita a associação dos componentes encontrados com os efeitos do extrato. Considerando a complexidade e número de representantes da família Euphorbiaceae e o seu potencial apresentado pelos relatos de uso popular, fica claro a necessidade de mais pesquisas para avaliar com segurança a eficácia as diferenças apresentadas pelas diferentes espécies.

Palavras-chave: *Croton antisiphiliticus* (Pé de Perdiz); Extrato seco; Caracterização química

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS014 - Internação psiquiátrica no hospital geral: diagnósticos de Enfermagem identificados após avaliação psíquica

Apresentador: BOTELHO, Marco Túlio Matos
Orientador: MOLL, Marciana Fernandes
Bolsa: UNIUBE
Demais Autores: MATOS, Aldo; SILVA, Francielle Fernanda Dudena da
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Enfermagem
Projeto: PIBIC 2018/2

Entre os desafios das práticas cuidativas no hospital geral está a prestação de cuidados de enfermagem às pessoas hospitalizadas por transtornos mentais ou devido ao uso nocivo de álcool e drogas ilícitas e por isso é importante reconhecer os diagnósticos de enfermagem dessa clientela para qualificar a assistência de enfermagem. O objetivo do presente estudo foi analisar os diagnósticos de enfermagem advindos da avaliação das funções psíquicas em pessoas internadas nos leitos psiquiátricos de um hospital geral do interior de Minas Gerais. O estudo quanti-qualitativo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 73227417.4.0000.5145). Participaram 25 pessoas com consciência plena, idade maior de 18 anos e com transtorno mental ou necessidades decorrentes do uso prejudicial de drogas e álcool. A coleta de dados ocorreu de agosto a dezembro de 2018, por meio de um instrumento norteador que aborda a avaliação dos aspectos sociodemográficos, psicossociais e as funções psíquicas. Após realizou-se análise descritiva por meio da identificação e descrição dos diagnósticos de enfermagem que foram associados ao gênero e à faixa etária. Os diagnósticos de enfermagem foram organizados em dois grupos: diagnósticos referentes à função psíquica comprometida (humor-84%, pensamento-76% e sensopercepção- 25%), sendo que houve associação entre a sensopercepção alterada e a faixa etária ($p < 0,0001$), com frequência menor dos 35 aos 46 anos. O outro agrupamento de diagnósticos resulta da evolução do transtorno mental, são eles: confusão em 60% dos participantes, risco de violência em 48%, ansiedade em 44% e risco de automutilação em 36%. Dentre estes, o risco de automutilação apresentou associação com a faixa etária ($p < 0,0001$), sendo mais frequente dos 35 aos 46 anos. Acredita-se que os achados dessa investigação contribuem para a melhoria do plano assistencial de enfermagem a ser elaborado para pessoas internadas devido à intercorrências psiquiátricas em Hospitais Gerais, sobretudo porque ao se valorizar os diagnósticos de enfermagem, há maiores possibilidades de se estabelecer condutas terapêuticas mais adequadas potencializando uma recuperação mais efetiva.

Palavras-chave: transtornos mentais.; hospital geral.; psiquiatria.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS015 - Avaliação nutricional após uso suplemento alimentar em diabéticos renais crônicos submetidos à hemodiálise

Apresentador: BRAGA, Rita de Cássia
Orientador: PELEGRINELLI, Ana Claudia
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/11

Há anos o Diabetes mellitus vem tornando-se destaque no cenário de saúde mundial, pois trata-se de uma doença crônica com alta prevalência e de alta morbimortalidade. É uma patologia que pode progredir com complicações crônicas como retinopatia, neuropatia e a nefropatia. A doença renal crônica do diabetes possui vários estágios de evolução e muitos pacientes podem necessitar de uma terapia de substituição renal. Os pacientes que são submetidos ao tratamento dialítico deparam-se com muitos desafios que o tratamento impõe. A desnutrição protéico-energética, por exemplo, é um importante fator para o agravamento do quadro clínico desses pacientes. Após o início da hemodiálise as recomendações nutricionais devem ser reajustadas para adequar-se às perdas de nutrientes, principalmente a perda proteica. Nas Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018 a recomendação de proteína em diabéticos em hemodiálise é entre 1,2 e 1,4 g/kg/dia. Como a maioria dos pacientes consomem menos de 1 g de proteína/kg/dia nota-se a importância de uma suplementação para atingir a meta proposta. Diante desse cenário, esse presente estudo tem como objetivo central intervir na dieta desses pacientes diabéticos em hemodiálise através de uma suplementação específica para suas necessidades e analisar a evolução nutricional desses durante o estudo. O suplemento em estudo é o Glucerna 1.5 kcal. As variáveis analisadas durante o projeto são altura, peso, circunferência de panturrilhas e exames laboratoriais (Vitamina D, PTH, Cálcio, Fósforo, hemograma, ferritina, Vitamina B12, proteínas totais e frações) no início do estudo e 3 meses após o uso do suplemento alimentar. Durante o primeiro ano de estudo foram avaliados dois pacientes diabéticos, renais crônicos, sarcopênicos em tratamento na hemodiálise. Porém um veio a óbito antes da finalização. Dos parâmetros analisados do primeiro paciente, o que apresentou mudança perante o uso da suplementação foi o nível de albumina sérica, que aumentou de 3.6g/dL para 4,2 g/dL. O peso também teve um ganho de 200g neste intervalo de tempo. Diante das dificuldades para atingir o "n" necessário de paciente, ainda não é possível fazer comparações claras para concluirmos a respeito do estado nutricional pré e pós uso de suplementação. Contudo o aumento da dosagem de albumina sérica trata-se de ponto benéfico para o estado nutricional do paciente e corrobora para uso da suplementação. Observa-se assim a necessidade de prolongamento do estudo, já que se trata de um tema pouco estudado e de suma importância para melhorar a qualidade de vida dos pacientes diabéticos submetidos à hemodiálise.

Palavras-chave: diabetes; hemodiálise; nutrição.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS016 - Análises do pH e das atividades antibacteriana e antibiofilme de antissépticos bucais formulados com produtos naturais

Apresentador: CARDOSO, Aila Pereira
Orientador: CASTRO, Denise Tornavoi de
Bolsa: UNIUBE
Demais Autores: WATANABE, Evandro; MONTEIRO, Rachel Maciel; SILVA, Grazielle Cristina Alvim da; LEPRI, César Penazzo
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia
Órgão Financiador: PAPE
Projeto: PIBIC 2018/5

A formulação e uso de antissépticos bucais com produtos naturais está em expansão devido às mudanças nos padrões de consumo consciente e sustentável, bem como a segurança do paciente e do meio ambiente. O objetivo deste estudo foi avaliar o pH e as atividades antibacteriana e antibiofilme de antissépticos formulados com *Malva sylvestris* (Malvatricin Plus®) ou própolis (Proporalcare®). Como controle-positivo e controle-negativo, com e sem atividades antibacteriana e antibiofilme, empregou-se a clorexidina (PerioGard®) e a solução salina a 0,85%, respectivamente. A mensuração do pH de uma amostra de 12 mL de cada antisséptico foi determinada por meio de pHmetro. Ainda, a técnica de difusão em camada dupla de ágar foi utilizada para determinar a atividade antibacteriana dos antissépticos contra as cepas padrão: *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e *Streptococcus sobrinus* (ATCC 27607). Com relação a atividade antibiofilme, um total de 72 espécimes de dentes bovinos (2x5x5mm) foram utilizados para formação de biofilme com as cepas padrão de *S. mutans* e *S. sobrinus* a 37°C por 24h, em microaerofilia, e sob agitação orbital. Decorrido esse período, as amostras foram divididas de forma aleatória em 4 grupos (n=9) conforme os diferentes tratamentos: G1-controle-negativo (solução salina a 0,85% em contato com os biofilmes por 1min); G2-Malvatricin Plus® em contato com os biofilmes por 1min; G3-Proporalcare® em contato com os biofilmes por 1min e G4-controle-positivo (PerioGard® em contato com os biofilmes por 1min). Após os tratamentos, as amostras foram transferidas para microtubos contendo 1mL de caldo Lethéen e pérolas de vidro, homogeneizadas, diluídas e alíquotas semeadas na superfície de placas de Petri com SB20. A carga bacteriana presente nos biofilmes foi determinada após incubação a 37°C por 48h de incubação em microaerofilia. Os resultados da análise microbiológica foram comparados e avaliados pelo teste de Kruskal-Wallis seguido pelo pós-teste de Dunn ($\alpha=0,05$). Os antissépticos do G2 e G4 apresentaram pH ácido de 6,60 e 5,72, respectivamente e do G3 pH alcalino (7,6). A atividade antibacteriana dos antissépticos com G2 e G4 foram estatisticamente semelhantes entre si contra *S. mutans* ($p=0,313$) e *S. sobrinus* ($p=0,310$), e diferentes entre os demais grupos ($p<0,05$), que não apresentaram atividade. Acerca da atividade antibiofilme, houve diferença estatisticamente significativa entre o G1 e o antisséptico do G4 contra *S. mutans* ($p=0,034$) e *S. sobrinus* ($p=0,009$), sendo que os antissépticos formulados com *M. sylvestris* e própolis apresentaram resultados intermediários ($p>0,05$). Esse estudo demonstrou diferentes valores de pH e de atividades antibacteriana e antibiofilme dos antissépticos formulados com produtos naturais, sendo o antisséptico com *M. sylvestris* mais efetivo do que com própolis, entretanto, estes produtos ainda não apresentam efeito comparável ao antisséptico sintético, o que deve ser levado em consideração para a prescrição.

Palavras-chave: antissépticos bucais; produtos naturais; biofilme.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS017 - Avaliação do teste de Mallampati como preditor de via aérea difícil: estudo comparativo entre a laringoscopia direta e o videolaringoscópio

Apresentador: CARDOSO, Anyta Laura Silva
Orientador: SILVEIRA, Luciano Alves Matias da
Demais Autores: RAMOS, Everton Lopes; CALAIS, Rafael Costa; OLIVEIRA, Helder Vinícius Andrade; NOBREGA, Isabela; BISINOTTO, Flora Margarida Barra
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Graduação em Medicina
Órgão Financiador: UFTM

A dificuldade de ventilação/intubação e consequente hipóxia é uma das principais causas de morbimortalidade em anestesia. A avaliação prévia das vias aéreas reduz as complicações relacionadas a uma via aérea difícil, e o teste de Mallampati é um dos principais elementos utilizados para essa avaliação. O objetivo principal desse estudo foi avaliar o teste de Mallampati como preditivo de intubação traqueal (IT) difícil utilizando a laringoscopia direta e o videolaringoscópio. Após aprovação do Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro foram incluídos no estudo pacientes adultos escalados para cirurgias com anestesia geral e IT no período de março a dezembro de 2018. Os pacientes elegíveis foram aqueles com o estado físico segundo a Associação Americana de Anestesiologistas (ASA) de 1 a 3 e que tiveram as vias aéreas previamente avaliadas pela equipe de anestesia, utilizando o teste de Mallampati. Após a indução da anestesia geral os pacientes foram intubados com o auxílio do laringoscópio com lâmina de Macintosh, chamado grupo LC, ou com o videolaringoscópio, grupo VL. Durante a laringoscopia e IT foram avaliados, a correlação entre o teste de Mallampati e a visualização das estruturas laríngeas utilizando a classificação de Cormack-Lehane, a ocorrência de falhas na IT, e o número de laringoscopias e dispositivos necessários para realizar a IT. Para análise estatística considerou-se $p < 0,05$ como significativo. Participaram do estudo 763 pacientes, sendo que 344 foram intubados com o laringoscópio convencional com lâmina de Macintosh, grupo LC, e 419 com o videolaringoscópio, grupo VL. Foram excluídos 22 pacientes devido a menoridade e/ou insuficiência de dados. Dentre os 739 analisados, houve uma relação significativa, embora fraca, entre o teste de Mallampati e a visualização das estruturas laríngeas pela classificação de Cormack-Lehane, em ambos os grupos. No grupo LC houve ainda, associação, embora fraca, entre o teste de Mallampati e o número de laringoscopias. Além disso, o grupo LC utilizou significativamente mais acessórios para a IT em comparação com o grupo VL. Na comparação entre os dois grupos, não houve diferença entre o número e laringoscopias entre eles. O teste de Mallampati apresenta uma correlação com a visualização das estruturas laríngeas tanto na laringoscopia direta quanto no videolaringoscópio e, portanto, ainda é uma ferramenta útil na avaliação das vias aéreas.

Palavras-chave: via aérea; via aérea difícil; intubação orotraqueal.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS018 - Avaliação imunohistoquímica para CD31 e Triptase nas glândulas salivares linguais de indivíduos chagásicos autopsiados

Apresentador: CARDOSO, Bruno Régis
Orientador: PEREIRA, Sanívia Aparecida de Lima
Bolsa: CNPq
Demais Autores: CARDOSO, Bruno Régis; BERTOLDO, Bárbara Bellochio; FURTADO, Taíssa de Souza; FARIA, Juliana Barbosa de; ETCHEBEHERE, Renata Margarida
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia
Projeto: PIBIC 2017/26

Embora as glândulas salivares apresentem diversas funções o acometimento das glândulas salivares na doença de Chagas ainda não está completamente esclarecido. Além disso existem poucos estudos que avaliaram essas glândulas na doença de Chagas (DC). Os objetivos do presente estudo foram comparar a densidade de mastócitos quimase, a densidade de mastócitos triptase, a área e densidade dos ácinos das glândulas salivares linguais em indivíduos autopsiados com e sem DC. Foram analisados 400 relatórios de necropsias realizadas em um hospital público terciário no período de 1999 a 2015 e selecionados todos os casos onde foram coletados fragmentos de língua (28 casos), sendo 14 com DC crônica sem megaesôfago (CH) e 14 sem DC (NC). Os cortes histológicos de língua foram corados por Hematoxilina-eosina para avaliação morfológica dos ácinos das glândulas salivares. Foram utilizados anticorpos anti-quimase e anti-triptase para avaliação imunohistoquímica dos mastócitos. Os pacientes chagásicos apresentaram maior volume e menor densidade dos ácinos das glândulas salivares linguais. Não houve diferença significativa na densidade de mastócitos quimase e triptase entre os grupos. Embora não observamos diferença significativa entre os grupos com relação à densidade de mastócitos, nossos resultados sugerem que mesmo não apresentando megaesôfago, os pacientes chagásicos apresentam hipertrofia das glândulas salivares linguais e menor densidade de acinar provavelmente devido a mecanismos independentes do estímulo esôfago-glandular.

Palavras-chave: doença de chagas; glândulas salivares; língua.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS019 - Efeito do extrato a frio de *Plathymenia Reticulata Benth* associado a extrato de *Azadirachta Indica (Neem)*, no consumo de ração e água de modelo experimental de diabetes mellitus tipo 1

Apresentador: CASTRO NETO, Arthur Cesário de
Orientador: THEDEI JÚNIOR, Geraldo
Demais Autores: MAGALHÃES, Fernanda Oliveira; CERON, Patrícia Ibler Bernardo; BUCEK, Elizabeth Uber; LOPES, Isabel Cristina Resende; BEGNINI, Mauro Luiz; FINZER, José Roberto Delalibera; MARTINO NETO, Ezio de; MENEZES, Carolina Magalhães Hueb de; MARRA, Danilo Oliveira; FREITAS, Patrick Benner; MARTINS, Hugo Vitor Luz; SILVA, Gyovanna de Oliveira; BARBOSA, Millena Gonçalves
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBITI 2018/9

Atualmente o Diabetes Mellitus (DM) destaca-se como uma importante causa de morbidade e mortalidade, com relevância em âmbito nacional e internacional. Em contexto nacional o distúrbio atinge, aproximadamente, 12 milhões de indivíduos adultos, sendo que, em 2013, o Brasil ocupou a quarta posição entre os países com maior número de diabéticos (FLOR E CAMPOS, 2017). Nesse sentido, inúmeras pesquisas têm sido realizadas a fim de na encontrar novas opções de tratamento e soluções para o distúrbio, sobretudo a partir de métodos alternativos, a exemplo dos extratos das plantas "*Plathymenia*" e "*Neem*". Dessa maneira, apesar de já apresentarem alguns resultados positivos no tratamento do Diabetes Mellitus, pouco se sabe de forma mais aprofundada sobre o seu efeito na melhora do distúrbio, bem como possíveis toxicidades. O diabetes foi induzido pela administração de estreptozotocina (65mg/kg) intraperitoneal, após jejum de 24 horas. O diagnóstico foi feito pela perda de peso e valor de glicemia acima de 200mg/dl. O estudo foi realizado em 27 ratos Wistar adultos machos, pesando entre 180 e 220 gramas, divididos em 5 grupos: diabéticos tratados com neem- DM-N (300mg/kg), diabéticos tratados com insulina (3 UI/dia) - DM-I, diabéticos tratados com água DM-C, ratos controles tratados com *neem* (300mg/kg) - CN e ratos controles tratados com água CC. O tratamento foi realizado por garagem via oral por um período de 28 dias consecutivos, foi realizada análise semanal do peso e consumo de ração. Os dados foram analisados através Kruskal-Wallis seguido de pós-teste de Dunn. Por isso não se apresenta valor de média +/- desvio padrão e mediana. A partir da análise dos dados foi possível identificar que, em relação aos ratos diabéticos, os ratos tratados com os extratos comeram mais que os tratados com insulina, havendo diferença estática ao comparar o consumo do tratamento com insulina e do tratamento com extratos. Ademais, observou-se que o consumo de água dos ratos tratados com os extratos foi maior que dos ratos tratados com insulina. Por fim, verificou-se que no grupo dos ratos não diabéticos, não houve diferença estatística no consumo de água e ração, ao comparar os dados dos ratos tratados com extratos e tratados com água. Por conseguinte, houve maior consumo de água e de ração no grupo dos ratos diabéticos tratados com os extratos de *Plathymenia* e de *Neem* do que nos ratos em tratamento com insulina, o que não foi observado nos ratos não diabéticos tratados com os mesmos extratos e água. Dessa maneira, levanta-se a hipótese de que este aumento do consumo está relacionado ao próprio diabetes mellitus e não à uma possível toxicidade dos extratos das plantas. Entretanto, para que esse questionamento possa ser solucionado com precisão, outros estudos deverão ser desenvolvidos para elucidar o efeito do extrato da planta.

Palavras-chave: diabetes mellitus; *plathymenia*; *neem*.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS020 - Perfil epidemiológico de infecções do trato urinário hospitalares em Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU)

Apresentador: CECILIO, Lara Borges
Orientador: BORGES JUNIOR, Luciano Eliziario
Demais Autores: SANTOS, Fernanda Ramos dos; SOARES, Pâmella Bertoldi; FERREIRA, Anna Laura Baduy de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/33

Infecção hospitalar é definida pelo Ministério da Saúde como uma infecção adquirida após admissão do paciente, que se manifesta durante a internação ou após alta, desde que seja relacionada com a internação. Entre indivíduos institucionalizados, a ITU é a infecção bacteriana mais comum, sendo responsável por aproximadamente 40% de todas as infecções hospitalares e, também, uma das fontes importantes de sepse hospitalar. O sexo feminino é mais vulnerável para ocorrência de infecção urinária. Mulheres adultas têm 50 vezes mais chances de adquirir ITU do que os homens e 30% das mulheres apresentam ITU sintomática ao menos uma vez ao longo da vida. Como a principal rota de contaminação do trato urinário é por via ascendente, atribui-se esse fato à menor extensão anatômica da uretra feminina e à maior proximidade entre a vagina e o ânus. No sexo masculino, os fatores de risco para a ITU são instrumentação das vias urinárias – incluindo-se o cateterismo vesical –, a hiperplasia prostática, o sexo anal não protegido e a infecção pelo vírus HIV. O cateterismo vesical é o principal fator de risco, estando associado à duração do procedimento, tipo de cateterização e do sistema de drenagem, terapia antimicrobiana, severidade do quadro que induziu a internação e doença de base. Baseado nesse contexto, o objetivo do estudo é traçar o perfil clínico-epidemiológico, laboratorial e evolutivo das ITUs no Mário Palmério Hospital Universitário. Para isso, foi realizado um estudo transversal, descritivo, retrospectivo e observacional, no Mario Palmério Hospital Universitário (MPHU) da Universidade de Uberaba – UNIUBE, na cidade de Uberaba, Minas Gerais. Foram analisados os prontuários de pacientes diagnosticados com infecção do trato urinário hospitalar entre janeiro de 2014 a dezembro de 2017. Os resultados obtidos foram que 51,52% das infecções adquiridas em ambiente hospitalar foram no sexo masculino e 48,48% no sexo feminino. Em relação às faixas etárias, não houve acometimento infantil. 8,1% das infecções de trato urinário foram em adultos jovens (20-49 anos) e a grande maioria, 91,9%, acometeu adultos de meia idade / idosos (50 anos ou mais). Em relação às mulheres estudadas, eram gestantes e 16,66% delas estavam no climatério. Dentre os pacientes do sexo masculino da amostra analisada, 11,76% apresentavam hiperplasia prostática benigna. Em relação ao total da amostra pesquisada, 35,35% dos pacientes estavam com cateterização vesical, por sonda vesical de demora, e 2,02% eram contaminados pelo vírus HIV. Dessa forma, foi observado entre os pacientes um predomínio discreto do sexo masculino – contrapondo-se ao que ocorre em infecções comunitárias –, com idade de 50 anos ou mais e infecções de sítio baixo (cistite). Houve relação das patologias urinárias com hiperplasia prostática benigna e a cateterização com sonda vesical de demora, confirmando fatores de riscos já conhecidos.

Palavras-chave: epidemiologia; trato urinário; hospitalar.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS021 - Avaliação de fatores hormonais e Quimiocinas IP-10 e IL-8 em pacientes com osteoporose comparado com grupo controle

Apresentador: DALAFINI, Gabriela Varginha
Orientador: RODRIGUES, Denise Bertulucci Rocha
Bolsa: UNIUBE
Demais Autores: SOUZA, Danila Malheiros; GAIA, Leonardo Franco Pinheiro; SILVA, Djalma Alexandre Alves; SILVA, Marcos Vinícius; OLIVEIRA, Carlo José Freire; SOUZA, Fausto Fernandes; FAVARO, Pedro Ivo Ferreira; RODRIGUES JUNIOR, Virmondos
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2016/4

A doença Osteoporose vem se mostrando cada vez mais frequente nos dias atuais. Com a melhora na qualidade de vida e conseqüentemente, um aumento da expectativa de vida das pessoas, houve um crescimento do impacto desta patologia na população idosa, tornando-a cada vez mais relevante. Para que haja o desencadeamento da osteoporose, citocinas inflamatórias e determinados hormônios tem papel fundamental. Neste estudo realizou-se a avaliação da quimiocinas CXCL-8 e CXCL-10, e dos fatores hormonais 1,25-dihidroxitaminda D, calcitonina e paratormônio em pacientes com osteoporose. Através da amostra sanguínea de 30 pacientes com osteoporose e 30 pacientes sem osteoporose, foram dosados os valores das quimiocinas CXCL-8 (IL-8) e CXCL-10 (IP-10) utilizando-se a técnica de Cytometric Bead Array - CBA, enquanto que os fatores 1,25-dihidroxitamina D, calcitonina e paratormônio foram dosados pelo método de quimioluminescência. A análise estatística foi considerada significativa quando o valor de $p < 0,05$. No grupo de pacientes com osteoporose, a média de idade do gênero feminino foi de $80,05 \pm 9,47$ anos e do gênero masculino foi de $74,9 \pm 9,18$ anos. Mulheres com osteoporose apresentam diminuição significativa nos níveis de estradiol e vitamina D ($p=0.047$ e $p=0.0275$, respectivamente). Homens com osteoporose demonstraram níveis significativamente maiores de PTH ($p=0.0065$). Não houve relação significativa na variação das dosagens de CXCL-8 e CXCL-10. Desta forma, conclui-se que fatores hormonais associam-se de forma diferente em homens e mulheres. Enquanto que na mulher, valores reduzidos de estradiol e vitamina D encontram-se relacionados ao desenvolvimento da osteoporose, no homem a maior relação encontra-se com o aumento do paratormônio.

Palavras-chave: osteoporose; hormônios; citocinas.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS022 - Avaliação da adesão dos profissionais de saúde ao checklist de cirurgia segura

Apresentador: DINIZ, Gabriela Debs
Orientador: MORAES, Glenio Fernandes de
Demais Autores: FIGUEIREDO, Maria Carolina Ferrete Garcia de; AMURIM, Daniel Eugênio Espíndola de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2017/2

A segurança do paciente é um componente fundamental na qualidade dos cuidados de saúde. Na tentativa de minimizar eventos adversos, erros e complicações na prestação de cuidados cirúrgicos, em janeiro de 2007 a Aliança Mundial de Segurança do Paciente iniciou a criação do checklist de cirurgia segura, o qual foi oficialmente implementado em junho de 2008. O uso do checklist de cirurgia segura tem como objetivo melhorar a segurança do paciente durante as cirurgias e intensificar a comunicação entre os profissionais da equipe cirúrgica. Além disso, reduz os conflitos gerados por imprevistos que possam ocorrer durante os procedimentos. O objetivo do presente estudo foi avaliar os procedimentos de segurança adotados com o paciente cirúrgico em hospital de ensino do interior de Minas Gerais, através da adesão dos profissionais de saúde quanto às práticas do instrumento de checklist de cirurgia segura. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, seccional, de abordagem quantitativa, realizado no período de julho de 2017, em um hospital de ensino no interior de Minas Gerais. Foram observadas 124 cirurgias eletivas com pacientes maiores de 18 anos. Para identificar a adesão ao checklist de cirurgia segura, os pesquisadores realizaram observação da realização ou não dos procedimentos de segurança preconizados pela Organização Mundial de Saúde pelos profissionais de saúde em três momentos: A (antes da indução anestésica), B (antes da incisão cirúrgica) e C (antes da saída do paciente da sala de cirurgia). Para análise dos dados, adotou-se análise univariada com auxílio do software estatístico StatisticalPackage for the Social Sciences, versão 23. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Uberaba, sob o CAAE nº 65788817.5.0000.5145. Entre as 124 cirurgias analisadas, o percentual de não adesão dos campos preenchidos no momento A foi de 59,71% (DP = 11,36), com mínimo de 33,33 e máximo de 87,50. No momento B foi de 53,74%, (DP = 7,97), com mínimo de 36,00 e máximo de 76,00. Já no momento C foi de 22,73%, (DP = 9,54), com mínimo de 6,25 e máximo de 50,00. Considerando a não adesão geral do checklist, o percentual foi de 48,31%, desvio padrão de 8,04, com mínimo de 30,07 e máximo de 67,69. Diante do exposto, os dados mostram que não houve uma adesão expressiva do checklist de cirurgia segura em nenhum dos momentos analisados. Com isso, é necessário que a equipe cirúrgica entenda o quanto a utilização do instrumento é importante, pois diminui a ocorrência de eventos adversos durante a cirurgia e de complicações pós-operatória. Deve haver uma mudança na cultura organizacional dos responsáveis pelo centro cirúrgico para identificar os motivos do não preenchimento dos itens elencados pelo instrumento, pois estes são indispensáveis para a segurança do paciente e dos profissionais.

Palavras-chave: adesão ao checklist; segurança do paciente; cirurgia segura.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS023 - Promoção da saúde e qualidade de vida: relato interdisciplinar de programa e oficinas terapêuticas na saúde mental

Apresentador: FARIA, Maria Isabel Silva de
Orientador: PELAZZA, Bruno Bordizin
Demais Autores: SOUZA, Janeth Helta
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia – UFU - Uberlândia/MG; Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO
Curso: Graduação em Serviço Social

Introdução: No cenário social, a área de Saúde Mental é um campo fértil para oficinas terapêuticas que abordam o indivíduo como um todo, equilibrando a saúde psíquica, física e social. Objetivo: O presente trabalho pretende ressaltar, por meio da eficácia e número de atendimentos do Projeto "Vida Mais Viva", a importância de Programas Sociais de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida na Saúde Coletiva. Metodologia: Após mapeamento da região metropolitana de Belo Horizonte (MG) e delimitação de áreas de maior necessidade, a equipe interdisciplinar composta de Médico, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Psicólogo, Assistente Social e Professor de Educação Física executaram, voluntariamente, as ações efetivas do Projeto "Vida Mais Viva". Nesse programa, no período de março a dezembro de 2017, instituições religiosas e escolares de três municípios cederam espaços físicos como unidades de atendimento quinzenal em: avaliação e acompanhamento médico, controle de pressão arterial e glicemia, atividades físicas assistidas (caminhadas), oficinas de trabalhos manuais, orientações posturais em grupos de relaxamento e sessões de acupuntura e massoterapia. Resultados: Em nove meses de atuação, o Projeto "Vida Mais Viva", atendeu homens e mulheres da faixa etária de 33 a 72 anos, executando nas três unidades: 54 palestras de Orientação Coletiva de relaxamento e controle do stress 540 atendimentos de massoterapia e acupuntura, 180 pessoas em atividades físicas assistidas e 700 controles de hipertensão e glicemia. Desses números, os dados iniciais comparados aos questionários aplicados no mês de dezembro, destacam resultados de 65% relataram melhora das queixas dolorosas e 80% de melhora da qualidade de vida (redução da ansiedade, melhoria do sono, atividades diárias e trabalho). Discussão e Conclusões: Dessa maneira, os resultados obtidos no Projeto "Vida Mais Viva" demonstram que a atuação efetiva da equipe interdisciplinar na promoção de saúde e qualidade de vida à comunidade, trabalhando as oficinas terapêuticas, no singular e no coletivo como instrumentos positivos para saúde mental.

Palavras-chave: saúde coletiva; saúde mental; interdisciplinariedade.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

06 e 07 de Novembro de 2019

CS024 - Avaliação antropométrica dos pacientes de um hospital de médio porte do interior de Minas Gerais

Apresentador: FERNANDES, Guilherme Luiz
Orientador: THEDEI JÚNIOR, Geraldo
Bolsa: UNIUBE
Demais Autores: VIEIRA, Gustavo Albino Alves; ROCHA, Guilherme Silva; SILVA, Maria Eugênia Silvestre e; COLOMBERO, Rodrigo Bernardi; SOUZA, Tânia Mara Sarraff; FERNANDES, Guilherme Luiz
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/51

A desnutrição é definida como estado em que existe uma deficiência, excesso ou desequilíbrio de energia, proteína ou outros nutrientes, causando efeitos no tamanho, forma, ou composição do organismo. Sendo assim, é essencial, avaliar o tipo de desnutrição para a escolha terapêutica. O objetivo deste trabalho foi avaliar o IMC, circunferência do braço (CB) e da panturrilha (CP), pregas bicipital (PCB) e tricípital (PCT) dos pacientes internados na Clínica Médica (CM) e Cirúrgica (CC) do Mário Palmério Hospital Universitário. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade de Uberaba. Foram avaliados 39 pacientes, dos quais foram tomadas as medidas referentes no objetivo. O IMC foi calculado pela divisão do peso pelo quadrado da altura e categorizado como magreza, eutrófico e obesidade de acordo com as classificações para adultos e idosos. A CB e CP foram determinadas com fita métrica inextensível, no ponto médio entre o acrômio e o olécrano em braço não dominante fletido a 90°, mesmo ponto utilizado para medir a PCT e a PCB, com adipômetro. A CP foi tomada no maior diâmetro da perna. Participaram do estudo 39 pacientes. De acordo com o IMC, 25 adultos admitidos (13 homens e 12 mulheres), 6 (24%) estavam eutróficos, 18 (72%) eram obesos e 1 (4%) estava abaixo do peso. Dos 14 idosos (8 homens e 6 mulheres), 7 (50%) estavam eutróficos, 6 (42,86%) obesos e 1 (7,14%) magreza. Comparando os homens adultos internados na CM com os da CC, não foi observado diferença para CB ($34 \pm 2,9\text{cm}$ e $32 \pm 5,6\text{cm}$, respectivamente $p=0,47$), PCT ($23 \pm 10\text{mm}$ e $21 \pm 9,6\text{mm}$, respectivamente $p=0,75$) CP ($40 \pm 3,4\text{cm}$ e $38 \pm 3,7\text{cm}$, respectivamente $p=0,34$) e PCB ($16 \pm 10\text{mm}$ e $12 \pm 5,4\text{mm}$, respectivamente $p=0,35$). Para as mulheres adultas, não foi observada diferença para os parâmetros PCT ($21 \pm 7,9\text{mm}$ e $29 \pm 11\text{mm}$, respectivamente $p=0,21$) CP ($31 \pm 4,7\text{cm}$ e $36 \pm 5\text{cm}$, respectivamente $p=0,13$) e PCB ($14 \pm 6,8\text{mm}$ e $19 \pm 11\text{mm}$, respectivamente $p=0,44$). Nos valores de CB nota-se que as mulheres adultas da CC ($32 \pm 3,4\text{cm}$) tiveram valor superior aos encontrados na CM ($27 \pm 3,8\text{cm}$) ($p=0,0499$). A análise estatística da população idosa não foi realizada pelo n insuficiente. Ao classificarmos os pacientes de acordo com os parâmetros estabelecidos na literatura para PCT e CB, observamos que o número de homens desnutridos é maior (42%) na CM do que na CC (11%). O cenário é similar as mulheres, observamos que o número de desnutridas é maior (50%) na CM do que na CC (17%). Nossos dados sugerem que os pacientes internados na CM entram no hospital com estado nutricional pior do que os da CC, fato que pode estar relacionado ao paciente da CM já ser enfermo há mais tempo do que o paciente da CC, que recorre ao hospital para cirurgias muitas vezes eletivas, estando, dessa forma, em melhor estado nutricional. Isso pode ser comprovado pelos dados que revelam que o número de pacientes desnutridos na CM é nitidamente superior que na CC, fato que se observa pelos parâmetros de classificação e de análise da PCT e CB.

Palavras-chave: desnutrição; antropometria; pregas.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS025 - Estudo in vitro do uso de dentifrícios à base de produtos naturais para higienização de próteses totais

Apresentador: FERNANDES, Marcela Silveira
Orientador: CASTRO, Denise Tornavoi de
Bolsa: FAPEMIG
Demais Autores: COSTA, Marcela Silva; LEPRI, César Penazzo; OLIVEIRA, Viviane de Cássia; SILVA, Cláudia Helena Lovato da; REIS, Andréa Cândido dos
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia
Órgão Financiador: PAPE
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2019/3

Os benefícios do uso de produtos naturais no tratamento e prevenção de problemas de origem bucal têm sido estudados. Considerando a importância do controle do biofilme na superfície de próteses por meio da correta higienização com produtos eficientes e que não causem danos ao aparelho protético, este estudo avaliou a atividade antimicrobiana de dentifrícios à base da Malva sylvestris e da Própolis em comparação com um dentifrício convencional e um sabonete neutro, bem como o efeito na superfície da resina acrílica. O método da zona de inibição foi realizado para determinar o efeito inibitório dos produtos frente à três micro-organismos (n=9): Candida albicans (ATCC 10231), Enterococcus Faecalis (ATCC 29212) e Streptococcus mutans (ATCC 25175). Sessenta espécimes (Ø12mmx2mm) de resina acrílica termopolimerizável (Clássico Artigos Odontológicos®) foram confeccionados (n=10) e divididos em 6 grupos de acordo com o produto: G1–Controle (escovação com água destilada); G2–escovação com Colgate para dentes naturais®; G3–escovação com sabonete neutro Protex®; G4–escovação com Malvatricin®, G5–escovação com Proporalcare® e G6–escovação com Apis Brasil®. A escovação foi realizada em uma máquina de escovação artificial com escova macia (Tek®) por 50, 100, e 200 minutos, correspondente a 1, 2 e 4 anos de escovação regular, respectivamente. A rugosidade superficial foi avaliada inicialmente e após os períodos de teste através do Rugosímetro (Surftest SJ-201P). Ao final da simulação dos 4 anos, o perfil de desgaste foi avaliado qualitativamente através do microscópio confocal a laser LEXT (Olympus). Os dados foram analisados por ANOVA com múltiplas comparações com ajuste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Todos os produtos apresentaram atividade antimicrobiana frente aos micro-organismos ($p<0,05$), exceto Proporalcare que não demonstrou efetividade contra E. faecalis. O Protex foi mais efetivo contra C. albicans ($p<0,001$), com maior halo de inibição (23,95mm) e o Colgate contra E. faecalis (18,63mm) e S. mutans (33,02mm) ($p<0,05$). Dentre os dentifrícios à base de produto natural, de maneira geral nota-se que o Gel dental de própolis verde da Apis Brasil foi mais efetivo, seguido pelo dentifrício à base da Malva sylvestris. Quanto à rugosidade, o Colgate apresentou os maiores valores, independentemente do tempo de escovação, com diferença estatística em relação aos demais grupos ($p<0,05$), que por sua vez apresentaram semelhança estatística entre si ($p>0,05$). Os resultados foram comprovados pela perfilometria, que demonstrou maior perda de volume nas amostras de resina submetidas à higienização com o dentifrício convencional. Conclui-se que o uso de sabonete neutro e de dentifrícios à base de produtos naturais pode ser indicado para a higienização de próteses dentárias uma vez que demonstraram atividade antimicrobiana frente a importantes micro-organismos colonizadores da cavidade bucal, não causando a abrasão da resina acrílica.

Palavras-chave: prótese dentária; dentifrícios; produtos naturais.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS026 - Controle metabólico após o uso de suplemento alimentar em diabéticos renais crônicos submetidos à hemodiálise: relato de caso.

Apresentador: FERREIRA, Matheus Sousa
Orientador: MAGALHAES, Fernanda Oliveira
Demais Autores: MARQUES, Jessica de Cassia; ALMEIDA JUNIOR, Mauricio Angelo de;
BRAGA, Rita de Cassia
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/11

Aproximadamente mais de 20% dos pacientes em diálise são diabéticos. Para diabéticos, uma nutrição de acordo com as especificidades do paciente é essencial para o controle metabólico. Estudos mostram que o uso de suplementação nutricional desenvolvida especificamente para diabéticos pode oferecer nutrientes para a melhoria do controle metabólico. Sarcopenia é um problema recorrente em pacientes diabéticos renais crônicos, se tornando assim necessário uma suplementação alimentar para suprir a perda de nutrientes. Este estudo consistiu em selecionar pacientes sarcopênicos que estão atualmente em processo de hemodiálise devido à um quadro de insuficiência renal crônica, que também são diabéticos, no Hospital Universitário Mário Palmério, para avaliar o impacto do suplemento alimentar nesses pacientes (1 dose diária). Foram realizados exames clínicos e laboratoriais antes do início da ingestão do suplemento e 3 meses após o uso com o objetivo de avaliar o impacto da suplementação alimentar no controle metabólico do paciente. Entretanto, há em nosso hospital um baixo número de pacientes diabéticos sarcopênicos em diálise, a maioria dos pacientes diabéticos não estão em estado de sarcopenia. Portanto somando esse fato às situações específicas apresentadas pelos poucos pacientes selecionados, tivemos a conclusão de que não foi possível associar o uso da suplementação com uma melhora física ou clínica do paciente, o primeiro paciente teve valores de colesterol total aumentados de 96 para 151 e ácido úrico de 5,4 para 6,3, valor de creatinina aumentou de 11,41 para 12,49 podendo indicar piora ainda do quadro renal, por outro lado, a enzima hepática mais específica, ALT, diminuiu de 25 para 13, o segundo paciente apresentou uma melhora clínica aparente, no entanto não tivemos condição de quantificar, pois o paciente teve um AVC antes da colheita dos exames ao final do uso do suplemento, ou seja, esse suplemento em particular não produziu a melhora esperada.

Palavras-chave: diabetes; insuficiência renal crônica; sarcopenia.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS027 - Avaliação das complicações cirúrgicas pós-operatórias de pacientes submetidos a cirurgias eletivas no Mário Palmério Hospital Universitário

Apresentador: FIGUEIREDO, Maria Carolina Ferrete Garcia de
Orientador: MORAES, Glenio Fernandes de
Bolsa: UNIUBE
Demais Autores: AMURIM, Daniel Eugenio Espindola de; DINIZ, Gabriela Debs
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2017/2

Na tentativa de minimizar eventos adversos, erros e complicações na prestação de cuidados cirúrgicos, em janeiro de 2007 a Aliança Mundial de Segurança do Paciente iniciou a criação do checklist de cirurgia segura, o qual foi oficialmente implementado em junho de 2008. O uso do checklist de cirurgia segura tem como objetivo melhorar a segurança do paciente durante as cirurgias e intensificar a comunicação entre os profissionais da equipe cirúrgica. Além disso, reduzir os conflitos gerados por imprevistos que ocorram durante os procedimentos. As altas taxas de eventos adversos relacionados à cirurgia, juntamente com o aumento na quantidade da mesma resultam em um grande problema de saúde pública. Há uma grande quantidade de mortes e deficiências causadas por complicações pós-cirúrgicas. Assim sendo, o objetivo do estudo foi identificar possíveis complicações cirúrgicas pós-operatórias. Trata-se de um estudo observacional, de abordagem quantitativa, descritiva e transversal, realizado no período de julho de 2017, em um hospital de ensino, localizado na cidade de Uberaba, interior de Minas Gerais. A amostra de estudo contabilizou 124 cirurgias, incluindo eletivas para pacientes maiores de idade e excluindo as de urgência. A coleta de dados foi feita pelo preenchimento e uso do checklist de cirurgia segura. Para identificar as complicações pós-operatórias, os pesquisadores analisaram quaisquer intercorrências relatadas no prontuário eletrônico do paciente que surgiram até 72 horas após a saída deste da sala cirúrgica ou até a alta hospitalar inferior a 72 horas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Uberaba e respeitou os preceitos da 466/2012. Entre os 124 pacientes analisados, 12 apresentaram complicações pós-operatórias, sendo elas prurido, membro fantasma, cefaléia pós raquianestesia, náuseas, bexigoma, hemáturia, edema em acesso venoso, hipotensão e hematoma. Não houve nenhum óbito no período. As complicações mais frequentes foram prurido e cefaléia pós raquianestesia, e na literatura verificamos que essa prevalência tem uma variação muito grande, de 11 e 83%, principalmente pela consideração ou não de dor como complicação. Estudos mostraram que com o uso do checklist as complicações tiveram uma diminuição de 11 para 7%. Diante do exposto, observamos que as complicações pós-operatórias ocorrem e com o uso do checklist há possibilidade de diminuição destas.

Palavras-chave: checklist; complicações pós operatórias; cirurgia segura.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS028 - Identificação de processos patológicos e de agentes infecciosos na mucosa peri-implantar de pacientes com ou sem peri-implantite através da análise histoquímica

Apresentador: FURTADO, Taíssa Cássia de Souza
Orientador: PEREIRA, Sanivia Aparecida de Lima
Bolsa: FAPEMIG
Demais Autores: RODRIGUES, Denise Bertulucci Rocha; ETCHEBEHERE, Renata Margarida; FARIA, Juliana Barbosa de; AMARAL, Eleonora de Paula
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia
Órgão Financiador: FAPEMIG
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2018/1

A peri-implantite é uma doença infecciosa caracterizada pela inflamação dos tecidos que circundam o implante, com sangramento à sondagem e perda óssea peri-implantar. O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de processos patológicos e de agentes infecciosos no tecido peri-implantar de pacientes com ou sem peri-implantite. Foram realizadas biópsias da gengiva marginal de implantes dentários de 16 pacientes atendidos em clínica odontológica da rede privada (Uberaba), no período de fevereiro a julho de 2018, sendo 9 casos com peri-implantite e 7 casos controle. Os fragmentos que mediam aproximadamente 4x4mm foram fixados em formol e processados histologicamente, sendo as lâminas coradas pelas colorações Hematoxilina e Eosina para avaliação de processos patológicos; Fite-Faraco para identificar micobactérias; Ziehl-Neelsen para identificar bactérias ácido-álcool resistente (BAAR); Grocott e Ácido Periódico de Schiff para avaliar a presença de fungos e Brown-Brein para identificar bactérias gram-positivas e gram-negativas. Dos 9 casos com peri-implantite foram observadas bactérias em 4 casos (44,4%), sendo que em 3 casos as bactérias eram gram-positivas e em 1 caso as bactérias eram gram-negativas. No caso onde foram encontradas bactérias gram-negativas foram encontradas também bactérias gram-positivas do gênero *Actinomyces* sp. Nos 7 casos controle foram observadas bactérias gram-positivas em dois casos apenas (28,6%), sendo que em um deles havia também granuloma do tipo corpo estranho. Não foram observados fungos nem micobactérias em nenhum dos casos analisados. Na maioria dos casos com peri-implantite a área inflamada era composta por infiltrado inflamatório linfoplasmocitário permeado por ocasionais macrófagos, neutrófilos e tecido de granulação. Em um caso foi observada exocitose de neutrófilos em região de espongiose e microabscesso. O processo inflamatório foi o processo patológico mais frequente. Portanto, nos casos de peri-implantite o processo inflamatório foi o processo patológico mais frequente, sempre associado à presença de bactérias, sendo a maioria gram-positivas. Dessa forma sugerimos que as bactérias gram-positivas estariam também envolvidas no quadro inflamatório responsável pela destruição dos tecidos peri-implantares e não apenas as bactérias gram-negativas. No entanto novos estudos devem ser realizados para melhor compreensão da patogênese da inflamação peri-implantar induzida por essas bactérias.

Palavras-chave: agentes infecciosos; análise histopatológica; peri-implantite.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS029 - Efeito da suplementação com turkesterona no fígado de ratos *Wistar* submetidos a exercício de natação.

Apresentador: GOMES, Bruna Luísa Palhares
Orientador: THEDEI JÚNIOR, Geraldo
Demais Autores: OLIVEIRA, M. A; GARZONE, Larissa; ANJO, Vitor Antônio Santos; SILVA, Luísa Palhares
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Órgão Financiador: FAPEMIG
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2018/012

Estudos sugerem que a planta *Ajuja turkestanica* possui uma série de compostos bioativos denominados "fitoecdisteróides", análogos estruturais do hormônio Ecdisona, responsável pelo fenômeno de muda nos artrópodes. A avaliação da atividade farmacológica dos fitoecdisteróides tem ganhado muito destaque, associando-os a efeitos como a síntese de proteínas, manutenção do estado anabólico, intensificação de massa muscular magra, e redução do tecido adiposo. Este trabalho teve como objetivo determinar o efeito da administração do extrato comercial de *A. turkestanica* (EAT) sobre as células hepáticas de ratos *Wistar* submetidos ao exercício de natação. Ratos *Wistar* foram divididos em 4 grupos, de acordo com o tratamento recebido: N (Natação, n=9, submetidos a 3 a 6 sessões do exercício 6 vezes/semana, durante 6 semanas), EAT (administração de extrato de *A. turkestanica*, n=6, que receberam EAT 6 vezes/semana, durante 6 semanas), N+EAT (natação associada à administração de EAT, n=9; submetidos a 3 a 6 sessões do exercício, 6 vezes/semana, durante 6 semanas) e C (administração de placebo, n=5, que receberam solução salina 6 vezes/semana, durante 6 semanas). Após a eutanásia (por aprofundamento de anestesia, laparotomia e ruptura do diafragma), fragmento do fígado foi removido, fixado em formol tamponado e submetido ao procedimento histológico padrão para colocação com HE. As lâminas foram analisadas em microscópio óptico no aumento de 40x, sendo contabilizados os campos onde os achados eram considerados normais, com inflamação, com esteatose grau I, esteatose grau II ou esteatose grau III. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste One Way ANOVA, com pós-teste de Dunnett. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em experimentação animal (protocolo nº 018/2017). Foi encontrado esteatose grau 1 em 23,5% dos campos do grupo C, 17,8% no grupo N, 26,2% para grupo N+EAT e 21,9% no grupo N+EAT, sem diferença estatística entre os grupos. A análise estatística mostrou que o grupo N+EAT apresentou mais esteatose grau 2 que o grupo C. Não houve diferença estatística na presença de esteatose grau 1 e 3, inflamação e campos normais nas demais comparações entre os grupos. Utilizamos no estudo um extrato comercial de *A. turkestanica*, disponível em farmácias de manipulação, na mesma dosagem (mg/Kg peso corporal) utilizada por praticantes de atividade física e observamos tendência à presença de mais esteatose grau 2 nos ratos do grupo N+EAT em comparação àqueles do grupo N, sugerindo que o EAT quando administrado conjuntamente com a prática de exercício, esteja associado ao aumento da esteatose grau 2. Assim, conclui-se que o EAT pode causar dano hepático em situações específicas, como a prática de exercício.

Palavra chaves: *Ajuja turkestanica*; Esteatose; Exercício físico.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS030 - Avaliação qualitativa/quantitativa de nascentes de água na cidade de Uberaba-MG e avaliação de risco

Apresentador: GOMES, Bruno Previato
Orientador: BORTOCAN, Renato
Bolsa: UNIUBE
Demais Autores: CHESCA, Ana Cláudia
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Farmácia
Projeto: PIBIC 2018/8

Desde os primórdios da evolução da natureza, percebemos a presença da água, atuando com diversas finalidades em prol da manutenção e preservação da vida. A água se tornou um elemento fundamental para o desenvolvimento humano, é essencial ao seu consumo, bem como para o desenvolvimento de atividades industriais e agrícolas que utiliza uma quantidade significativa da mesma. A obtenção da água tornou-se uma preocupação para o abastecimento público ou particular, o que levou muitas populações recorrerem às nascentes, minas e poços artesianos, que são fontes alternativas de água com qualidade. Uma vez contaminada ou poluída a água pode comprometer a saúde dos usuários. Saliendo que, além da contaminação com produtos químicos e coliformes totais, considera-se poluição toda e qualquer ação que acarrete aumento de partículas minerais e matéria orgânica em suspensão na água. O objetivo do presente estudo é a monitorização físico-química e microbiológica de nascentes da cidade de Uberaba. As amostras foram obtidas de três nascentes em regime quinzenal no período chuvoso e mensal no período da estiagem. Foram utilizados frascos de vidro âmbar, frascos de DBO e coletores microbiológicos. As amostras tiveram sua temperatura determinada in loco, obteve-se temperatura média para M1=21°C, M2=20°C e M3=18°C, sendo transportadas em seguida para o laboratório e devidamente acondicionadas. As análises foram realizadas nos laboratórios do Campus Aeroporto e apresentaram os seguintes resultados (i) pH: M1=5,44, M2=5,80 e M3=7,02, (ii) condutibilidade: M1= 67mV, M2=48mV e M3=26mV, (iii) turbidez M1=0,58NTU, M2=0,86NTU e M3=17,70NTU. As análises de DBO e coliformes fecais encontram-se em procedimento. Os valores encontrados para todas as amostras nos testes físico-químicos estão de acordo com os parâmetros permitidos na legislação vigente. Os valores encontrados para temperatura também estão dentro do padrão. O DBO das nascentes até o momento está equivalente ao padrão de concentração referência. Duas nascentes apresentaram amostras que estão fora do padrão vigente em relação a coliformes fecais onde se exige ausência destes microrganismos em 100mL de água, para consumo humano. A qualidade da água para o consumo humano é de suma importância, sendo assim, se faz necessário que a mesma atenda os padrões estipulados pela norma vigente, e que sejam realizadas práticas de preservação ou conservação. Até o momento a água das nascentes avaliadas necessita de tratamento para adequação ao padrão exigido pela norma vigente. De acordo com a bibliografia utilizada, uma possível alternativa para correção dos parâmetros da água analisada, para o consumo humano, seria submeter à água fervura por um período mínimo de 5 minutos, o que assegura a ausência de coliformes fecais. Contudo, é imprescindível, a continuidade das análises da água das nascentes e o constante estudo sobre hidrologia, para que cada vez mais, possamos utilizar de forma segura e consciente os recursos hídricos disponíveis em nossa região.

Palavras-chave: qualidade da água; nascentes; consumo humano.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS031 - Caracterização do perfil sociodemográfico dos pacientes renais crônicos que utilizam a hemodiálise como terapia de substituição renal do MPHU

Apresentador: IRIAS, Maria Isabella Lima
Orientador: ABREU, Maria Theresa Ceravolo Laguna
Demais Autores: MARTINS, Lidiane Monick Alves; MORAIS, Gabriela Silva; PEREIRA, Lorena Santos
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/30

A Doença Renal Crônica (DRC) está relacionada à alta taxa de mortalidade e morbidade. Pacientes com DRC realizam hemodiálise para substituir a função renal, retirando substâncias tóxicas do sangue. O estudo descritivo foi desenvolvido no setor de Hemodiálise do MPHU. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 2.749.23) vinte e nove pacientes que estavam em tratamento hemodialítico no período de agosto a dezembro de 2018 participaram da pesquisa a partir de um questionário sociodemográfico e, vinte e cinco destes, tiveram sua classificação e análise do estágio da DRC a partir da estimativa da taxa de filtração glomerular (eTFG) através do acesso ao sistema de dados do MPHU. A maioria dos pacientes em hemodiálise é do sexo masculino (72,42%), casados (55,17%) e apresentam idade superior a 51 anos. Há presença de comorbidades como Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica em 88,65% destes pacientes. Quase 80% dos pacientes é natural do estado de Minas Gerais e atualmente todos residem neste estado. No perfil escolar encontramos: 4 (13,79%) analfabetos, 13 (44,82%) não concluíram o ensino fundamental, 3 (10,34%) não concluíram o ensino médio, 6 (20,68%) não concluíram o Ensino Superior somente 3 (10,34%) concluíram. Observamos ainda que 21 pacientes estão no estágio 5 (15 mL/min x 1,73m²), 2 estão no estágio 4 (29 - 15 mL/min x 1,73m²) e 2 estão no estágio 3B (44 - 30 mL/min x 1,73m²) na classificação pela eTFG, sendo que os que estão o estágio 3B realizaram transplante renal antes da coleta de dados para a análise, modificando o estágio da doença e não realizam mais a hemodiálise. A amostra é composta em sua maioria por pacientes com mais de cinquenta anos e baixa escolaridade. Todos possuem HAS e/ou DM, passam mais de 12 horas semanais em hemodiálise e estão em tratamento há menos de um ano. É necessária uma grande atenção a este grupo visto que as orientações de autocuidado devem ser bem compreendidas para melhoria do tratamento. Observa-se assim que a idade avançada e as doenças crônicas não transmissíveis estão fortemente relacionadas ao desenvolvimento da DRC.

Palavras-chave: diálise renal; qualidade de vida; insuficiência renal crônica.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS032 - A análise dos corpos de prova e separação para aplicação dos ensaios mecânicos dos grupos

Apresentador: JACINTO, Valéria Beatriz Fonsêca
Orientador: CALABREZ FILHO, Saturnino
Demais Autores: SILVA, Lorrane Maylla Souza
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia
Projeto: PIBIC 2017/25

Nos últimos anos, a estética tem sido amplamente abordada na Odontologia quando a população tem despertada a sua preocupação com a saúde e com a beleza. Dentre os materiais disponíveis, há um crescente interesse em pesquisas envolvendo as resinas Bulk-Fill. Esses compósitos foram desenvolvidos como materiais de preenchimento único, o que possibilitou o uso de incrementos do material restaurador de até 4 mm de espessura, apresentou uma menor contração de polimerização volumétrica. Foram selecionados 48 dentes molares e pré-molares humanos para realização de 96 preparos. Os dentes previamente selecionados e preparados para inclusão em um tubo de PVC 25 mm de diâmetro e fixados com resina acrílica autopolimerizante. Os preparos possuíram as seguintes características: foram preparos CI II tipo "slot vertical" extensão vestíbulo-lingual 4 mm \pm 0,1 mm, extensão Ocluso-gengival 4 mm \pm 0,1mm, profundidade do preparo na parede gengival e profundidade do preparo na parede gengival 2,5 mm \pm 0,1mm. As restaurações foram de acordo com cada fabricante, a resina Fill-Up preconiza inserir o incremento único em 1 minuto, no grupo 1 foi fotopolimerizado por 5 segundos e no grupo 2, quimicamente ativada, foram aguardados 3 minutos para polimerização efetiva. No grupo 3 e 4, foi preenchido a cavidade iniciando a aplicação na margem da caixa proximal e fotopolimerizado por 40 segundos. Os dentes restaurados nos seus respectivos grupos foram submetidos a 10.000 ciclos térmicos (5°/55°C). Após o término da termociclagem, foram seccionados (superfícies mesial e distal que correspondem às áreas adesivas estarão perpendiculares ao disco diamantado de dupla face) em uma máquina de corte para posterior tracionamento. Dessa maneira o ensaio resulta em tração sem interferências laterais. Este dispositivo foi conectado a uma máquina de ensaio universal. Para análise foi utilizado o teste de Kruskal Wallis. Constata-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois compósitos e três sistemas adesivos estudados ($p < 0,05$). Com a necessidade de tornar os procedimentos odontológicos mais simplificados, os compósitos Bulk-Fill foram criados com a intenção de minimizar o tempo clínico de aplicação, visto que, são inseridos em incremento único de até 4 mm na cavidade a ser restaurada segundo Hickel e Ilie Sieberrelatou que há uma maior procura por restaurações com naturalidade a fim de proporcionar imperceptibilidade. No trabalho executado, notamos uma grande translucidez nas resinas Bulk-Fill, o que difere da naturalidade do elemento dental e outros fatores como a resistência mecânica que foram analisados.

Palavras-chave: resistência de união; gap; camada híbrida.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS033 - Avaliação da efetividade clínica e da estabilidade de cor do tratamento de lesões de mancha branca do esmalte dental com um infiltrante resinoso por um período de 12 meses

Apresentador: LIMA, Tayllan de Oliveira
Orientador: MARTINS, Vinicius Rangel Geraldo
Bolsa: CNPq
Demais Autores: MARTINS, Ruchele Dias Nogueira Geraldo; ANDRADE, Rosa Maria Pereira Moises Barbosa de; LEPRI, Cesar Penazzo; OLIVEIRA, Maria Angélica Hueb de Menezes
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia
Projeto: PIBIC 2017/7

A lesão de mancha branca é o primeiro sinal clínico da presença da cárie no indivíduo. Para impedir a progressão da lesão, um infiltrante resinoso pode ser utilizado. Contudo, pouco se sabe se esse infiltrante altera a cor da lesão tratada, tornando-a semelhante àquela do esmalte dental adjacente. O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vivo*, o efeito do mascaramento de lesões de mancha branca (LMB) tratadas com uma resina infiltrante (RI). A investigação foi realizada em 40 jovens adolescentes e adultos (11 a 23 anos), que apresentaram pelo menos um dente permanente superior ou inferior anterior com LMB ativa no esmalte (*escore 2 do International Caries Detection and Assessment System*). Antes da infiltração da resina, a cor da LMB e do esmalte adjacente hígido (EAH) foram avaliadas por um espectrofotômetro digital (sistema CIELab). Posteriormente, a técnica de infiltração de resina (Icon) foi realizada na LMB de acordo com as instruções do fabricante. No final da sessão clínica, a cor da lesão infiltrada (RI) foi avaliada. A diferença de cor (ΔE) foi calculada entre LMB x EAH, LMB x RI e RI x EAH, e depois analisada pela One-Way ANOVA, seguida do teste de Tukey. Os valores L^* , a^* e b^* da LMB, EAH e RI foram comparados usando o teste t de Student para amostras relacionadas ($\alpha = 5\%$). O ΔE observado foi de $5,93 \pm 0,41$ na comparação LMB x RI e $5,77 \pm 0,41$ na comparação entre RI e EAH, indicando que a cor da EAH foi alterada após o tratamento, mas a infiltração não camuflou totalmente a EAH quando comparada à EAH. A luminosidade foi maior no EAH quando comparado ao RI. Concluiu-se que o tratamento com a resina infiltrante não foi capaz de camuflar a cor da LMB, quando comparado com a EAH. No entanto, o tratamento foi capaz de atenuar a descoloração do esmalte dentário desmineralizado.

Palavras-chave: cárie; esmalte; icon.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS034 - Estudo clínico retrospectivo das modalidades de tratamento empregadas em pacientes diagnosticados com manifestações bucais de eritema multiforme

Apresentador: MACHADO, Mariana Vilela
Orientador: SERVATO, Joao Paulo Silva
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2018/13

O Eritema Multiforme (EM) é uma lesão de origem imune, aguda que apresenta como lesões eritematosas na pele e lesões vesico-bolhosas em mucosas. Sendo associada ao herpes simples ou a uma possível reação alérgica a medicamentos e/ou alimentos. Os sintomas típicos incluem manchas vermelhas com centros roxo-acinzentados que, aparecem nas palmas das mãos, nos pés, nos braços, nas pernas e no rosto, podendo depois se estender para todo o corpo. Na cavidade bucal, se caracteriza por placas eritematosas que sofrem necrose epitelial e evoluem para erosões ou ulcerações rasas com bordas irregulares. Além disso, o paciente pode apresentar sinais como febre, mal-estar, dor e fraqueza muscular e vômito. O EM acomete pacientes em qualquer faixa etária, sexo e raça. O diagnóstico geralmente é através da caracterização das erupções cutâneas, que surgem após uma a três semanas da exposição ao estímulo. O objetivo deste trabalho é analisar prontuários clínicos de pacientes diagnosticados com eritema multiforme na região do triângulo mineiro, no período de 2010 a 2018, buscando evidenciar os principais tipos de tratamentos empregados, seu prognóstico e seu acompanhamento. O presente estudo foi autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da UNIUBE (CAAE: 01343118.2.0000.5145). Este projeto teve como metodologia a revisão de prontuários de pacientes atendidos no Hospital Mário Palmério e Policlínica Getúlio Vargas da Universidade de Uberaba, Laboratório de Patologia Oral e Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, no período do 2010-2018 com diagnóstico clínico e/ou histopatológico de Eritema Multiforme. Foram retirados das fichas de exames e/ou prontuários dados relativos aos tipos de tratamentos empregados, prognóstico e acompanhamento. Todos os dados alcançados foram tabulados, utilizando o programa Microsoft Office Excel 2010, realizando assim uma análise descritiva. Como resultado, obtivemos um total de 17 pacientes. Dentre estes, apenas 04 pacientes necessitaram de internação. No tratamento dos nossos pacientes, foram realizados procedimentos para a remoção de tecidos não vitalizados a fim de facilitar a recuperação da região que foi acometida pela doença. Após esse procedimento foi realizado a higienização das áreas mucosas com clorexidina a 0.12% e prescrito corticoides sistêmicos. Nos casos em que foram identificados agentes causadores, foram realizados a sua suspensão imediata. Na maioria dos casos do estudo foi relatada crise única, porém em dois casos aconteceram de duas e três crises de hipersensibilidade. O prognóstico do eritema multiforme é bom, pois é uma doença auto limitante, na qual as lesões regredem com o tempo. Os dados acima apresentados apresentam características muito similares quando comparando com outros autores de diversas partes do Mundo. Dessa forma, ressaltamos que o profissional de saúde deve saber reconhecer, diagnosticar e tratar esta lesão a fim de se melhorar a condição de vida dos pacientes afetados.

Palavras-chave: eritema multiforme; necrolise epidermica tóxica; síndrome de Stevens-Johnson.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS035 - Estudo clínico retrospectivo dos padrões epidemiológicos em pacientes diagnosticados com manifestações bucais de eritema multiforme

Apresentador: MACHADO, Mariana Vilela
Orientador: SERVATO, Joao Paulo Silva
Bolsa: FAPEMIG
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2018/13

O Eritema Multiforme é uma lesão de origem imunitária, aguda que apresenta como lesões eritematosas na pele e lesões vesico-bolhosas em mucosas, incluindo a mucosa bucal. Essa reação imunológica também pode se manifestar de maneira grave, conhecidas como, Síndrome de Steven Johnson (SSJ), e Síndrome de Lyell (necrólise epidérmica tóxica - NET). Sendo associada ao herpes simples ou a uma possível reação alérgica a medicamentos e/ou alimentos. Os sintomas típicos incluem manchas vermelhas com centros roxo-acinzentados (lesões em alvo) que, de repente, aparecem nas palmas das mãos, nos pés, nos braços, nas pernas e no rosto, podendo depois se estender para todo o corpo. Na cavidade bucal, se caracteriza por placas eritematosas que sofrem necrose epitelial e se evoluem para enormes erosões ou ulcerações rasas com bordas irregulares. Além disso, o paciente pode apresentar sinais como febre, mal-estar, dor e fraqueza muscular e eventualmente vômito. O eritema multiforme acomete pacientes em qualquer faixa etária, sexo e raça. O diagnóstico geralmente é através da caracterização das erupções cutâneas, que surgem após uma a três semanas da exposição ao estímulo. O objetivo deste trabalho é analisar prontuários clínicos de pacientes diagnosticados com eritema multiforme na região do triângulo mineiro, no período de 2010 a 2018, buscando evidenciar suas características clínicas e histopatológicas. O presente foi autorizado do Comitê de Ética em Pesquisa Humana da UNIUBE (CAAE: 01343118.2.0000.5145). Este trabalho teve como metodologia a revisão de prontuários de pacientes atendidos no Hospital Mário Palmério, Policlínica Getúlio Vargas da Universidade de Uberaba, Laboratório de Patologia Bucal e Hospital das Clínicas da Faculdade Federal de Uberlândia, no período de 2010 a 2018 com diagnóstico clínico e/ou histopatológico de Eritema Multiforme. Foram retirados das fichas de exames e/ou prontuários dados sobre idade, sexo, raça, manifestações clínicas, localização, e tempo de início de sintomas. Todos os dados alcançados foram tabulados, utilizando o programa Microsoft Office Excel 2010, realizando assim uma análise estatística descritiva. Como resultado, obtivemos um total de 17 pacientes. Dentre estes, o gênero mais acometido foi o masculino com 11 casos, sendo mais presente na raça branca com 13 casos, e na segunda e a terceira década de vida. Nota-se que a localização mais acometida foi a mucosa bucal (65%). Dessa forma, comparando com outros autores, o eritema multiforme apresenta características semelhantes em requisitos de idade, raça, gênero e localização. Assim sendo, é de suma importância que o cirurgião-dentista saiba reconhecer, diagnosticar e tratar a lesão.

Palavras-chave: eritema multiforme; síndrome de Stevens-Johnson; síndrome de Lyell.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS036 - Estudo descritivo da automedicação entre estudantes de Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia

Apresentador: MAIA, João Gabriel da Freiria
Orientador: MORAES, Fabíola Eugênio Arrabaça
Demais Autores: MATOS, Aldo; MANZAN, Luiz Fernando
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/11

No Brasil, o Ministério da Saúde conceitua automedicação como uso de medicamento sem a prescrição, orientação e/ou acompanhamento do médico ou dentista. A prática da automedicação no país tem uma prevalência alta. Certos grupos específicos, como os profissionais e os estudantes da área da saúde, são mais expostos a essa prática. O objetivo deste trabalho foi descrever a automedicação entre alunos de enfermagem e farmácia quanto à frequência, associação com gênero ou com o curso, classes de fármacos utilizados e fontes de informação. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e exploratório, de aspecto quantitativo. A amostra foi composta por 130 estudantes matriculados nas diferentes etapas dos cursos de enfermagem (86 alunos) e farmácia (44 alunos). Os indivíduos foram informados dos objetivos e condições da pesquisa antes de assinarem o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Para a obtenção das informações, foi utilizado um instrumento de coleta de dados construído na forma de perguntas (objetivas e algumas abertas). Para testar as associações, usou-se o teste qui-quadrado e valores de $p < 0.05$ foram considerados estatisticamente significativos. Os resultados são parciais e referem-se aos cursos de farmácia e enfermagem. Na amostra, 82.6% dos estudantes de enfermagem e 68.2% dos estudantes de farmácia foram do gênero feminino. A frequência de automedicação declarada foi de 36.0% para estudantes de enfermagem e de 31.8% para estudantes de farmácia. Encontrou-se que 6.1% dos homens e 28.5% das mulheres assumiram fazer automedicação. Não foi encontrada associação da automedicação com o gênero ($p=0.815$) ou com o curso ($p=0.230$). As classes utilizadas na automedicação incluem: analgésicos/antitérmicos (44.1%), anti-inflamatórios não esteroides (AINES) (30.9%), antialérgicos (5.9%), antiácidos (5.9%), antibióticos (2.9%), contraceptivos (2.9%), vitaminas (4.4%), broncodilatadores (1.5%) e antifúngicos (1.5%). Os estudantes obtêm informações sobre os medicamentos sem prescrição principalmente com o farmacêutico (18.6%) e familiares (17.7%). Comparados com os dados da literatura, a prevalência de automedicação encontrada nesse estudo é maior que a da população brasileira em geral, porém, é menor que a descrita por alguns autores para estudantes da área de saúde. Uma parcela dos estudos mostra a associação entre o gênero e a automedicação, com maior prevalência para o gênero feminino, relação não encontrada neste trabalho. As classes de medicamentos utilizadas sem prescrição mais citadas na literatura incluem analgésicos/antitérmicos e anti-inflamatórios, frequência que se repetiu nessa pesquisa. Entre as fontes de informação, a leitura de bula do medicamento é recorrente nos trabalhos publicados. Os resultados sugerem maior confiança dos estudantes da área de saúde para escolher o medicamento por conta própria, apontando a necessidade de ações educativas adequadas sobre automedicação a esse público, independentemente do curso.

Palavras-chave: automedicação; saúde; estudantes.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS037 - Interações medicamentosas na automedicação entre alunos de enfermagem e farmácia

Apresentador: MANZAN, Luiz Fernando
Orientador: MATOS, Aldo
Demais Autores: MORAES, Fabíola Eugênio Arrabaça; MAIA, João Gabriel da Freiria
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Enfermagem
Projeto: PIBIC 2017/3

A automedicação consiste em fazer uso de um medicamento sem prescrição médica, sendo a escolha e a utilização dos fármacos realizada por indivíduos inaptos, o que vem ocasionando impacto relevante na saúde. Entre os prejuízos advindos da automedicação estão os potenciais efeitos adversos e as interações medicamentosas. Alguns grupos específicos, como os profissionais e os estudantes da área de saúde, estão mais expostos aos apelos para a automedicação e configuram grupos de interesse para estudos nessa temática. Nesse estudo buscou-se identificar as potenciais interações medicamentosas entre os fármacos usados na automedicação e destes com de uso contínuo, bem como levantar os potenciais efeitos adversos dos fármacos na automedicação entre os estudantes dos cursos de enfermagem e farmácia. Estudo transversal, descritivo e exploratório, de aspecto quantitativo. A amostra foi composta por 130 estudantes matriculados nas diferentes etapas dos cursos de enfermagem (86 alunos) e farmácia (44 alunos). Utilizou-se instrumento de coleta desenvolvido pelos pesquisadores e já testado em estudo anterior com os alunos do curso de medicina. Livros de farmacologia foram as fontes de informação sobre interações medicamentosas e efeitos adversos. A frequência de automedicação declarada foi 36.0% para estudantes de enfermagem e 31.8% para estudantes de farmácia. As classes de fármacos mais utilizados pelos estudantes de ambos os cursos foram os analgésicos/antitérmicos e os anti-inflamatórios não esteroides (AINES), que têm como potenciais efeitos adversos: diarreia, vômito, dor epigástrica, azia, plenitude gastrointestinal, além de sangramento de mucosa. Nenhuma potencial interação medicamentosa foi encontrada entre os fármacos usados na automedicação por estudantes do curso de enfermagem. Considerando fármacos de uso contínuo nesse grupo de estudantes, identificou-se apenas uma interação entre AINE e diurético, que resulta na diminuição do efeito anti-hipertensivo do diurético. Entre os alunos de farmácia, não foram encontradas potenciais interações medicamentosas entre os fármacos usados na automedicação e nem entre estes e aqueles de uso contínuo. Os achados revelam risco de manifestação de efeitos adversos que se referem ao trato gastrointestinal, notadamente o sangramento de mucosa. Apesar da baixa ocorrência de interações medicamentosas, esse evento pode influenciar o sucesso da estratégia terapêutica. Mesmo em baixa ocorrência, esses dados sinalizam a necessidade de ações educativas sobre a automedicação voltadas para estudantes de cursos da área de saúde.

Palavras-chave: automedicação; efeitos adversos; interação medicamentosa.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS038 - Eficácia do tratamento com progestogênios e contraceptivos orais na endometriose profunda: avaliação ultrassonográfica no segundo ano

Apresentador: MARCONDES, Fernanda Gonçalves
Orientador: PEIXOTO, Alberto Borges
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2017/45

Comparar a regressão do tamanho e do número de lesões vistas a partir do ultrassom com mapeamento para endometriose das pacientes com endometriose profunda que utilizam como tratamento clínico progestágenos e contraceptivos orais em dois anos de acompanhamento. Estudo coorte retrospectivo em que foram avaliadas pacientes com diagnóstico de endometriose infiltrativa profunda em região pélvica. As pacientes realizaram tratamento clínico com progestogênios e contraceptivos orais para endometriose profunda durante pelo menos 2 anos. Para comparar a dimensão das lesões de endometriose profunda entre a primeira e segunda avaliação foi utilizado o teste T pareado. O nível de significância foi $p < 0,05$. Foram incluídos 08 casos com lesão de retossigmóide. Entre as oito pacientes com lesão de retossigmóide, seis apresentavam invasão da lesão até a camada submucosa. Foi observado progressão da profundidade de invasão da camada serosa para a muscular externa em dois casos. Em três casos, além de apresentar lesão de retossigmóide, apresentaram também uma lesão acometendo os ligamentos útero sacros. A avaliação ultrassonográfica das lesões antes e após o tratamento demonstrou redução significativa no maior diâmetro da lesão do retossigmoide (26,5 vs 16,5 mm, respectivamente) e na distância da lesão em relação a borda anal (10,9 vs 8,8 cm, respectivamente). Após dois anos de tratamento, para endometriose infiltrativa profunda com medicação hormonal, foi observado progressão da profundidade de invasão da camada serosa para a muscular externa em dois casos. Além disso, o tratamento possibilitou redução significativa no maior diâmetro da lesão do retossigmoide e na distância da lesão em relação à borda anal.

Palavras-chave: endometriose infiltrativa; ultrassonografia transvaginal; retossigmoide.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS039 - Controle glicêmico após o uso de suplemento alimentar em diabéticos renais crônicos submetidos à hemodiálise

Apresentador: MARQUES, Jéssica de Cássia
Orientador: MAGALHAES, Fernanda Oliveira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/11

O número de diabéticos no mundo cresce a cada dia, devido a mudança de hábitos alimentares, à alta ingestão de carboidratos, e à atividades laborais que exigem cada vez menos esforço físico e fatores genéticos. Além disso, existem um conjunto de comorbidades causadas por essa doença, como a Nefropatia Diabética que é uma das causas da Doença Renal Crônica (DRC). Em nosso país há um alto índice de pacientes com DRC que chegam a estágios avançados necessitando de hemodiálise. Esse conjunto de doenças (Diabetes + DRC) é um impulsionador do aumento da mortalidade pela gravidade dessa somatória, a defasagem de transplantes renais e as grandes hipoglicemias durante e após a sessão de diálise. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o controle glicêmico com o uso do suplemento alimentar, Glucerna, em pacientes diabéticos renais crônicos e sarcopênicos em terapia por hemodiálise. Fizeram parte do projeto 2 pacientes diabéticos renais crônicos, sarcopênicos, que estavam em tratamento de hemodiálise, e que assinaram o Termo de consentimento. Os 2 pacientes foram avaliados através de exame físico, exames laboratoriais, antes do início da suplementação e de 3 meses após o uso diário da mesma. Durante a seleção percebemos que em Nosso Serviço: o Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU), esses pacientes sarcopênicos eram um número diminuto. Entretanto, iniciamos nossa pesquisa quando encontramos o primeiro paciente que se encaixava no perfil: paciente número 1. Solicitamos exames iniciais realizamos exame físico e exames complementares. Após, 3 meses re coletamos todos os dados e exames. No paciente de número 1 a glicemia de jejum inicial era 193, ao final era 195, já a hemoglobina glicada inicial era 7,3 e no final 7,8. Já com o segundo paciente número 2, coletamos exames, realizamos exame físico e inquérito alimentar e percebemos um paciente mais consciente com sua alimentação e comorbidades e uma boa adesão ao uso do suplemento. Apresentou glicemia de jejum inicial de 90 e a hemoglobina glicada inicial era 5,5. Infelizmente, não foi possível a reavaliação após o uso da suplementação pois o paciente apresentou um AVE hemorrágico e evoluiu para óbito logo após o fim dos 3 meses de suplementação. Não houve variação de valores nos níveis glicêmicos no paciente 1. Devido ao número restrito de participantes, haverá prorrogação do projeto com continuidade da avaliação. Devido ao número diminuto de pacientes que se enquadravam nos pré-requisitos não foi possível uma amostragem significativa. Junto a isso a baixa adesão do paciente de número 1 e o óbito do paciente de número 2 impossibilitaram relacionar o uso da suplementação a um melhor controle glicêmico.

Palavras-chave: doença renal crônica; diabetes; diálise.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS040 - Efeito do extrato a frio de *Plathymenia Reticulata Benth* associado a extrato de *Azadirachta Indica (Neem)*, na glicemia de modelo experimental de diabetes

Apresentador: MARTINO NETO, Ezio de
Orientador: MAGALHAES, Fernanda Oliveira
Bolsa: UNIUBE
Demais Autores: CERON, Patricia Ibler Bernardo; LOPES, Isabel Cristina Rezende; THEDEI JUNIOR, Geraldo; BEGNINI, Mauro Luiz; BUCEK, Elizabeth Uber; FINZER, Jose Roberto Delalibera; MENEZES, Carolina Magalhães Hueb de; CASTRO NETO, Arthur Cesario de; MARRA, Danilo Oliveira; FREITAS, Patrick Benner; MARTINS, Hugo Vitor Luz; SILVA, Gyovanna de Oliveira; BARBOSA, Millena Gonçalves
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBITI 2018/9

O Diabetes Mellitus é uma doença de elevada prevalência no Brasil e no mundo, devido a diversos fatores como obesidade, história familiar e envelhecimento populacional. O tratamento adequado do Diabetes é essencial para evitar o surgimento de complicações decorrentes da doença, que são altamente incapacitantes, diminuindo a qualidade e expectativa de vida do indivíduo. A fitoterapia, que consiste, no tratamento a partir de plantas medicinais e/ou seus respectivos fitoterápicos, tem sido amplamente estudada. Desse modo, objetivou-se a avaliação o efeito do extrato aquoso a frio de *Plathymenia Reticulata Benth*, extratos de folhas de *neem (Azadirachta indica)*, e a associação dos dois extratos, comparando-os com controle positivo, em modelo experimental de diabetes mellitus tipo 1 e em animais controles. O estudo foi realizado em 49 ratos machos adultos da linhagem *Wistar*, sendo o diabetes induzido experimentalmente através da administração de solução aquosa de estreptozotocina. Os animais foram randomizados em 9 grupos experimentais de acordo com a presença ou não do diabetes, associada ou não ao tratamento dos extratos. Os dados foram analisados através de análise de variância (ANOVA), pelo software SPSS 25.0. Os resultados são expressos em média e Erro Padrão da Média (EPM). Em relação aos animais diabéticos, na segunda semana, submetidos à insulinoaterapia, apresentaram uma glicemia de $185,80 \pm 75,76$, enquanto os animais submetidos à associação entre *Plathymenia* + *Neem* apresentaram $352,33 \pm 41,39$, e o grupo controle $373,25 \pm 37,115$ ($p=0,008$). Não houve diferença estatística entre os animais não diabéticos, tratados com *Plathymenia*, *Neem*, *Plathymenia+Neem* e controle na semana 4 ($p=0,492$). Concluiu-se que, ao longo de algumas semanas, foi observada uma tendência na diminuição dos níveis glicêmicos nos animais submetidos ao tratamento com insulina. Não houve diferença da glicemia nos grupos não diabéticos.

Palavras-chave: *plathymenia*; *neem*; diabetes mellitus tipo 1.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS041 - Avaliação da ocorrência de sintomas depressivos, ansiedade e estresse de pacientes em hemodiálise em um Hospital Universitário do Triângulo Mineiro

Apresentador: MARTINS, Lidiane Monick Alves
Orientador: ABREU, Maria Theresa Cerávolo Laguna
Bolsa: UNIUBE
Demais Autores: MORAIS, Gabriela Silva; PEREIRA, Lorena Santos; IRIAS, Maria Isabella Lima
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Psicologia
Projeto: PIBIC 2018/30

Após o diagnóstico da doença renal crônica, pacientes são obrigados a conviver com uma doença incurável, passando semanalmente por longas sessões de hemodiálise além das consultas médicas, exames e dietas. Este novo modelo de vida altera a vida do paciente e de seus familiares, afetando-os em suas condições físicas, psicológicas, econômicas e sociais. Essas mudanças podem ter como consequência a ocorrência de sintomas depressivos, além de um alto índice de estresse e ansiedade. Após aprovação do CAAE 88900718.7.0000.5145, quinze pacientes do setor de Hemodiálise de um Hospital Universitário do Triângulo Mineiro foram entrevistados durante as sessões de hemodiálise a partir do questionário *Depression, Anxiety and Stress Scale - Short Form* (DASS-21) que tem como finalidade medir e diferenciar, ao máximo, os sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Este questionário se baseia na avaliação de autorrelato que contém três subescalas marcadas em uma escala Likert de quatro pontos (0, 1, 2 e 3), variando de 0 (discordo completamente) a 3 (concordo totalmente). Cada subescala do DASS consiste em sete itens que avaliam os estados emocionais de depressão, ansiedade e estresse. O resultado final foi obtido pela soma das pontuações dos itens em cada subescala. Foi observado, em porcentagem, os seguintes resultados para: (1) Ansiedade: 60% dos pacientes se encontram em uma situação extremamente grave, 27% moderado, 7% grave e 6% suave; (2) Depressão: 34% dos pacientes se encontram em um estado extremamente grave, 27% moderado, 13% grave, 13% suave e 13% normal e, (3) Estresse 53% dos pacientes não apresentaram sintomas, 27% apresentaram grave, 13% suave e 7% moderado. Entre os três aspectos pesquisados, o mais alarmante é o quadro de ansiedade. A ansiedade no quadro de depressão é um dos primeiros aspectos emocionais apresentados, dessa forma, quando não tratada pode desencadear a Depressão. Com isso, vale ressaltar a importância dos estudos sobre os efeitos da ansiedade, depressão e estresse, principalmente em se tratando de grupos vulneráveis, como é o caso de pacientes renais crônicos.

Palavras-chave: hemodiálise; depressão; doença renal crônica.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS042 - Perfil metabólico dos pacientes que são submetidos a cirurgia bariátrica

Apresentador: MARTOS, Tauana Mara Pereira
Orientador: MAGALHAES, Fernanda Oliveira
Demais Autores: CERON, Patrícia Ibler Bernardo; PELEGRINELLI, Ana Cláudia; MESQUITA, Luís Flávio Vilela de; IDALÓ JÚNIOR, Samir; ALVES, Tamyris Silva; SILVA, Gabriella Peixoto Alexandre da; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; FONTOURA, Caio Abdala; BICHUETE, Vitor Dornefeld; CARVALHO, Gustavo Abdanur de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/10

A cirurgia bariátrica é a melhor alternativa para o tratamento de diabetes, síndrome metabólica associada à obesidade grau II ou obesidade grau III, pois os estudos demonstraram que o tratamento convencional é refratário para tais comorbidades. Atualmente há 425 milhões de diabéticos e 600 milhões de hipertensos no mundo. O objetivo do estudo transversal observacional é avaliar o perfil metabólico no pré-operatório de pacientes submetidos a técnica cirúrgica da derivação gástrica em Y de Roux. Foi feita análise estatística das variáveis antropométricas (peso, altura, circunferência abdominal, IMC – Índice de Massa Corporal), clínico-laboratoriais (glicemia, HbA1c – Hemoglobina glicosilada, perfil lipídico e resistência insulínica), comorbidades (diabetes mellitus, hipertensão arterial e dislipidemia), da prática de exercícios físicos, tabagismo e etilismo. Todos foram estudados segundo Resolução CNS 466/2012 do Conselho Nacional De Saúde. Os resultados são expressos em média \pm EPM – Erro Padrão da Média. Os pacientes tinham entre 20 e 60 anos ($n=80$), sendo 11,7% diabéticos; 24,7% hipertensos; 88,2% sedentários; 13% tabagista; 17,1% etilistas. Apresentavam $IMC= 43,2 \pm 0,93$ kg/m²; glicemia em não diabéticos $91,43 \pm 1,44$ mg/dl; glicemia em diabéticos $109,12 \pm 13,15$ mg/dl; glicemia no sexo feminino $91,53 \pm 2,16$ mg/dl; glicemia no sexo masculino $101,6 \pm 3,67$ mg/dl; HbA1c em não diabéticos $5,49 \pm 0,0842\%$; HbA1c em diabéticos $6,40 \pm 0,3873\%$; resistência insulínica em 81,5%, insulina $36,93 \pm 5,29$ mUI/L; colesterol total $183 \pm 4,27$ mg/dl; LDL $111 \pm 4,05$ mg/dl; HDL $45 \pm 1,39$ mg/dl e triglicérides $132 \pm 9,23$ mg/dl. O IMC de todos os pacientes indica a cirurgia e a maioria apresenta síndrome metabólica. É necessário acompanhamento multidisciplinar, pois muitos deles se sentem insatisfeitos e sem qualidade de vida no pré-operatório. Pode-se concluir que existe uma alta prevalência de dislipidemia, hipertensão, diabetes mellitus e principalmente resistência insulínica e síndrome metabólica.

Palavras-chave: obesidade; cirurgia bariátrica; síndrome metabólica.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS043 - Eficiência de limpeza do ultrassom comparado com lima reciprocante no retratamento endodôntico na presença de materiais biocerâmicos: análise por microscopia eletrônica de varredura

Apresentador: MENDES, Lianne Vieira
Orientador: SAMUEL, Renata Oliveira
Demais Autores: MIRANZI, Benito André Silveira; BORGES, Gilberto Antônio; FERREIRA, Gabriela Tiago
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2018/15

Atualmente nota-se que ainda não há um consenso de qual o melhor protocolo para retratamento endodôntico, especialmente quando se utiliza os promissores cimentos biocerâmicos com seus respectivos cones de guta percha especiais. O objetivo deste trabalho foi avaliar comparativamente a eficiência da limpeza das paredes do canal radicular, com uso do ultrassom e da lima reciprocante Wave One Gold 40.05, no retratamento endodôntico com cimento resinoso AH Plus e cimento a base de silicato de cálcio TotalFill. Foram selecionadas 80 raízes mesio-vestibulares de molares inferiores, as quais foram randomicamente divididas em 8 grupos com 10 dentes cada: Grupo 1 (AH/GP/R): Raiz obturada com cimento AH Plus (AH) + guta percha convencional (GP) e desobturada com lima reciprocante (R); Grupo 2 (AH/GP BIO/R) raiz obturada com AH + GP revestida com partículas biocerâmicas (GP BIO) e desobturada com R; Grupo 3 (AH/GP/US) raiz obturada com AH + GP e desobturada com ultrassom (US); Grupo 4 (AH/GP BIO/US) raiz obturada com AH + GP BIO e desobturada com US; Grupo 5 (TF/GP/R) raiz obturada com cimento TotalFill (TF) + GP e desobturada com R; Grupo 6 (TF/GP BIO/R) raiz obturada com TF + GP BIO e desobturada com R; Grupo 7 (TF/GP/US) raiz obturada com TF + GP e desobturada com US; Grupo 8 (TF/GP BIO/US) raiz obturada com TF + GP BIO e desobturada com US. Para análise da eficiência dos diferentes protocolos, foram realizadas tomografias computadorizadas com feixe cônico e microscopia eletrônica de varredura (MEV) e os resultados foram avaliados de acordo com cada análise ($p < 0.05$). Foi observado que o ultrassom melhorou significativamente a limpeza no terço médio ($p < 0.05$). Além disso, o cimento biocerâmico deixou menos resíduos após o retratamento quando comparado ao cimento resinoso. Conclui-se que o ultrassom é efetivo para auxiliar na limpeza do sistema de canais radiculares especialmente no terço médio. Esse resultado pode ter acontecido principalmente pelo uso do inserto ClearSonic (Helse, Santa Rita de Viterbo, São Paulo, Brasil), recentemente comercializado, o qual possui ação direta sobre o material obturador através de sua ponta em forma de lança. Como o inserto não alcança o terço apical, o resultado não foi diferente entre os grupos com e sem ultrassom. No terço cervical, possivelmente não foi verificada diferença devido a facilidade de limpeza nessa região.

Palavras-chave: retratamento; ultrassom; microscopia eletrônica.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS044 - Eficácia do tratamento com progestogênios e contraceptivos orais na endometriose profunda: avaliação clínica no segundo ano

Apresentador: MENDES, Laís Pereira
Orientador: LIMA, Marco Fabio Prata
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2017/45

Estudar a eficácia do tratamento com progestogênios e contraceptivos orais na endometriose profunda, por meio do monitoramento da intensidade da dor, graduado pela escala visual analógica (EVA). Avaliar se a intensidade da dor, pré e pós tratamento, sofre influência do tamanho das lesões nos órgãos alvo. Estudo coorte retrospectivo em que foram avaliadas pacientes com diagnóstico de endometriose infiltrativa profunda em região pélvica. As pacientes realizaram tratamento clínico com progestogênios e contraceptivos orais para endometriose profunda durante pelo menos 2 anos. A intensidade da dor foi avaliada através da escala visual analógica. Para comparar a intensidade da dor, entre a primeira avaliação, antes do início do tratamento, e segunda avaliação, após dois anos de tratamento, foi utilizado o teste T pareado. Para avaliar a correlação da intensidade da dor e o tamanho das lesões foi utilizado o teste de Pearson. O nível de significância foi $p < 0,05$. Foram incluídos 10 casos com lesão de retossigmóide e quatro casos com lesão de ligamentos útero-sacro. Observamos uma diminuição significativa da intensidade da dor (9,1 vs 4,0, respectivamente) após o início do tratamento com medicação hormonal. Embora não significativo, foi observado uma correlação negativa forte entre a intensidade de dor, graduado pela EVA, pós tratamento e a dimensão da lesão inicial no retossigmóide ($r = -0,613$, $R^2 = 0,376$, $p = 0,059$), uma correlação positiva forte entre a intensidade de dor, graduado pela EVA, pós tratamento e a dimensão inicial da lesão no ligamento útero sacro ($r = 0,655$, $R^2 = 0,429$, $p = 0,230$). O uso de progestogênios e contraceptivos orais para tratamento de endometriose infiltrativa profunda reduziu significativamente a intensidade de dor graduada pela EVA após dois anos de tratamento. Observamos uma tendência para a existência de uma correlação significativa forte entre o tamanho das lesões no retossigmóide e ligamentos útero sacros e a intensidade da dor pós tratamento.

Palavras-chave: endometriose infiltrativa; escala visual analógica; retossigmoide.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS045 - Efeito do extrato a frio de *Plathymenia Reticulata Benth* associado a extrato de *Azadirachta Indica (Neem)*, no peso de modelo experimental de diabetes mellitus tipo 1

Apresentador: MENEZES, Carolina Magalhães Hueb de
Orientador: CERON, Patricia Ibler Bernardo
Demais Autores: MAGALHÃES, Fernanda Oliveira; LOPES, Isabel Cristina Resende; THEDEI JUNIOR, Geraldo; BEGNINI, Mauro Luiz; FINZER, Jose Roberto Delalibera; MARTINO NETO, Ezio de; CASTRO NETO, Arthur Cesario de; MARRA, Danilo Oliveira; FREITAS, Patrick Benner; MARTINS, Hugo Vitor Luz; SILVA, Gyovanna de Oliveira; BARBOSA, Millena Gonçalves; RESENDE, Luisa Tassinari
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBITI 2018/9

Controle da obesidade e tratamento da glicemia basal em diabéticos são fatores preconizados quando se trata da prevenção de outras doenças. Extratos de *Plathymenia reticulata Benth* mostraram efeito hipoglicemiante em estudos atuais, além de atuar no controle da obesidade diminuindo a ingestão alimentar e conseqüentemente o ganho de peso. A planta *Azadirachta indica (Neem)* também atividade antihiperlipidêmica/hipoglicemiante. Foram utilizados 45 ratos para estudo com peso entre 180g e 220g, nos quais foi induzido diabetes tipo 1 por solução aquosa de estreptozotocina via intraperitoneal na dose 65mg/kg de peso, em ratos submetidos à jejum de 12 horas. Após medição da glicemia, os animais com glicemia de jejum superior a 200 mg/dL foram considerados diabéticos e selecionados para o estudo. Os animais foram divididos em vários grupo: Grupo 1 (Ratos não-diabéticos controle), Grupo 2 (Ratos não-diabéticos tratados com extrato aquoso à frio *Plathymenia* - 100 mg/Kg), Grupo 3 (Ratos não diabéticos tratados com extrato aquoso a frio *Plathymenia* - 100 mg/Kg + extrato de NEEM 300 mg/Kg), Grupo 4 (Ratos não diabéticos tratados com extrato de NEEM 300 mg/Kg), Grupo 5 (Ratos diabéticos controle tratados com água), Grupo 6 (Ratos diabéticos tratados com extrato aquoso à frio de *Plathymenia* - 100 mg/Kg), Grupo 7 (Ratos diabéticos tratados com insulina subcutânea - 3 UI/dia), Grupo 8 (Ratos diabéticos tratados com extrato aquoso a frio - 100 mg/Kg + extrato de NEEM 300 mg/Kg) e Grupo 9 (Ratos diabéticos tratados com extrato de NEEM 300 mg/Kg). Foram realizadas pesagens semanais durante 4 semanas. Os dados foram analisados por análise de variância (ANOVA) de uma via, com o teste de comparações múltiplas de Tukey-Kramer, com nível de significância de 5%, através do Software SPSS 25.0.: Ao final da semana 2, houve menor ganho de peso nos ratos diabéticos em tratamento com *plathymenia* principalmente, comparados aos controles positivo e negativo ($-13 \pm 8,83$ n=6 vs $45,2 \pm 8,59$ n=5 vs $26,87 \pm 4,67$ n=8; p<0,001) e também nos ratos em tratamento com *plathymenia* + *neem* ($2,33 \pm 10,52$ n=3 vs $45,2 \pm 8,59$ n=5 vs $26,87 \pm 4,67$ n=8; p<0,001). Ao final da semana 4, houve menor ganho de peso nos ratos diabéticos em tratamento com *neem* comparados aos controles positivo e negativo ($-13 \pm 5,13$ n=3 vs $105,40 \pm 6,80$, n=5 vs $21,37 \pm 12,93$ n=8; p<0,001). Em relação aos ratos não diabéticos, houve menor ganho de peso nos ratos controle em tratamento com *plathymenia* + *neem* comparados aos controles negativos ($74,33 \pm 6,35$ n=3 vs $80 \pm 5,76$ n=4; p=0.038), nos ratos tratados com *plathymenia*, ($71,5 \pm 10,50$ n=2 vs $80 \pm 5,76$ n=4; p=0,038) e nos ratos tratados com *neem* ($53,50 \pm 4,21$ n=4 vs $80,00 \pm 5,76$ n=4; p=0,038), todos comparados ao mesmo grupo controle. Tratamento de diabetes com *neem* e/ou *plathymenia* promove um menor ganho de peso que o tratamento usual com insulina e seu uso por animais não-diabéticos também promove menor ganho de peso que o habitual.

Palavras-chave: diabetes mellitus; *plathymenia*; *neem*.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS046 - Dança, saúde e reflexões sobre benefícios de sua prática: um relato de experiência

Apresentador: MENEZES, Leandro Soares
Orientador: SANTOS, José Carlos dos
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Graduação em Educação Física

A dança está presente em nossa vida desde os tempos da pré-história, sendo considerada como um excelente meio de saúde para os seus praticantes (crianças, adolescentes, adultos e idosos). As crianças podem ter uma melhora no desenvolvimento motor, os adolescentes podem socializar-se mais e, idosos podem ter aprimoramento no equilíbrio, entre vários outros benefícios. A dança é hoje um dos exercícios físicos mais importantes no século XXI, pois proporciona bem-estar físico, social e psicológico, melhora a disposição para as atividades do dia a dia, aumenta a qualidade e a expectativa de vida, melhora o sistema imunológico, previne e reduz os efeitos de doenças como: obesidade, osteoporose, hipertensão arterial, deficiências respiratórias, problemas circulatórios, diabetes e as alterações das taxas de colesterol. O objetivo deste trabalho é relatar sobre a importância e os benefícios da prática da dança como promotora de saúde a partir da experiência prática na disciplina de fundamentos da Dança 2019.1. O presente estudo trata-se de um Relato de Experiência, do tipo descritivo, referente a experiência na disciplina de Fundamentos da Dança de março a julho de 2019.1. Entre os mais diversos conteúdos, podemos apontar a relação entre Dança e Saúde como aquele de caráter mais analítico e importante dentro da formação profissional do Bacharel em Educação Física. As aulas aconteciam todas as quintas feiras, na academia da UFTM, no horário das 08:00 às 11:40 sob a orientação do Professor Mestre José Carlos dos Santos. Todas as aulas envolviam uma relação intrínseca entre Dança e Saúde, tendo seu processo dividido em três pilares: 1. O que se deve saber sobre dança e saúde?; 2. O que se deve saber fazer sobre Dança e Saúde?; 3. Como se deve fazer na relação entre Dança e Saúde. Dentre os inúmeros benefícios da prática de dança, podemos destacar os pontos mais evidenciados a partir da vivência na disciplina de Fundamentos da Dança, entre eles: 1. A melhora na autoestima e no condicionamento físico dos alunos; 2. Alívio das dores musculares, retirada do estresse mantido pela rotina exaustiva na Universidade; 3. Melhora acentuada na coordenação motora. Além disso, podemos destacar outros resultados, como: integração social, perda da timidez entre os alunos. Consideramos exitosa a experiência na disciplina de Fundamentos da Dança, em especial, quanto ao conteúdo Dança e Saúde. Tomamos como reflexão a necessidade de haver mais momentos que possam relacionar a temática dentro da vida acadêmica e social do aluno, pois acreditamos que houve uma contribuição massiva dentro da nossa formação acadêmico-profissional. Sendo assim, destacamos que a prática da dança é importante para vida e não apenas para fins estéticos, como muitos pensam. A dança acaba por dar liberdade ao seu praticante, além de inúmeros benefícios relacionado à saúde e ao desempenho do sujeito dançante

Palavras-chave: dança; saúde; qualidade de vida.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS047 - Influência do laser ER, CR: YSGG, associado ou não a agentes dessensibilizantes, na microdureza longitudinal da dentina radicular bovina

Apresentador: MORAIS, Daniella Christina da Silva
Orientador: LEPRI, Cesar Penazzo
Bolsa: CNPq
Demais Autores: PAIVA, Gabriella Rodovalho; CASTRO, Denise Tornavoi de; FARAONI, Juliana Jendiroba; OLIVEIRA, Maria Angelica Hueb de Menezes; SILVA, Maira Dieguez e; MARTINS, Vinicius Rangel Geraldo; DIBB, Regina Guenka Palma
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia
Projeto: PIBITI 2017/1

A hipersensibilidade dentinária (HD) é um dos mais dolorosos problemas que acometem a cavidade bucal e o seu aparecimento está associado à presença de dentina exposta na cavidade bucal. Dos vários métodos utilizados no tratamento da HD, os dessensibilizantes dentinários contendo fluoreto são amplamente utilizados. No entanto, a maioria destes tratamentos é ineficaz ou dura apenas um curto período de tempo. A introdução do laser na Odontologia criou novas possibilidades de terapias para HD. Assim, o objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência do laser Er, Cr: YSGG, associado ou não a agentes dessensibilizantes, no tratamento de lesões erosivas em dentina, por meio da análise da microdureza longitudinal. Foram utilizados 30 espécimes (4,25mm X 4,25mm X 3,00mm) de incisivos bovinos que foram submetidos a desafio erosivo com solução à base de cola por 1min, 2x ao dia, com intervalos mínimos de 3h entre os desafios, por um período total de 10 dias. Em seguida, foram aleatoriamente divididos em 6 grupos (n = 5) de acordo com o tratamento: G1 - irradiação com laser Er, Cr: YSGG, G2 - irradiação com laser Er, Cr: YSGG + aplicação de oxalato de potássio, G3 - aplicação de oxalato de potássio + irradiação com laser Er, Cr: YSGG, G4 - aplicação de oxalato de potássio, G5 - aplicação de verniz fluoretado (controle positivo), G6 - nenhum tratamento (controle negativo). Após os tratamentos, os espécimes foram incluídos em resina epóxi, seccionados no sentido transversal, sendo que a metade mais homogênea foi a utilizada para o teste de microdureza longitudinal. Após a secção, as metades selecionadas para a análise foram lixadas e polidas até a obtenção de uma superfície lisa e brilhante. Os espécimes foram submetidos à análise de microdureza longitudinal em microdurômetro com o auxílio de um penetrador de diamante para dureza Knoop e as endentações (10gf/20s) realizadas nas regiões controle (RC) e experimental (RE) nas profundidades de 30µm, 60µm, 90µm, 120µm e 250µm. As médias dos valores de microdureza de todas as profundidades foram obtidas e realizou-se a média por grupo. Os dados apresentaram distribuição normal (Kolmogorov-Smirnov) e homogênea (Levene) e foram submetidos à análise de variância (ANOVA) para comparar os valores médios de microdureza dos grupos, adotando nível de significância de 5% ($\alpha=0,05$) no software SPSS 17.0. Os grupos G1e G2 apresentaram os maiores valores de microdureza na região experimental, sendo 22,33(7,14) e 23,01(13,48), respectivamente, enquanto os menores valores de microdureza foram observados nos grupos G5: 14,73 (5,34) e G6: 15,20 (6,55). Entretanto, não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos e entre as regiões controle e experimental ($p>0,05$). Portanto, conclui-se que os tratamentos não foram efetivos no tratamento das lesões erosivas em dentina radicular bovina, visto que não houve aumento dos valores de microdureza.

Palavras-chave: erosão dentária; microdureza longitudinal; laser er, cr: ysgg.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS048 - Avaliar a qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise no MPHU

Apresentador: MORAIS, Gabriela Silva
Orientador: ABREU, Maria Theresa Ceravolo Laguna
Demais Autores: PEREIRA, Lorena Santos; IRIAS, Maria Isabella Lima; MARTINS, Lidiane Monick Alves
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/30

A Doença renal crônica (DRC) é considerada um problema de saúde pública. O objetivo do nosso trabalho foi avaliar qualidade de vida e o grau de satisfação dos pacientes renais crônicos em hemodiálise atendidos no Mario Palmério Hospital Universitário (MPHU). Este é um estudo descritivo e quantitativo, com 26 indivíduos (93,3%) participantes portadores de DRC em terapêutica hemodialítica no MPHU na cidade de Uberaba (MG) no ano de 2018 após aprovação do CEP (parecer 2.749.23). Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o *Kidney Disease and Quality of Life*, versão 1.3 (KDQOL-SFTM 1.3), composto por 80 perguntas que foram agregadas em 19 dimensões. Os valores numéricos presentes no questionário foram transformados em uma escala de porcentagem de 0% a 100% para cada dimensão de acordo com *working group*. Para análise, os resultados foram avaliados pelos escores a seguir: Primeira faixa - Escores de 0 a 20%; segunda faixa, escores de 20,001 a 40%; terceira faixa, escores de 40,001 a 60%; quarta faixa, escores de 60,001 a 80% e quinta faixa, escores de 80,001 a 100%. A primeira, segunda e terceira faixas representam baixa qualidade de vida e as quarta e quinta faixas, boa qualidade de vida. Para a análise dos dados foi utilizado o programa Microsoft Excel. Dos 27 pacientes que faziam hemodiálise no MPHU apenas 1 não respondeu o questionário KDQOL SF 1.3 pois era surdo/mudo. Das dimensões avaliadas, aquelas que indicaram boa qualidade de vida entre (1) 80 e 100% foram: satisfação do doente, encorajamento do pessoal de diálise, função cognitiva, função social, qualidade da interação social e (2) 60 a 79,9% foram: apoio social, função sexual, dor, função emocional, sono, sintomas/problemas, desempenho emocional, vitalidade. Aquelas que indicaram qualidade de vida ruim entre (3) 40 a 59,9% foram: efeitos da doença renal na vida diária, peso da doença renal, função física, desempenho físico, saúde em geral e (4) 20 a 39,9% foi atividade profissional. A qualidade de vida dos pacientes apresenta-se comprometida em diversos aspectos. A identificação da real perspectiva de vida do paciente pode contribuir de forma positiva em estimular o paciente a viver com mais satisfação a partir da divulgação dos resultados acima para as equipes de saúde deste local.

Palavras-chave: insuficiência renal crônica; diálise renal; qualidade de vida.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS049 - Analisar e comparar a existência de lesões nas imagens radiológicas do pulmão de pacientes com tuberculose tratada

Apresentador: OLIVEIRA, Isadora Hueb Barata de
Orientador: RODRIGUES, Denise Bertulucci Rocha
Bolsa: CNPQ
Demais Autores: ABUD, Ellen Marques Freitas; ALEXANDRE, Djalma; SILVA, Marcos Vinicius da; LEMES, Marcela Rezende; SILVA, Helder de Souza Lima e; RODRIGUES JUNIOR, Virmondés
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/50

A tuberculose é uma doença infecciosa que acomete a humanidade a milhares de anos e dados da OMS apontam que cerca de um terço da população mundial se encontra infectada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. A radiografia de tórax (RX) tem um papel importante no rastreamento, diagnóstico e resposta ao tratamento de pacientes com tuberculose. No entanto, os achados radiográficos podem ser leves ou inespecíficos em paciente com doença ativa ou com lesões sequelares. Já a tomografia computadorizada (TC) é mais sensível que a radiografia de tórax na detecção e caracterização tanto da doença parenquimatosa sutil localizada ou disseminada quanto da linfadenopatia mediastinal. Com isso o objetivo do estudo foi analisar imagens através de radiografia e tomografia computadorizada de tórax determinando a existência e a extensão de alterações características da doença pós-tratamento. Neste estudo foi avaliado imagens através de Raio X e Tomografia Computadorizada de Tórax determinando a existência e a extensão de alterações características da doença pós-tratamento. Radiografia e tomografia de tórax de 21 pacientes, realizadas em 2018 e 2019, com tuberculose pulmonar diagnosticada e tratada. Foram analisadas por 3 radiologistas, em consenso quanto à presença ou ausência de alterações. Os achados no RX e TC de tórax anormais foram classificados de acordo com as alterações observadas, através de escores, para determinar a extensão das lesões (Escore 0, 1,2 e 3). Os dados foram submetidos a análise estatística. A média de idade dos pacientes foi de 48,63 anos (22-86), sendo 9 pacientes do sexo masculino e 12 do sexo feminino. Desses, a maioria (71%) são pretos. Quanto ao hábito de fumar 11 eram fumantes e 3 ex tabagistas. E 3 pacientes eram usuários de drogas. Nenhum paciente apresentava sintomas clínicos de tuberculose ativa na realização dos estudos de imagem. As alterações que predominaram no RX foram as reticulações (57,15%) e nódulos subcentimétricos calcificados ou não (33,3%), com predomínio de acometimento do lobo superior direito (66,7%), seguido do esquerdo (33,7%). Já as alterações que predominaram na TC foram bronquiectasias, reticulações, nódulos subcentimétricos calcificados ou não e faixas atelectásicas (90,48%). Cinco pacientes apresentaram cistos bilaterais (23,81%), 3 pacientes com cavidades de paredes finas (14,29%) e 2 com cavidades de paredes espessas (9,52%). Sete pacientes apresentaram atelectasias segmentares, correspondendo a 33,33%. Com isso, nesse estudo avaliou-se que as imagens através de Raio X e Tomografia Computadorizada de Tórax determinou a existência e a extensão de alterações características da doença pós-tratamento diferentes em cada exame, mostrando que o exame de TC consegue mostrar mais alterações que o RX.

Palavras-chave: tuberculose; raio x; tomografia computadorizada.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS050 - Investigação sobre conhecimentos e percepção dos estudantes do curso de medicina (perfil inicial) sobre plantas medicinais e fitoterapia

Apresentador: OLIVEIRA, Sofia Barcelo
Orientador: BUCEK, Elizabeth Uber
Demais Autores: VIEIRA, Tatiana Reis
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2018/3

As plantas medicinais e fitoterápicos englobam o que se caracteriza por medicina integrativa e complementar, sendo que os conhecimentos transmitidos através de gerações são a principal maneira de propagação desse saber. Quanto ao uso dos fitoterápicos e das plantas medicinais, observa-se que, a partir da implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICs), no âmbito da Atenção Primária à Saúde, houve aumento da frequência do uso destes produtos, no sentido de curar, prevenir e servir como tratamento complementar para diversos processos saúde-doença. Por conseguinte, faz-se indispensável lapidar e acurar os conhecimentos e a atuação do médico com relação a capacitá-lo a orientar e prescrever o uso de tais recursos terapêuticos que estão relacionados a tradição e ao uso popular. Isto justifica a importância da inserção de tal conteúdo nas grades curriculares dos cursos de medicina. O objetivo do trabalho é avaliar o conhecimento sobre o uso de fitoterápicos e plantas medicinais, dos estudantes do perfil inicial do Curso de Medicina da Universidade de Uberaba que forma médicos generalistas, com ênfase de atuação no SUS. Foi efetuado um levantamento bibliográfico com artigos pertinentes sobre o tema, sendo executado um estudo transversal e analítico com graduandos em medicina do perfil inicial por meio de um questionário que foi elaborado e aplicado no 1º período, contendo questões abertas e fechadas, com análise, tabulação dos dados e discussão de formas de conscientização do tema no meio acadêmico. Na análise de 60 questionários, foi observado que, sobre o conhecimento da legislação, Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICs) e Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PPNPMFs): 13 (21,6%) afirmaram conhecer somente a PNPICs; 4 (6,6%) afirmaram conhecer apenas PPNPMFs; 1 (1,6%) afirmou conhecer ambas. A respeito da forma de obtenção de conhecimentos sobre plantas medicinais e fitoterápicos: 2 (3,3%) conhecem por meios acadêmicos/periódicos científicos; 6 (10%) por conhecimentos populares/meios de comunicação; 1 (1,6%) através de curso de formação específico; 9 (15,0%) acadêmicos não responderam o questionamento a esse respeito. A investigação realizada mostra que cerca da metade dos acadêmicos recém ingressados no curso de medicina da UNIUBE tem algum conhecimento dos programas federais que incentivam o uso de fitoterápicos e plantas medicinais no SUS, enquanto que apenas 9 dos 60 entrevistados tem algum conhecimento sobre tratamento com fitoterápicos e plantas medicinais, sendo este número considerado muito baixo, visto que eles serão futuros médicos e isso pode causar impactos negativos nos atendimentos à população. Diante de tais dados torna-se então essencial a inserção desta temática na grade curricular do curso de graduação em medicina da UNIUBE, a fim de capacitar os acadêmicos sobre o tema.

Palavras-chave: prática integrativa complementar; fitoterápicos; plantas medicinais.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS051 - Formas infectantes de enteroparasitos em alfaces (*Lactuca Sativa*), comercializadas no espaço urbano de um município do Triângulo Mineiro.

Apresentador: PAIXÃO FILHO, Adriano Silvério da
Orientador: MATOS, Aldo
Demais Autores: QUEIROZ, Natália Aguiar; FREITAS, Mariele Daiane de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/004

O consumo diário de hortaliças cruas é uma prática incentivada por médicos e nutricionistas por auxiliar no trânsito intestinal e colaborar no controle das dislipidemias. No entanto, se mal higienizadas, são fontes de infecção. Diferentes estudos apontam alta frequência de amostras contaminadas, levando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) sugerir a análise microbiológica e parasitológica nos vegetais minimamente processados. Diante desse quadro, os enteroparasitos representam uma condicionante importante para o desenvolvimento de anemias carenciais e desnutrição proteico-calórica. Em detrimento do supracitado, pensou-se em avaliar a contaminação desses vegetais nos pontos de comercialização de massa que são as feiras livres, nas quais se revende o que foi obtido com os produtores. No período de setembro de 2018 a maio de 2019, analisaram-se 57 amostras de pés de alface (***Lactuca sativa***) através do método de sedimentação espontânea, utilizando Glicina 1M e Tween 80 a 0,1% como líquidos extratores. Como corante para as lâminas foi utilizado Lugol, examinadas à microscopia óptica nos focos de 10x e 40x. As lâminas foram analisadas em triplicatas. Dos 94 pés de alfaces analisados 78 (82,97%) estavam contaminados por alguma forma de protozoário ou verme intestinal. Foi visto que em 32 amostras (34,04%) apenas uma espécie estava contaminando, enquanto em 46 amostras (48,93%) mais de uma espécie foi encontrada. A parcela final com 16 amostras (17,02%) não foi evidenciadas formas contaminantes. Dentre os mais prevalentes protozoários ou vermes intestinais destacam-se os cistos de *Entamoeba coli* (43,61%), seguido das larvas de *Strongyloides sp* (29,78%), larvas de Ancilostomídeos (23,40%), *Endolimax nana* (17,02%), *Giardia sp* (10,63%), *Toxocara sp* (8,51%), *Entamoeba hartmanni* (5,31%), ovo de Ancilostomídeo (3,19%), ovo de *Ascaris lumbricoides* (2,12%), e por fim *Isoospora sp* e *Trichuris trichiura* apresentaram (1,06%) de prevalência. O poliparasitismo indica que há uma contaminação por materiais fecais humanos, assim como a presença de protozoários de vida livre, que mesmo que não haja repercussão clínica aos consumidores, essas formas denotam esse tipo de contaminação. Os resultados mostram um índice de contaminação das amostras por material fecal de humanos ou animais, concordante com o encontrado por outros autores, principalmente pela contaminação de *Strongyloides sp*. A contaminação pode ter ocorrido desde a produção, transporte e venda da hortaliça nas feiras livres. Faz-se necessário o maior controle sanitário da produção, transporte e comercialização, em especial da água utilizada seja na produção ou na aspersão durante o transporte e a comercialização. Soma-se ainda, a difusão de técnicas domésticas de higienização correta dos vegetais consumidos crus e o controle do fluxo de animais nas áreas de cultivo.

Palavras-chave: doença parasitária; epidemiologia; prevenção e controle.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS052 - Estudo retrospectivo da prevalência de indivíduos intolerantes ao leite atendidos no Hospital Universitário Mário Palmério no período de 2015 a 2018

Apresentador: PEREIRA, Julia Rocha Araújo
Orientador: BITTAR, Eustáquio Resende
Bolsa: FAPEMIG
Demais Autores: BITTAR, Joely Ferreira Figueiredo; VENTURINI, Guilherme Costa; STAS, Catherine Marie France; MELO, Thamires Vitor de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2019/11

O leite é considerado de grande importância na nutrição humana por ser rico em proteínas de alto valor nutricional, gorduras, lactose, vitaminas e minerais como o cálcio e fósforo sendo o principal substituto ao leite materno. Segundo o Ministério da Saúde a ingestão diária de leite, para crianças de até dez anos, jovens entre 11 a 19 anos e adultos e idosos é respectivamente de 400 mL/d, 700 mL/d e 600 mL/dia. Porém muitas pessoas vêm diminuindo ou mesmo cessando o consumo de leite e derivados devido aos efeitos adversos que o mesmo desencadeia no organismo como, fezes amolecidas, aceleração do trânsito intestinal, evacuações, inchaço, dores abdominais, além de vômito, e processos alérgicos como urticárias, edema nos lábios e olhos, mesmo sem terem um diagnóstico confirmatório. Neste contexto, o presente trabalho objetivou realizar um estudo retrospectivo, descritivo no Hospital Universitário Mário Palmério no período de 2015 a 2018 para observar a prevalência de indivíduos que se auto denominam intolerantes ao leite, os pacientes com hipótese diagnóstica e desses os que realmente são intolerantes baseado no teste de tolerância oral com ingestão de 50g de lactose, correspondente à quantidade deste dissacarídeo em 1 litro de leite. Para isso os prontuários foram analisados e os dados obtidos. Foram analisados 298 prontuários de pacientes com suspeita clínica e doença pré-existente, com a idade acima de dois anos. Desses, 65,43% (195/298) referiram ter o diagnóstico de intolerância a lactose, 34,56% (103/298) foi levantado hipótese diagnóstica da doença, sendo que destes apenas 41,74% (43/103) pacientes foram submetidos ao teste confirmatório de intolerância padrão a lactose. Dos que realizaram o exame, 51,16% (22/43) apresentaram positividade, sendo considerados intolerantes. Quanto ao perfil dos intolerantes, 77,27% (17/22) são do sexo feminino, 22,72% (5/22) do sexo masculino, 63,63% (14/22) da raça branca, 4,54% (1/22) amarela, 22,72% (5/22) parda, 4,54% (1/22) preta e 4,54% (1/22) sem informação. Dos sintomas mais específicos (diarreia, dor abdominal, distensão abdominal e flatulência), 45,45% (10/22) queixavam de diarreia, o sintoma predominante, 54,54% (12/22) apresentavam apenas um sintoma, e 45,45% (10/22) mais de um sintoma. A faixa etária com exame confirmatório todos eram adultos e idosos, maiores de 19 anos. Diante do resultado, mostra-se necessário uma maior difusão dos testes diagnósticos a fim de que haja confirmação dos casos suspeitos, evitando que os pacientes excluam o leite da dieta sem a real necessidade.

Palavras-chave: leite; intolerância; lactose.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS053 - Conhecimento da percepção dos pacientes em hemodiálise sobre as ações realizadas pelos alunos do projeto de extensão Posso Ajudar?

Apresentador: PEREIRA, Lorena Santos
Orientador: ABREU, Maria Theresa Ceravolo Laguna
Demais Autores: MARTINS, Lidiane Monick Alves; IRIAS, Maria Isabella Lima; MORAIS, Gabriela Silva
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/30

Pessoas com Doença Renal Crônica (DRC) vivenciam a experiência única de frequentar regularmente sessões de hemodiálise por um longo período. O processo formativo em saúde, a partir de ações de extensão, induz novas vivências de cuidado integral e estimula reflexões críticas entre teoria e prática no aluno extensionista. Por isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção do paciente sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos do Projeto de Extensão "Posso Ajudar?" no setor de hemodiálise. Para isso foi aplicado um questionário (CEP 2.749.233) no período de agosto a dezembro de 2018 para os pacientes em hemodiálise. Estes foram questionados sobre o grau de satisfação sobre as ações extensionistas, sobre o MPHU e sobre as atividades que gostariam de realizar. Foram abordados 28 (93,3%) dos 30 pacientes que estavam em hemodiálise e observado que 16 pacientes (57,14%) responderam que conhecem as ações extensionistas. Dos pacientes que conhecem as ações realizadas, 16 (100%) afirmam que gostam e que se sentem bem acolhidos por eles. Destes, 6(37,50%) afirmaram já ter acontecido alguma intercorrência no momento deslocamento para a saída do hospital pós-hemodiálise, período em que o aluno extensionista acompanha o paciente hemodialítico e 10(62,5%) disseram não ter ocorrido nenhuma intercorrência. Dentre as intercorrências relatadas, 4 (66,67%) afirmaram terem tido desequilíbrio, 1(16,67%) fraqueza e tontura e 1(16,67%) extravasamento de sangue pelo local onde se localiza a fístula. Estes mesmos pacientes classificam-se: 11 (68, 75%) como "muito satisfeitos", 4 (25%) como "satisfeitos" e 1 (6,25%) como "regularmente satisfeitos" quando avaliaram o grau de satisfação com as atividades realizadas pelos alunos extensionistas. Nossos resultados apontam ainda que 6 (21,43%) pacientes gostariam de ouvir música durante a hemodiálise, 3 (10,71%) de assistir teatro, 13 (46,43%) de assistir filmes, 4 (14,29%) de oficinas de artes, 4 (14,29%) de jogos, 10 (35,71%) responderam que não gostariam de nenhuma atividade e 8 (28,57%) deram outras sugestões como WI-FI, diálogo, leitura de livros, terapia ocupacional e programas na TV sobre gastronomia e política. Quanto ao grau de satisfação com os serviços do Mario Palmério Hospital Universitário, 24 (85,71%) pacientes afirmaram estar "muito satisfeitos" e 4 (14, 29%) pacientes afirmaram estar "satisfeitos". Houve também um desconhecimento da maioria dos pacientes sobre o que é extensão. Quando foram questionados quanto a outras sugestões, 4 (14,29%) pacientes solicitaram a presença diária dos alunos extensionistas. Os resultados obtidos mostram a importância do desenvolvimento do vínculo e da escuta estabelecidos por atividade extensionista associada ao conhecimento prático do usuário durante todo processo acolhimento/atendimento em um Hospital Universitário. A maioria dos pacientes que reconhecem as ações extensionistas se consideram muito satisfeitos com o trabalho realizado.

Palavras-chave: hemodiálise; ações extensionistas; satisfação.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS054 - CS Comparação entre a radiopacidade de grampos convencionais de metal e grampos de polímero

Apresentador: PEREIRA, Thiago Lima
Orientador: OLIVEIRA, Maria Angelica Hueb de Menezes
Bolsa: UNIUBE
Demais Autores: PALMÉRIO, Marcelo; MENEZES, Fernando Carlos Hueb de; LEPRI, Cesar Penazzo; CUNHA, Anna Flávia Ferreira e; OLIVEIRA, Richard Honorato de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação Em Medicina
Projeto: PIBITI 2017/19

Alguns materiais Odontológicos são hidrofóbicos, ou seja, não se comportam positivamente na presença de umidade. É essencial trabalhar em um campo asséptico, sem contaminação. Para isso utiliza-se isolamento absoluto do campo operatório por meio de um dique de borracha, estabilizado aos dentes por grampos de fixação. Esses grampos, utilizados na odontologia são confeccionados, até o momento, em metal. Por serem metálicos apresentam algumas desvantagens tais como: alto custo, oxidação e radiopacidade, propriedade esta que interfere nas imagens radiográficas em situações em que a radiografia deve ser realizada com o isolamento absoluto, como nos casos de Endodontia. Para sanar as dificuldades provocadas pelos grampos de metal, foi desenvolvido na Universidade de Uberaba um grampo confeccionado em polímero que apresenta como vantagens o baixo custo, serem descartáveis ou autoclaváveis, não oxidam, são radiolúcidos e não interferem nas imagens radiográficas, além de permitirem melhor aderência e retenção ao elemento dental, por não serem totalmente rígidos. Este estudo teve como objetivo confeccionar, avaliar e comparar in vitro a densidade óptica (OD) e radiopacidade do grampo de polímero em relação ao grampo convencional de metal. Após o pedido de patente, foi realizado o desenho em 3D, para a confecção do protótipo em impressora 3D, até a adequação do formato e também a adequação do material. Após a realização da prototipagem, foi feito o molde de gaveta, em alumínio para injeção dos grampos em larga escala. Foram então utilizados, dez grampos convencionais e dez grampos de polímero para a realização dos testes de densidade. Todos os grampos e uma escala de alumínio foram colocados no mesmo filme oclusal para a realização das radiografias. Os grampos de polímero apresentaram-se radiograficamente menos radiopacos e, portanto, menos densos comparados aos grampos de metal. São mais retentivos e apresentam maior flexibilidade quando comparados aos grampos de metal. Conclui-se que os grampos de polímero possuem um grande diferencial em relação aos grampos de metal, pois mostraram boa retenção e não apresentaram interferência nas radiografias, podendo ser um excelente substituto ao grampo de metal.

Palavras-chave: isolamento absoluto; grampo; densidade óptica.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS055 - Atuação fisioterapêutica em doente com complicações de insuficiência cardíaca no ambiente hospitalar

Apresentador: PEREIRINHA, Sarah Melo
Orientador: MORAES, Fernanda Regina De
Demais Autores: MORAIS, Natácia Silva; SILVA, Ana Laura Vieira; RIBEIRO, Roberta Júlia Rezende
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

A insuficiência cardíaca é uma síndrome clínica caracterizada pela incapacidade do coração de atuar adequadamente como bomba, comprometendo o funcionamento do organismo. Quando não tratada adequadamente, reduz a qualidade de vida e a sobrevida dos doentes. É uma importante causa de internação e reinternação, e tem sido um problema de saúde pública. A insuficiência cardíaca é considerada a via final comum de agressões sobre o coração, tais como Infarto Agudo do Miocárdio e Hipertensão Arterial Sistêmica. O objetivo do trabalho foi demonstrar a atuação do fisioterapeuta, no ambiente hospitalar, nas complicações causadas pela insuficiência cardíaca. Trata-se de um estudo de caso clínico, desenvolvido após acompanhamento de uma paciente no Mário Palmério Hospital Universitário, com 77 anos, histórico de Insuficiência Cardíaca descompensada perfil B, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus tipo 2, Dislipidemia e Acidente Vascular Encefálico prévio. A mesma foi submetida à Fisioterapia Respiratória e Motora, com condutas que envolveram o desmame ventilatório, o desmame da oxigenoterapia e a mobilização precoce. Foi aplicada a Escala Perme de Avaliação da Funcionalidade e Mobilidade, antes e após um período de intervenções. Os resultados foram analisados de forma descritiva. A paciente mesmo sendo idosa e apresentando as complicações da insuficiência cardíaca, respondeu muito bem as intervenções fisioterapêuticas, foi retirada do suporte ventilatório, em seguida do suporte de oxigênio, recebeu alta hospitalar respirando em ar ambiente, foi submetida a um crescente protocolo de mobilização precoce, que culminou em sedestação e deambulação, após 2 meses de internação. Na avaliação fisioterapêutica inicial a paciente recebeu 1 ponto na Escala Perme e na última semana de permanência no Hospital, recebeu 12 pontos. A fisioterapia respiratória auxiliou nos cuidados para preservação das vias aéreas pérvias, aumento das capacidades pulmonares, e ganho de funcionalidade. A fisioterapia motora preveniu a síndrome do imobilismo e auxiliou para que a paciente recebesse alta hospitalar com menor déficit funcional e o mais independente possível.

Palavras-chave: insuficiência cardíaca; desmame; mobilização precoce.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS056 - Síndrome de Burnout em profissionais de anestesiologia de um Hospital Universitário

Apresentador: PIMENTEL, Bianca Carvalho Freire
Orientador: SILVEIRA, Luciano Alves Matias da
Demais Autores: SANTOS, Caio Costa; ROCHA, Eduardo Araújo; BORGES, Kilvia de Freitas Sousa; SANTOS, Miguel Antônio Oliveira; BISINOTTO, Flora Margarida Barra
Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Curso: Graduação em Medicina

A Síndrome de Burnout (SB) é caracterizada pela exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. A anestesiologia é reconhecida pela alta incidência de SB em médicos em especialização (ME) e anestesiológicos, com quadro clínico de esgotamento, desumanização e desmotivação. O objetivo desse trabalho é avaliar a SB em profissionais da anestesiologia de um Hospital Universitário. Após explicação do projeto e coleta do TCLE, foi aplicado um questionário nos profissionais contendo dados epidemiológicos e o Inventário de Burnout de Maslach, ferramenta validada, com perguntas com pontuações que variam de 0 a 6. Para análise é realizado o somatório de cada dimensão e identificados os níveis de exaustão emocional, despersonalização e realização profissional. A presença de dois desses fatores indica alto risco para SB. Todos os profissionais do serviço participaram da pesquisa, sendo 20 médicos staffs e 16 ME. Houve predomínio do sexo masculino (58,4%), com idades entre 25 e 45 anos (77,8%), sem filhos (63,9%), não tabagistas (97,2%) e praticantes regulares de atividades físicas (83,3%). Entre os participantes, 83,3% possuíam múltiplos vínculos hospitalares, 52,7% trabalhavam acima de 60h/semanais e 91,7% com férias recentes no último ano. Entre os staffs, 5% apresentaram alto nível de exaustão emocional, 10% baixo nível de realização profissional e 25% alto nível de despersonalização. Entre os ME, 50% apresentaram alto nível de exaustão emocional, 31,25% baixo nível de realização profissional e 56,25% alto nível de despersonalização. Identificou-se 5% de staffs e 50% de ME com alto risco de desenvolvimento e 5% de staffs e 6,25% de ME com diagnóstico de SB ($X^2 = 8,961$; $p=0,0028$). A incidência encontrada reflete outros relatos em anestesiologia. Falta de controle sobre a carga horária, planejamento e condições de trabalho, relações interpessoais, cobranças por desempenho, descontentamento financeiro e conflitos familiares são fatores de risco associados a SB. Há uma preocupação devido à alta incidência de SB entre os ME. O período de especialização é um período estressante para o ME, que está em constante pressão devido ao aprendizado e ao medo de cometer erros devido à inexperiência profissional, porém, associa-se o cansaço da especialização a jornadas de trabalho extra praticadas, devido às baixas remunerações, o que leva à alta incidência do risco de desenvolvimento da SB. Pesquisas e discussões devem ser incentivadas em outros Centros de Ensino e Treinamento para que haja redução da incidência e formação de ajuda multiprofissional, reduzindo complicações maiores decorrentes da SB.

Palavras-chave: burnout; anestesiologia; saúde do trabalhador.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS057 - Rastreamento e identificando associações com a depressão pós-parto na atenção primária

Apresentador: PIRES, Nathalia Alves da Silva
Orientador: MOLL, Marciana Fernandes
Demais Autores: MATOS, Aldo; VASCONCELOS, Tauana Fernandes
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Enfermagem
Projeto: PIBIC 2017/21

A Depressão Pós-parto (DPP) acomete mulheres entre a segunda semana e o sexto mês pós-parto, o que expressa a necessidade de rastreamento do referido transtorno na Atenção Primária em Saúde. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo que objetivou rastrear a DPP entre mulheres que são acompanhadas na Atenção Primária em Saúde e comparar os dados obtidos entre aquelas que residem em um bairro central e as que residem em um bairro periférico. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas e realizado no interior de Minas Gerais, utilizando-se a Escala de Edimburgo e um inquérito sociodemográfico (faixa etária, ocupação, renda familiar, número de filhos, situação conjugal e relacionamento familiar e conjugal) elaborado pelos pesquisadores. Participaram da investigação 39 mulheres residentes no Distrito sanitário 2, sendo que 20 residiam em um bairro central e 19 em um bairro periférico. O teste qui-quadrado foi utilizado para avaliar a associação entre a DPP e os dados sociodemográficos e o teste binomial para comparar as frequências de DPP. No bairro central a caracterização das participantes foi: idade média de 24 anos e seis meses, renda familiar média de 2,5 salários mínimos; 7(35%) se declaram solteiras, 5(25%) casadas e 8(40%) em união estável. Quanto a escolaridade, 4 (20%) completaram o ensino superior, 8(40%) o ensino médio, 2(10%) tinham o ensino médio incompleto, 4(20%) o ensino fundamental completo e 2(10%) não completaram o ensino fundamental. Acerca do número de filhos, 8(40%) possuía 1 filho, 7(35%) dois filhos, 3(15%) três filhos e 2(10%) quatro ou mais. No quesito idade do bebê, 2(10%) tinham bebê com até 1 mês, com dois meses 5(25%), com 3 meses 3(15%), com 4 meses, 5(25%) com 5 meses 4(20%) e 1(5%) com seis meses. A caracterização das mulheres do bairro periférico foi: idade média de 25 anos, renda familiar média de 2 salários mínimos; 10(50.64%) declaram-se solteiras, 4(21.05%) casadas e 5(26.31%) em união estável. Quanto a escolaridade, 2(10.53%) completaram o ensino superior, 6(31.58%) o ensino médio completo, 3(15.79%) o ensino médio incompleto, 1(5.26%) o ensino fundamental completo e 7(36.84%) não completaram o ensino fundamental. Em relação às características da prole, 6(31.59%) eram primíparas, 5(26.31%) tinham dois filhos, 3(15.79%) três filhos e 5(26.31%) 4 filhos ou mais. No momento da coleta dos dados no bairro periférico, 3(15.79%) das mulheres tinham bebê com até 1 mês de idade, 5(26.31%) com dois meses, 6(31.58%) com 3 meses, 2(10.53%) com 4 meses, 2(10.53%) com 5 meses e 1(5.26%) com seis meses. Provável DPP foi identificada em 2 mulheres do bairro central e 7 do bairro periférico, tendo associação com faixa etária, renda familiar, quantidade de filhos, idade do bebê, e especificamente no bairro periférico com a escolaridade. É essencial sensibilizar profissionais da Atenção Primária em Saúde para o rastreamento da DPP que precisa ser identificada precocemente.

Palavras-chave: depressão pós-parto; puérperas; estratégia de saúde da família.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS058 - Avaliação do perfil de desgaste de um infiltrante resinoso após desafio abrasivo

Apresentador: REDUA, Sarah de Souza
Orientador: MARTINS, Vinicius Rangel Geraldo
Bolsa: CNPq
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia
Projeto: PIBIC 2018/3

A lesão de mancha branca é o primeiro sinal clínico da presença da cárie no indivíduo. Para impedir a progressão da lesão, um infiltrante resinoso pode ser utilizado. Contudo, pouco se sabe se esse infiltrante é resistente aos desafios abrasivos que ocorrem no momento da escovação dental. O objetivo da pesquisa foi avaliar o padrão de desgaste de uma resina de baixa viscosidade aplicada em lesões de mancha branca no esmalte dental. Foram selecionados 50 incisivos bovinos livres de defeitos no esmalte. Os dentes foram limpos e armazenados em água destilada a 4°C. Foi obtida uma amostra por coroa, com dimensões de 5x5x3mm. As amostras foram incluídas em resina epóxi e, para a padronização da superfície de esmalte, as amostras foram polidas com lixas d'água. Em seguida, uma área de 16,0 mm² foi delimitada em cada amostra, onde foram realizados os tratamentos propostos neste trabalho. As amostras foram submetidas ao processo de indução de mancha branca (ciclagem de pH) para posterior aplicação da resina infiltrante (ICON-DMG), de acordo com as recomendações do fabricante. Após, metade da área de cada amostra foi protegida e a outra metade foi submetida ao desafio abrasivo com escova elétrica, utilizando-se os seguintes dentífricos com diferentes potenciais de abrasividade (RDA) (n=10): Grupo 1: Colgate Máxima Proteção Anticáries® (RDA=70); Grupo 2: Sensodyne Repair & Protect (RDA=120); Grupo 3: Colgate Sensitive Pro Alívio® (RDA=125); Grupo 4: Colgate 2 em 1 Sabor Melancia® (RDA=50); e Grupo 5: Colgate Luminous White Advanced® (RDA=175). Ao final deste desafio abrasivo, os espécimes foram avaliados quanto ao padrão de desgaste produzido pela escovação, através da análise em microscopia confocal de varredura a laser. Os dados foram obtidos em μm^3 e foram analisados pelo teste de Análise de Variância (ANOVA) a 1 critério. O nível de significância adotado foi de 5%. Os resultados mostraram que o G4 ($3,11 \pm 0,5$) apresentou menor perda de volume do que G3 ($3,82 \pm 0,6$) e G5 ($3,96 \pm 0,7$). Já o G1 ($3,45 \pm 0,6$) apresentou resultados semelhantes ao G2 ($3,22 \pm 0,4$), mas com menor perda de volume quando comparado ao G5. Diante disso, concluiu-se que o desafio abrasivo com os dentífricos de diferentes RDA foram capazes de desgastar o infiltrante resinoso, sendo que a quantidade de desgaste está relacionada ao potencial de abrasividade do dentífrico.

Palavras-chave: cárie; esmalte; icon.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS059 - Eficiência de limpeza do ultrassom comparado com lima reciprocante no retratamento endodôntico na presença de materiais biocerâmicos: análise tomográfica

Apresentador: RESENDE, Isabela Nunes
Orientador: SAMUEL, Renata Oliveira
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2018/15

Apesar de haver grande taxa de sucessos no tratamento endodôntico, os insucessos ainda acontecem. Há necessidade, portanto, de protocolos eficientes que visam a remoção da maior quantidade de material obturador possível. Existem hoje diversos protocolos para retratamento com diferentes limas e solventes com indicação específica para cada caso (Jorgensen et al., 2017; He et al., 2017). Para identificar qual protocolo é mais eficaz, será utilizada a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A tomografia computadorizada comprova com fidelidade as imagens em 3D e que estas são muito próximas das medidas reais, ela também irá diminuir os pontos negativos das radiografias, proporcionando análise de áreas em vários planos ortogonais que geram a precisão dos resultados (Lascala, 2004).- Seleção dos dentes / radiografias; -Tomografia inicial dos espécimes; - Preparo dos canais; - Divisão dos grupos; -Obturação dos canais; - Tomografia dos espécimes pós-obturaçãõ; -Remoção do material obturador; -Tomografia dos espécimes pós retratamento; -Forma de análise dos resultados da tomografia; - Análise estatística. As análises entre os grupos demonstraram que não houve diferença estatística entre a limpeza do terço cervical e apical, independentemente de serem obturados com guta-percha revestida ou convencional, ou ainda utilizando o cimento AH Plus ou o biocerâmico. Os grupos que removeram a massa obturadora com o inserto ultrassônico Clearsonic, resultaram em melhor limpeza do terço médio dos canais ($p=0,05$). O terço apical dos canais não apresentou diferenças significativas, já que o inserto ultrassônico não consegue atingir tal área. Os grupos em que foram utilizadas a guta-percha revestida não mostraram diferença significativa em relação aos que foram utilizados a guta-percha convencional. A diferença encontrada foi favorável ao cimento biocerâmico que deixou menos resíduos no canal radicular enquanto comparado ao AH Plus ($p<0,10$). Considerando uma diferença estatística de 10%, as análises tomográficas constataram que houve mais restos de materiais nos canais obturados com o cimento AH Plus do que com o biocerâmico. Comparando este trabalho a outros semelhantes, pode-se notar concordância com Wilcox (1987), em que a autora adverte que as características dos cimentos podem influenciar na remoção do material obturador presente. Os resultados mostraram que as diferentes técnicas de retratamento nem sempre são capazes de remover completamente todo o material obturador. No entanto, com as análises tomográficas, notou-se que o cimento biocerâmico esteve presente em menor quantidade nas áreas analisadas em relação ao AH Plus e conseqüentemente, foi mais fácil de ser removido clinicamente, obtendo melhores resultados. O ultrassom melhorou a limpeza do canal radicular no terço médio em comparação com outros protocolos.

Palavras-chave: retratamento; ultrassom; biocerâmicos.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS060 - Avaliação bioquímica dos pacientes de um hospital de médio porte do interior de Minas Gerais

Apresentador: ROCHA, Guilherme Silva
Orientador: THEDEI JÚNIOR, Geraldo
Demais Autores: FERNANDES, Guilherme Luiz; VIEIRA, Gustavo Albino Alves; SILVA, Maria Eugênia Silvestre E; COLOMBERO, Rodrigo Bernardi; SOUZA, Tânia Mara Sarraff
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/51

A desnutrição é definida como um estado em que existe uma deficiência, excesso ou desequilíbrio de energia, proteína e outros nutrientes, causando efeitos adversos no tamanho, forma, ou composição do organismo. Sendo assim, é importante, analisar o tipo de desnutrição que acomete o paciente, a fim de individualizar a terapia mais adequada para ele. Por isso é importante que, além das medidas antropométricas, seja realizada avaliação física e laboratorial dos pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o peso atual e usual, porcentagem de peso perdido e valor de hemoglobina dos pacientes internados na Clínica Médica e Cirúrgica do Mário Palmério Hospital Universitário. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade de Uberaba. Foram avaliados 39 pacientes das alas de clínica médica e cirúrgica, dos quais foram tomadas as seguintes medidas/informações: peso atual e usual, porcentagem de peso perdido e valor de hemoglobina (Hb). O peso foi determinado em balança antropométrica digital ou por estimativa, de acordo com a literatura, a porcentagem de perda de peso foi avaliada de acordo com a *Seven-Point Subjective Global Assessment* (ASG 7-POINT). O valor de Hb foi obtido a partir do prontuário eletrônico hospitalar, cuja data limite para entrar no estudo era de até quatro dias após a admissão do paciente, obtendo uma amostra de 22 pacientes destes 33. A média de peso corporal no momento da avaliação foi de $74,6 \pm 18,2$ Kg e o peso habitual médio referido foi de $75,6 \pm 13,5$ Kg. Quanto a perda de peso, 21 pacientes relataram que não perderam peso recentemente, 11 relataram perda de peso e 7 não souberam responder. Ao classificar os pacientes que perderam peso, considerando apenas a variável "peso" da ASG 7-POINT, houveram 4 homens "pouco para moderado desnutrição", 1 "bem nutrido" e 1 desnutrição severa, sendo que 1 homem "pouco para moderado desnutrição" e 1 homem "bem nutrido" eram idosos (>60 anos). Para o sexo feminino houveram: 2 poucos para moderado desnutrição (sendo 1 deles idosa), 1 desnutrição grave e 1 bem nutrido (idosa). Em relação aos valores de a média de Hb na Clínica Cirúrgica foi de $12,95 \pm 4,19$, sendo que a média foi de $13,32 \pm 5,65$ para homens adultos; $9,87 \pm 3,35$ para mulheres adultas; $8,7 \pm 0,85$ para mulheres idosas. Valor para homens idosos foram excluídos por falta de dados. Já na Clínica médica, a média de Hb foi de $13,47 \pm 2,84$, sendo que a média de $10,18 \pm 7,95$ para homens adultos; $13,47 \pm 2,84$ para homens idosos; $9,87 \pm 3,35$ para mulheres adultas; $8,7 \pm 0,85$ para mulheres idosas. Foi observado uma quantidade considerável em relação a desnutrição e de anemia (valores < 13g/dl) nos pacientes do Hospital Universitário Mário Palmério, as quais ambas podem estar relacionadas como, por exemplo, uma anemia ferropriva por baixa ingestão de ferro. Todavia, devido à pequena amostra neste estudo, é necessárias maiores investigações sobre o assunto para poder se estabelecer uma conclusão definitiva.

Palavras-chave: desnutrição; peso corporal; hemoglobina.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS061 - Análise dos níveis de cortisol na saliva de crianças anestesiadas

Apresentador: RODRIGUES, Bárbara Rocha
Orientador: OLIVEIRA, Maria Angélica Hueb de Menezes
Bolsa: UNIUBE
Demais Autores: RODRIGUES, Denise Bertolucci Rocha; CAMPOS, Michelle Gomides Dumont; CUNHA, Anna Flávia Ferreira e; OLIVEIRA, Paula Hueb de Menezes; MENEZES, Fernando Carlos Hueb de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBITI 2017/9

O controle do medo durante a anestesia local em crianças consiste em um desafio para o cirurgião-dentista. O controle da dor por meio da desmistificação do medo e da ansiedade são os aspectos mais importantes para que o paciente pediátrico apresente um comportamento positivo no consultório odontológico. A aceitação do tratamento pelo paciente pediátrico ainda é um desafio, pois a administração da anestesia local é a causa de muitas crianças rejeitarem o tratamento. A anestesia local pode ser realizada de forma indolor, dependendo da experiência do operador e da colaboração do paciente e é efetiva para os procedimentos odontológicos, porém a visão da agulha e da seringa anestésica causa medo e ansiedade nas crianças, impossibilitando o atendimento odontológico. A anestesia local eficaz facilita o tratamento, uma vez que diminui a ansiedade e o desconforto do paciente. Um dispositivo para revestir a seringa e a agulha foi desenvolvido na Universidade de Uberaba para minimizar o trauma gerado durante a execução deste procedimento. Após o pedido de patente, foi confeccionado um dispositivo de borracha, flexível, descartável, com formato lúdico, que se ajusta e esconde a seringa e a agulha, no momento da anestesia (jacarezinho). 20 crianças entre 4 a 08 anos, foram divididas em 2 grupos: controle (C) - anestesiadas sem o dispositivo; e teste (T) - anestesiadas com o dispositivo. As expressões da criança durante a anestesia, de acordo com a escala comportamental de Frankl foram anotadas para posterior análise. Para análise do nível de stress da criança no momento da anestesia, foi utilizado o oxímetro digital, antes e após a anestesia, com e sem o jacarezinho, para verificação da frequência cardíaca. Para verificar a ocorrência de diferenças entre os momentos de avaliação (com o jacarezinho e sem o jacarezinho) dos níveis de cortisol na saliva, aproximadamente, 3ml de saliva foi coletada com o auxílio de uma pipeta descartável. As amostras foram armazenadas sob refrigeração a - 20°C em no máximo 48h. A concentração de cortisol foi determinada utilizando-se um ensaio imunoenzimático por meio do Kit Cortisol Expanded Range EIA. A densidade óptica para análise do cortisol foi mensurada a 405nm, durante três minutos a 37°C, com intervalo de um minuto entre cada leitura, em um espectrofotômetro digital. O resultado da dosagem de cortisol, mostra que as crianças submetidas à anestesia com o jacarezinho apresentaram uma dosagem de cortisol inferior às crianças anestesiadas sem o jacarezinho. Em relação à escala de Frankl as crianças anestesiadas com o jacarezinho apresentaram reações positivas ao contrário das crianças anestesiadas sem o jacarezinho. Os batimentos cardíacos das crianças anestesiadas com o jacarezinho foram menores quando comparado com as anestesiadas sem o jacarezinho. Conclui-se que o uso jacarezinho minimiza o medo da criança no momento da anestesia, sendo portando um aliado no controle do medo e da ansiedade da criança.

Palavras-chave: anestesia; cortisol; odontopediatria.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS062 - Fissura horizontal direita incompleta em um pulmão previamente dissecado: um relato de caso

Apresentador: ROSIN, Leticia Pereira
Orientador: SOUZA, Ana Cristina Romano Marquez
Demais Autores: SOUZA, Clara Porto de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina

Conhecer a anatomia dos pulmões e suas variações anatômicas é essencial para o médico, uma vez que a compreensão de tais variações podem ter importantes implicações para o diagnóstico e prognóstico e na realização de broncoscopia, cirurgia e intubação orotraqueal. O conhecimento das variações anatômicas dos pulmões é de suma importância para o pneumologista (para fibrobroncoscopia, lavagem broncoalveolar, biópsia e tratamento endobrônquico, como laserterapia, terapia com stent ou braquiterapia); para o cirurgião torácico (para ressecção pulmonar e transplante); para o anestesiológico (para colocação de tubos endotraqueais principalmente para a de duplo lúmen). Revisando a anatomia dos pulmões sabe-se que pulmão direito possui três lobos: superior, médio e inferior, separados por duas fissuras: horizontal e oblíqua e o pulmão esquerdo possui dois lobos: superior e inferior, separados pela fissura oblíqua. Ademais, foi encontrada em uma das peças dissecadas que pertencem ao laboratório de anatomia da Universidade de Uberaba uma variação anatômica: pulmão direito com a fissura horizontal incompleta. Desse modo, o relato de tal variação tem como objetivo enriquecer o conhecimento médico. Foi realizado um estudo do tipo observacional analítico transversal com peças anatômicas previamente dissecadas pertencentes ao Laboratório de Anatomia Humana da Universidade de Uberaba, Uberaba – MG durante um projeto de iniciação científica. Foi realizada análise da morfologia e concomitantemente um registro descritivo. Após análise minuciosa das variações durante pesquisa de iniciação científica e correlacionar com as já descritas na literatura, é possível o relato dos achados e assim enriquecimento dos alunos que estão em formação tanto quanto o conhecimento médico já em atividade. O conhecimento detalhado dos pulmões é um requisito essencial para o conhecimento da anatomia do trato respiratório inferior e proporciona uma conduta clínica e cirúrgica precisa, já que transmite segurança para lidar com diversas variações anatômicas que surgirão. No que cabe as variações pulmonares, as fissuras podem se dispor de diversas formas e comprimentos, e tais variações ocorrem em número muito variável de casos: 18 a 74.7% sendo mais frequentes no pulmão direito. A ausência da fissura horizontal direita ocorre em 10.5 a 21% dos casos, que as fissuras habituais dos dois pulmões podem ser incompletas em 7.8-70% dos casos, podem haver fissuras supranumerárias ou acessórias em 28.4 a 72% dos casos, das quais as mais frequentes são a fissura esquerda menor (2 a 72%) no lobo superior e ainda que a fissura acessória inferior ou diafragmática (7.8 a 21%) ocorre nos lobos inferiores.

Palavras-chave: variações anatômicas; fissuras pulmonares; pulmão direito.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS063 - Obesidade em camundongos C57/B1-6 associada a neoplasias do trato digestivo superior

Apresentador: SANTIAGO, Talita Beraldo
Orientador: PINTO, Marcelo Rodrigues
Demais Autores: SERVATO, João Paulo Silva; NOVAIS, Sofia Nobre; SEVERINO, Luana Barbosa; PIMENTA, Daniela Alves
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Órgão Financiador: FAPEMIG
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2018/11

Obesidade é o acúmulo excessivo de gordura corporal que acarreta prejuízos à saúde dos indivíduos. Ainda que vários tipos de câncer sejam associados a dietas com altos níveis de lipídeos e com obesidade, pouco se sabe sobre a inter-relação dessas condições e o desenvolvimento e a progressão de neoplasias bucais e esofágicas. O objetivo deste estudo foi verificar se camundongos submetidos ou não a uma dieta hiperlipídica/hiperglicídica (AIN93 modificada) e/ou ao carcinógeno 4-nitroquinolina-1-óxido (4NQO), apresentam diferenças no volume hídrico ingerido, no total de alimento consumido, e no peso corporal ao longo das semanas iniciais do experimento. Para isso, 84 camundongos da linhagem C57/B1-6 foram divididos em 4 grupos. O grupo PAD/H₂O recebeu dieta padrão e água (N= 11) o grupo PAD/4NQO recebeu dieta padrão e carcinógeno (N= 30); o grupo AIN/H₂O recebeu dieta experimental e água (N= 14), e o grupo AIN/4NQO recebeu dieta experimental e carcinógeno (N= 29). A dieta foi ofertada ad libitum, e o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da UNIUBE, processo 019/2018. Os valores referentes ao volume hídrico médio ingerido por camundongo durante as cinco semanas observadas corresponderam a 44,38 mL para o grupo AIN/4NQO, 50,38 mL para o grupo PAD/4NQO, 52,76 mL para o grupo AIN/H₂O e 57,30 mL para o grupo PAD/H₂O. No que diz respeito ao consumo alimentar, os animais do grupo AIN/4NQO consumiram em média 22,82g, os do grupo PAD/4NQO 24,42g, os do grupo AIN/H₂O 25,84g e os do grupo PAD/H₂O 28,24g. Já o resultado das calorias ingeridas em média por camundongo foi de 117,46 kcal no grupo AIN/4NQO, 83,06 kcal no grupo PAD/4NQO, 132,26 kcal no grupo AIN/H₂O e 96,00 kcal no grupo PAD/H₂O. Os dados de ganho de peso da primeira e quinta semana mostraram que animais do grupo AIN/4NQO variaram de 32,9g para 36,5g; o grupo PAD/4NQO de 32,1g para 32,2g; o grupo AIN/H₂O de 29,0g para 35,1g, e o grupo PAD/H₂O de 32,8g para 33,0g. Os dados obtidos mostraram que camundongos do grupo PAD/H₂O ingeriram mais líquido, comparado aos demais grupos, enquanto que animais do grupo PAD/H₂O consumiram mais alimento quando comparado aos dos outros grupos, já os camundongos do grupo AIN/4NQO foram os que menos se alimentaram. Apesar disso, considerando o fato de a dieta AIN93 modificada ser mais calórica que a dieta padrão, a maior ingestão calórica foi por parte dos camundongos do grupo AIN/H₂O, seguido pelo grupo AIN/4NQO. Os animais dos grupos AIN/H₂O e AIN/4NQO apresentaram maior ganho de peso frente aos demais. Embora preliminares, os dados mostram que a dieta experimental pode contribuir para a obesidade e, portanto, auxiliará no presente estudo que visa investigar a relação entre obesidade e neoplasias bucais e esofágicas.

Palavras-chave: obesidade; câncer; carcinogênese química.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS064 - Investigação sobre conhecimentos e percepção dos estudantes do curso de medicina (perfil intermediário) sobre plantas medicinais e fitoterapia

Apresentador: SANTOS, Ricardo Batista dos
Orientador: BUCEK, Elizabeth Uber
Bolsa: FAPEMIG
Demais Autores: VIEIRA, Tatiana Reis; VIEIRA, Thaisa Portelinha
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Órgão Financiador: FAPEMIG
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2018/3

As plantas medicinais e fitoterápicos compreendem o que se denomina por medicina alternativa, sendo por meio dos ensinamentos hierárquicos a principal forma de disseminação dessa prática, sendo que com a implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, o uso dos mesmos passou a ser mais frequente no serviço de primário de saúde nos âmbitos da cura, prevenção e tratamentos complementares. Dessa forma, torna-se imprescindível aprimorar a atuação do profissional da saúde a fim de capacitá-los a orientar, prescrever e conhecer sobre essas práticas, sendo por meio da inserção desse conteúdo nas grades curriculares do curso de medicina uma forma de alcançar tal objetivo. O objetivo do trabalho consiste em avaliar o conhecimento dos estudantes do perfil intermediário do curso de medicina da Universidade de Uberaba sobre uso de fitoterápicos e plantas medicinais e a inserção do tema nas matrizes curriculares, bem como averiguar o conhecimento do estudante a respeito da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Foi realizado um levantamento bibliográfico com artigos relevantes sobre o tema. Sendo realizado um estudo transversal e analítico com graduandos em medicina por meio da elaboração de um questionário semiestruturado contendo questões abertas e fechadas, o qual foi aplicado no período intermediário com análise, tabulação dos dados e discussão de formas de conscientização do tema no meio acadêmico. Para elaboração do questionário foram necessárias reuniões o qual foi dividido em 4 partes voltadas para aos dados pessoais; conhecimento do estudante sobre plantas medicinais; conhecimento do estudante sobre fitoterápicos; uso das plantas medicinais e fitoterápicos no SUS, bem como a opinião do estudante em relação a inserção do tema em seu curso. A partir de 61 questionários tabulados, consideram conhecedores de plantas medicinais 67% e 26% de Fitoterapia. Existe confusão entre fitoterápicos, homeopatia, floral e tratamento com plantas medicinais. Na grade curricular do curso de medicina da UNIUBE, 92% declararam que não são abordados de forma satisfatória o tema e sendo considerado importante sua inclusão na grade curricular. Diante dos resultados analisados foram elaborados 2 folders destinados a conscientização da importância do tema no meio acadêmico. A deficiência de conhecimento de uso de plantas medicinais e fitoterápicos no meio acadêmico do curso de medicina, impacta diretamente o atendimento destes futuros profissionais de saúde no SUS, sendo fundamental a inserção deste tema na grade curricular e ações para despertar o interesse do tema.

Palavras-chave: medicina integrativa; plantas medicinais; fitoterápicos.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS065 - Avaliação da administração de extrato de *croton antisiphiliticus mart* (pé de perdiz) no peso corporal e nos parâmetros anatômicos de ratos wistar adultos

Apresentador: SILVA, Caio Augusto de Ávila
Orientador: THEDEI JÚNIOR, Geraldo
Demais Autores: BORTOCAN, Renato; OLIVEIRA, João Vitor Coppola; CARVALHO, Jéssica Lorrana Almeida de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2017/34

A espécie *Croton antisiphiliticus* Mart, conhecida principalmente como pé-de-perdiz, é uma planta medicinal encontrada no cerrado brasileiro, muito utilizada pela população local para diversos fins terapêuticos, sobretudo para o tratamento de sífilis, erupções cutâneas, úlceras no estômago, eczema e inflamações. Diante disso, esse estudo tem como objetivo avaliar a influência da administração do extrato de *Croton antisiphiliticus* Mart no peso corporal e nos parâmetros anatômicos de rins, fígado, coração, testículos, baço e tecido adiposo de ratos Wistar adultos. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em experimentação animal (Processo: nº: 016/2018) e aconteceu no Biotério Central da Universidade de Uberaba. Foram utilizados 30 ratos Wistar adultos, com peso corporal ao redor de 150,0 g. O experimento foi dividido em duas fases. Na fase aguda, foram usados 10 ratos, divididos em 2 grupos, controle (n=5; tratado com 1 mL de solução salina via gavagem, em dose única) e teste (n=5; tratado com 1 mL do extrato da planta, na dosagem 500 mg/mL, em dose única), que ficaram sob observação diária por 14 dias e então sofreram eutanásia. Na fase crônica, que se iniciou logo após a aguda, foram utilizados 20 ratos, subdivididos em quatro grupos de cinco animais, sendo um grupo o controle. Os demais grupos receberam o tratamento com *C.antisiphiliticus* nas dosagens de 50 mg, 250 mg e 500 mg, via gavagem, diariamente, por 14 dias, onde ocorreu, simultaneamente, a observação dos animais. No final dessa fase, os ratos sofreram eutanásia. Na eutanásia, todos os ratos foram pesados e submetidos à laparotomia para a remoção dos órgãos, os quais foram pesados e armazenados. Os dados foram colhidos e organizados em planilha eletrônica; em seguida foi feito o estudo estatístico, com o auxílio do software GraphPad Prism 8. Observou-se que não houve diferença estatística significativa no peso corporal e dos órgãos, tanto na fase crônica quanto na aguda, com exceção do baço, na fase aguda, ao serem comparados com o grupo controle. Portanto, esse experimento sugere que o uso do extrato de *Croton antisiphiliticus* Mart, nas dosagens testadas, não causa efeito sobre o peso dos animais e dos órgãos. Em relação ao peso do baço, na fase aguda, não é possível, a partir deste estudo, apenas, concluir sobre o motivo da alteração. Seria necessário, para tal fim, um estudo histológico para avaliar de forma mais apurada o órgão e as possíveis alterações.

Palavras-chave: croton antisiphiliticus; influência no peso corporal; parâmetros anatômicos.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS066 - Mudança de perfil metabólico após cirurgia bariátrica

Apresentador: SILVA, Gabriella Peixoto Alexandre da
Orientador: CERON, Patricia Ibler Bernardo
Demais Autores: MAGALHAES, Fernanda Oliveira; PELEGRINELLI, Ana Cláudia; MESQUITA, Luís Flávio Vilela de; IDALÓ JÚNIOR, Samir; CARVALHO, Gustavo Abdanur de; ALVES, Tamyris Silva; MESQUITA, Gustavo Henrique Rodrigues; MARTOS, Tauana Mara Pereira; BICHUETE, Vitor Dornefeld; FONTOURA, Caio Abdala
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/10

A gastroplastia com by-pass gastrointestinal em Y-de-Roux é o procedimento cirúrgico bariátrico mais realizado no mundo e considerado o "padrão-ouro" no tratamento para obesidade mórbida. Esta cirurgia representa uma possibilidade de cura da Síndrome Metabólica e consequente diminuição de sua morbimortalidade. O objetivo deste trabalho é comparar os parâmetros clínicos e metabólicos pré cirurgia bariátrica, após 6 e 12 meses de operação. Este é um estudo longitudinal observacional que visou comparar os índices glicêmicos e antropométricos de 80 pacientes no intervalo de 2015 a 2018 que foram submetidos à cirurgia bariátrica por RYGB. Todos foram estudados segundo resolução CNS 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A análise dos dados foi dividida em variáveis antropométricas [peso, altura e Índice de Massa Corporal (IMC)] e laboratoriais (glicemia, colesterol total e frações e triglicérides). A comparação foi realizada entre os dados observados nos períodos pré cirúrgico, 6 e 12 meses após a cirurgia. Os dados foram expressos pela média e erro padrão da média (EPM), e analisados pelo teste t de Student pareado com nível de significância de 5%, através do software SPSS 25.0. Foi observado uma queda significativa do peso pré operatório em relação a 6 meses pós operatório $119,64 \text{ kg} \pm 3,630$ (n=38) vs $89,942 \text{ kg} \pm 3,5287$ (n=38) (p=0,000). Houve também queda significativa do IMC pré operatório de $42,71 \pm 0,878$ (N38) vs IMC pós operatório 6 meses $31,77 \pm 0,905$ (n=38) (p= 0,000) e do pré operatório $42,17 \pm 0,870$ (n=25) vs 12 meses pós operatório $27,56 \pm 0,908$ (n=25) (p=0,000). O nível de glicose também reduziu significativamente, o pré operatório era $99,063 \pm 3,1709$ (n=32) e após 6 meses diminuiu para $82,94 \text{ mg/dl} \pm 1,438$ (n=32) (p= 0,000). O nível de glicose pré operatório com o pós operatório de 12 meses diminuiu de $98,326 \text{ mg/dl} \pm 3,9923$ (n=23) para $84 \text{ mg/dl} \pm 1,966$ (n=23) também evidenciando queda significativa (p=0,003). O valor do colesterol total pré operatório era $177,150 \text{ mg/dl} \pm 7,4513$ (n=20) e em 6 meses pós operatório caiu para $142,10 \text{ mg/dl} \pm 6,184$ (n=20) (p=0,000). O valor do LDL colesterol pré operatório era de $107,38 \text{ mg/dl} \pm 7,087$ (n=18) e foi para $87,533 \text{ mg/dl} \pm 5,8226$ (n=18) em 6 meses evidenciando redução significativa (p= 0,000). Essa queda continuou quando comparado o valor do LDL pré operatório com 12 meses após a cirurgia, $107,23 \text{ mg/dl} \pm 6,958$ (n=13) vs $79,22 \text{ mg/dl} \pm 7,601$ (n=13) (p= 0,000). Em relação ao HDL colesterol, houve aumento significativo no intervalo entre 6 meses pós operatório para 12 meses pós operatório, de $45,10 \text{ mg/dl} \pm 7,595$ (n=10) para $59,60 \text{ mg/dl} \pm 6,768$ (n=10) (p= 0,000). Por fim, as triglicérides pré operatório mostrava um valor de $159,550 \pm 28,194$ (n=20) já em 6 meses pós operação reduziu significativamente para $88,510 \pm 9,532$ (n=20) (p=0,000). Este estudo demonstrou melhora significativa em todos os parâmetros analisados. Portanto, a cirurgia bariátrica é uma forma efetiva de controle clínico, metabólico e antropométrico.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica; síndrome metabólica; gastroplastia.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS067 - Análise da formação de biofilme multiespécies sobre a superfície de adesivos para prótese dentária

Apresentador: SILVA, Grazielle Cristina Alvim da
Orientador: CASTRO, Denise Tornavoi de
Demais Autores: COSTA, Marcela Silva; OLIVEIRA, Viviane de Cássia; WATANABE, Evandro; SILVA, Cláudia Helena Lovato da; REIS, Andréa Cândido dos; LEPRI, César Penazzo
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia

Materiais adesivos são comumente aplicados na base de próteses dentárias removíveis para melhorar a qualidade de vida dos usuários, entretanto, a consequência deste uso no crescimento microbiano é pouco conhecida. O objetivo deste estudo foi verificar, *in vitro*, a influência de diferentes formas comerciais de materiais adesivos na formação de biofilme misto. Espécimes em resina acrílica termopolimerizável foram confeccionados em formato retangular (10 mm x 6 mm) com rugosidade padronizada ($3,0 \mu\text{m} \pm 0,3$), esterilizados com peróxido de hidrogênio, e divididos em quatro grupos: G1 - Sem Adesivo, G2 - Adesivo Ultra Corega Creme, G3 - Adesivo Corega Fita Adesiva e G4 - Adesivo Ultra Corega Pó. Após a aplicação dos adesivos e formação do biofilme misto (24 horas), composto por *Candida albicans* (ATCC 10231), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853) e *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923), cada espécime foi lavado, inserido em tubo de polipropileno com 3000 μL de PBS e sonicado durante 20 minutos para o desprendimento do biofilme. O número de células viáveis foi quantificado em termos de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) ($n=10$), após a semeadura de alíquotas de 25 μL em diluições decimais (10^{-1} to 10^{-4}) em meios de cultura seletivo para cada micro-organismo. Após 24 horas de incubação, o número de colônias de cada diluição foi contado e o valor de UFC obtido com base na diluição com 1-300 colônias, utilizando a seguinte fórmula: $\text{UFC/mL} = \text{número de colônias} \times 10^n/q$, onde: n = valor absoluto da diluição, e q = quantidade da suspensão plaqueada (0,025 mL). O valor de UFC/mL foi convertido em \log^{10} . A análise qualitativa foi realizada por microscopia de fluorescência ($n=3$). Os testes de Kruskal-Wallis e Dunn foram aplicados ($\alpha=0,05$). *C. albicans* formou mais biofilme no G3 ($p=0,007$) e G4 ($p=0,001$), *P. aeruginosa* no G2 ($p<0,001$) e no G4 ($p<0,001$) e *S. aureus* no G3 ($p<0,001$), em relação ao G1. Ao considerar a microbiota total, nota-se que todas as formas comerciais dos adesivos promoveram maior formação de biofilme em relação ao grupo sem adesivo (G1) ($p<0,05$), não havendo diferença estatística entre si ($p>0,05$). Conclui-se que o uso de adesivos para próteses dentárias pode favorecer a formação de biofilme.

Palavras-chave: prótese dentária; adesivo protético; biofilme.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS068 - Seleção e preparo dos elementos dentais, inclusão em resinas compostas

Apresentador: SILVA, Lorrane Maylla Souza
Orientador: CALABREZ FILHO, Saturnino
Demais Autores: JACINTO, Valéria Beatriz Fonseca
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia
Projeto: PIBIC 2017/25

Nos últimos anos, a estética tem sido amplamente abordada na Odontologia quando a população tem despertada a sua preocupação com a saúde e com a beleza. Dentre os materiais disponíveis, há um crescente interesse em pesquisas envolvendo as resinas Bulk-Fill. Esses compósitos foram desenvolvidos como materiais de preenchimento único, o que possibilitou o uso de incrementos do material restaurador de até 4 mm de espessura, apresentou uma menor contração de polimerização volumétrica. Foram selecionados 48 dentes molares e pré-molares humanos para realização de 96 preparos. Os dentes previamente selecionados e preparados para inclusão em um tubo de PVC 25 mm de diâmetro e fixados com resina acrílica autopolimerizante. Os preparos possuíram as seguintes características: foram preparos CI II tipo "slot vertical" extensão vestíbulo-lingual 4 mm \pm 0,1 mm, extensão Ocluso-gengival 4 mm \pm 0,1mm, profundidade do preparo na parede gengival e profundidade do preparo na parede gengival 2,5 mm \pm 0,1mm. As restaurações foram de acordo com cada fabricante, a resina Fill-Up preconiza inserir o incremento único em 1 minuto, no grupo 1 foi fotopolimerizado por 5 segundos e no grupo 2, quimicamente ativada, foram aguardados 3 minutos para polimerização efetiva. No grupo 3 e 4, foi preenchido a cavidade iniciando a aplicação na margem da caixa proximal e fotopolimerizado por 40 segundos. Os dentes restaurados nos seus respectivos grupos foram submetidos a 10.000 ciclos térmicos (5°/55°C). Após o término da termociclagem, foram seccionados (superfícies mesial e distal que correspondem às áreas adesivas estarão perpendiculares ao disco diamantado de dupla face) em uma máquina de corte para posterior tracionamento. Dessa maneira o ensaio resulta em tração sem interferências laterais. Este dispositivo foi conectado a uma máquina de ensaio universal. Para análise foi utilizado o teste de Kruskal Wallis. Constata-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois compósitos e três sistemas adesivos estudados ($p < 0,05$). Com a necessidade de tornar os procedimentos odontológicos mais simplificados, os compósitos Bulk-Fill foram criados com a intenção de minimizar o tempo clínico de aplicação, visto que, são inseridos em incremento único de até 4 mm na cavidade a ser restaurada segundo Hickel e Ilie Sieberrelatou que há uma maior procura por restaurações com naturalidade a fim de proporcionar imperceptibilidade. No trabalho executado, notamos uma grande translucidez nas resinas Bulk-Fill, o que difere da naturalidade do elemento dental e outros fatores como a resistência mecânica que foram analisados.

Palavras-chave: resistência de união; gap; camada híbrida.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS069 - Determinação da composição corporal através de impedância bioelétrica dos pacientes internados no Mário Palmério Hospital Universitário

Apresentador: SILVA, Maria Eugênia Silvestre e
Orientador: THEDEI JÚNIOR, Geraldo
Demais Autores: SOUZA, Tania Mara Sarraff; VIEIRA, Gustavo Albino Alves; COLOMBERO, Rodrigo Bernardi; FERNANDES, Guilherme Luiz; ROCHA, Guilherme Silva
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Órgão Financiador: PAPE-UNIUBE
Projeto: PIBIC 2018/51

A avaliação do estado nutricional no momento da internação hospitalar possibilita intervenções nutricionais adequadas, que visam à recuperação e/ou manutenção da saúde e a diminuição das complicações durante a internação. Neste contexto a Bioimpedância Elétrica (BIA) é útil na avaliação da composição corporal e predição do risco e/ou estado nutricional dos pacientes. Objetivo: Avaliar a composição corporal dos pacientes do Mário Palmério Hospital Universitário (MPHU) através da BIA. Trata-se de um estudo transversal, com recorte temporal e sem intervenção. Os pacientes internados no MPHU foram avaliados por BIA com aparelho tetrapolar (50 KHz; 200-1000 Ω);). O protocolo foi aprovado pelo CEP-UNIUBE (processo nº 01707118.1.0000.5145). As medidas foram efetuadas uma única vez, pela manhã, com o indivíduo em jejum, em decúbito dorsal, com braços afastados do tronco e pernas afastadas uma da outra. Os dados foram analisados com o teste t para amostras não pareadas. Foram avaliados 41 pacientes, sendo 20 mulheres (48,8%) e 21 homens (51,2%), 21 da Clínica Cirúrgica e 20 da Clínica Médica. Do total de pacientes, 14 (34,1%) apresentavam idade maior ou igual a 60 anos ($73,8 \pm 7,3$ anos) e 27 (65,9%) apresentavam menos de 60 anos ($40,4 \pm 12,6$ anos). Não houve diferença no percentual de massa gorda entre as mulheres adultas e idosas ($35 \pm 7,8$ e 37 ± 11 respectivamente, $p=0,5969$), nem no percentual de massa magra ($65 \pm 7,8$ e 63 ± 11 respectivamente, $p=0,5969$). Não houve diferença no percentual de massa gorda entre homens adultos e idosos (26 ± 9 e $28 \pm 4,1$ respectivamente, $p=0,5825$) nem no percentual de massa magra ($72,2 \pm 9,18$ e $71,7 \pm 4,14$ respectivamente, $p=0,8953$). Também não houve diferença nos percentuais de massa magra das mulheres internadas na clínica médica (69 ± 10) e na clínica cirúrgica ($62 \pm 7,2$) ($p=0,1129$), nem no percentual de massa gorda (31 ± 10 e $38 \pm 7,2$ respectivamente, $p=0,1129$). A mesma observação ocorreu com relação ao percentual de massa magra dos homens da clínica médica ($73 \pm 7,1$) e da clínica cirúrgica ($71 \pm 8,6$) ($p=0,5602$) e de massa gorda ($27 \pm 7,1$ e $27 \pm 8,5$ respectivamente, $p=0,9443$). O percentual de massa gorda encontrado para as mulheres e homens, adultos e idosos, encontra-se elevado segundo a literatura, que considera os intervalos de 24 a 32% para idosas, de 19-25% para idosos, de 22-30% para as mulheres adultas e de 17 a 23% para os homens adultos como adequados. Seguindo essa classificação, a amostra do presente estudo apresenta 63,2% de mulheres obesas e 71,4% de homens obesos, enquanto apenas 28,6% dos homens e 36,8% das mulheres estão eutróficos. Pela avaliação da composição corporal fornecida pela BIA, embora considerando as limitações do método, conclui-se que os pacientes apresentam em sua maioria alto conteúdo de massa gorda, configurando possível sobrepeso e/ou obesidade.

Palavras-chave: bioimpedância; composição corporal; hospitalizados.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS070 - Tratamento de feridas diabéticas com terapia fotodinâmica: associação entre tamanho, profundidade, tipo de infecção da ferida diabética e evolução com terapia fotodinâmica

Apresentador: SILVA, Pamella Araujo
Orientador: MAGALHÃES, Fernanda Oliveira
Bolsa: UNIUBE
Demais autores: CERON, Patricia Ibler Bernardo; PELEGRINELLI, Ana Cláudia; THEDEI JUNIOR, Geraldo; PRADO, Carolina Beatriz Cunha; BERBERT, Mariana Fagundes Sathler Emerick; BICHUETTI, Camila Pontes; SIMONE, Vitoria Paro de; ARRUDA, Sicilia Lins Peixoto; CAMPOS, Alice Dutra
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2018/009

A Terapia Fotodinâmica (TFD) é uma modalidade terapêutica com várias utilizações, entre elas a redução microbiana e tumoral, utilizando-se da combinação de um fotossensibilizador, uma fonte de luz específica e oxigênio tecidual, capaz de gerar alto efeito citotóxico local, levando à morte da célula tumoral ou do microorganismo. O objetivo foi avaliar a efetividade da terapia fotodinâmica no tratamento de feridas diabéticas infectadas. Foram submetidos à TFD, 3 pacientes diabéticos com úlceras em membros inferiores. As sessões de TFD foram realizadas duas vezes por semana, com registro fotográfico e mensuração com régua das úlceras em todas as sessões. O azul de metileno foi usado como fotossensibilizador sendo aplicado diretamente na área afetada, e posteriormente spot de luz LED (Lince, MMOptics), a qual fornece energia suficiente para causar dano fotoquímico aos microrganismos. Todos os pacientes, pela classificação do Texas, possuíam úlceras grau I (fenda superficial não envolvendo tendão, cápsula ou osso). Dentre esses pacientes, 2 tinham úlcera estágio B (infecção apenas) e um estágio D (infecção e isquemia). Em relação ao tamanho das úlceras, todos os pacientes tinham úlceras rasas, não sendo verificado a profundidade de nenhuma delas. Foram coletadas culturas antes de iniciar o tratamento, sendo identificado infecção em todas as úlceras, sendo uma com *Enterobacter sp.* e outra com *Pseudomonas aeruginosas*, todas com perfil de multirresistência. O paciente I apresentava úlcera em maléolo lateral esquerdo, inicialmente de 5 cm x 2,5 cm, e após 14 sessões manteve as mesmas dimensões. O paciente II, apresentava úlcera em maléolo medial esquerdo, com dimensões de 8,5 cm x 5,5 cm, e após 12 sessões apresentava úlcera de 7,5cm x 5cm. E o paciente III, apresentava inicialmente úlcera em 5º pododáctilo direito, com dimensões de 1,5cm x 1,0cm, e após 10 sessões apresentou úlcera de 1,0 x 0,5cm. Apenas um paciente apresentou sinais clínicos de infecção, com aumento de secreção da ferida, durante o tratamento, sendo necessário o uso de antibioticoterapia por 10 dias. Diante do estudo realizado, observa-se que pacientes diabéticos portadores de feridas crônicas encontram-se frequentemente infectados, situação essa que dificulta a cicatrização dessas lesões. Os microorganismos presentes nessas lesões, assim como encontrado na literatura, trata-se de microorganismos multirresistentes. Em relação à planimetria, trata-se de tempo de tratamento e "n" insuficiente para realizar conclusões, necessitando de extensão do projeto para maior tempo, para melhores elucidaciones.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Úlceras, Fotodinamica, Infecção.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

06 e 07 de Novembro de 2019

CS071 - Avaliação dos níveis séricos de citocinas do perfil Th22 e TReg em pacientes com psoríase com ou sem uso de imunobiológicos

Apresentador: SILVA, Rafaela Ferreira
Orientador: RODRIGUES, Denise Bertulucci Rocha
Bolsa: FAPEMIG
Demais Autores: FURIATI, Sandro Cecílio; CATARINO, Jonatas da Silva; SILVA, Marcos Vinicius; BERNARDES, Rayane Estevam; ATAIDE, Meire Soares de; PEREIRA, Sanivia Aparecida de Lima; RODRIGUES JUNIOR, Virmondés
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2017/7

A psoríase é uma doença inflamatória crônica, imunomediada, em que se tem o sistema imune inato e adaptativo atuando de forma exagerada na produção de citocinas inflamatórias. Essas citocinas inflamatórias, têm como alvo o queratinócito, levando sua hiperproliferação e fazendo com que estas células produzam alguns fatores inflamatórios e precursores de inflamação. A doença é caracterizada pela expansão e ativação de células T helper (Th)1, Th17 e Th22, e pela produção de citocinas que essas células produzem. Além disso, as células Tregs têm um papel fundamental na homeostase da imunidade dos tecidos e na auto tolerância e existem teorias a respeito do seu mal funcionamento na psoríase, sendo a IL-10 a principal citocina antiinflamatória, com papel crítico na proteção contra danos teciduais em processos inflamatórios agudos. O objetivo desse trabalho foi avaliar os níveis séricos de IL-10 em sobrenadante de cultura de PBMC(peripheral blood mononuclear cell) em pacientes com psoríase e em uso de imunobiológico, antes do pulso terapêutico e no meio do pulso terapêutico, e comparar os níveis dessa citocina de pacientes com psoríase sem tratamento, tratados com metotrexate e imunobiológico, com o grupo de indivíduos controles saudáveis. O estudo foi realizado na Universidade de Uberaba com parceria com Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Uberaba-MG e a clínica do Dr. Sandro Cecílio Furiati. Foram avaliados 32 pacientes com psoríase e 10 do grupo controle. No grupo de pacientes com psoríase, 10 estavam em tratamento com imunobiológicos (IB), 14 com uso de metotrexate (MTX) e 8 estavam sem tratamento (ST), no momento da coleta do sangue. A IL-10 foi dosada pelo método do CBA (Cytometric Bead Array), e a expressão de TCD25hi+FoxP3+LAP+ intra-celulares nos linfócitos T através de citometria de fluxo, ambas no sobrenadante de cultura de PBMC por 48 horas sem estímulo, em presença de meio e com estímulo na presença de anti-CD3/anti-CD28. A análise estatística foi realizada por meio do programa Statview e os resultados foram considerados estatisticamente significativos quando $p < 0,05$. Foi observado que o estímulo com anti-CD3/anti-CD28 foi capaz de elevar significativamente a produção de IL-10 apenas na primeira coleta, realizada antes do pulso terapêutico com Imunobiológico. Além disso, independente do tratamento, pacientes com psoríase produzem significativamente menos IL-10 após estímulo. O estímulo também leva a um aumento significativo de linfócitos TCD4+ com fenótipo de Tregulador (TCD25hi+FoxP3+LAP+) antes do paciente iniciar a terapia com o imunobiológico. O tratamento com imunobiológico controla a ativação de linfócitos T com fenótipo regulador (Treg) além de inibir a produção de IL-10.

Palavras-chave: psoríase; citocinas; imunobiológico.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS072 - Análise do efeito do ultrassom terapêutico, por meio de parâmetros bioquímicos, na osteoporose em ratas ovariectomizadas

Apresentador: SILVA, Ronaldo Luís Abdalla
Orientador: MARQUES, Lidiana Simões
Demais Autores: CUNHA, Alessandra da; BERTONCELLO, Dernalva; RODRIGUES, Thalyta Loyolla
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

A osteoporose é considerada um problema de saúde pública e atinge principalmente as mulheres pós-menopausa no Brasil. Os recursos eletrofísicos apresentam um grande potencial osteogênico e são capazes de aumentar o metabolismo ósseo. As vibrações acústicas do Ultrassom Terapêutico (UST) aumentam a permeabilidade da membrana celular, facilitam o transporte de íons cálcio para o interior da célula, alterando o gradiente de concentração molecular e íons (cálcio e potássio). A análise de cálcio sérico reporta ao processo de síntese de matriz óssea. O objetivo do presente trabalho foi o estudo da viabilidade do tratamento dos fêmures de ratas ovariectomizadas (OVX) com Ultrassom Terapêutico (UST) e do seu efeito no tratamento da osteoporose, por meio das análises de parâmetros bioquímicos: níveis séricos de cálcio e de fósforo. Foram utilizadas 40 ratas (Wistar) divididas em 4 grupos: Basal intactas eutanasiadas aos seis meses de idade; Intactas foram tratadas com UST placebo; Controle OVX e tratadas com UST placebo e Tratadas OVX e tratadas com UST (1MHz, pulsado 10%, 16Hz, intensidade de 0,3 w/cm²). Após oito semanas de tratamento, 03 vezes por semana, os animais foram eutanasiados e realizou-se coleta sanguínea, direto do coração e armazenou-se o sangue em tubos de ensaio com heparina neutra. Para a análise do cálcio utilizou-se o Kit Labtest Diagnóstica® usando como indicador o ácido calcon carboxílico e para o fósforo foi utilizado o kit Renylab®, com o método molibdato de amônio. O ultrassom terapêutico, nas ratas (OVX), promoveu diminuição do cálcio titulométrico, estatisticamente significativo ($p=0,0282$) e aumento do fósforo ($p=0,0938$), porém sem diferença estatística. Utilizou-se Kruskal-Wallis Test e pós-teste de Dun. Observou-se que o (UST) nos parâmetros utilizados (1MHz, pulsado 10%, 16 Hz), foi capaz de modular os níveis de cálcio e fósforo séricos em ratas ovariectomizadas.

Palavras-chave: ultrassom terapêutico; osteoporose; parâmetros bioquímicos.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS073 - Atuação fisioterapêutica nas principais doenças respiratórias em idosos internados em um Hospital Universitário

Apresentador: SOUSA, Natália Pereira de
Orientador: MORAES, Fernanda Regina de
Demais Autores: SOUZA, Joyce Felipe Dias de; CARVALHO, Júlia Maria Nascimento Ribeiro de; SOUZA, Franciele Mendes de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

Atualmente o Brasil assiste a um crescimento no número de idosos e de acordo com as estimativas verificadas para as taxas de fecundidade e longevidade da população brasileira, para os próximos vinte anos conclui-se que a população idosa poderá ultrapassar trinta milhões. As causas de internações nos idosos são provenientes de variáveis sócio demográficas, econômicas, comportamentais, particularmente o tabagismo, e comorbidades, que podem predeterminar o idoso a doenças pulmonares, somando às alterações no sistema imune, associado ao processo de envelhecimento. Após aprovação e após concordarem com os termos da pesquisa, os participantes manifestaram-se de acordo por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O trabalho foi conduzido no Mário Palmério Hospital Universitário, que é um hospital geral, voltado ao atendimento da população de Uberaba e região, destinado a dar suporte aos cursos da área de Saúde, ofertados pela Universidade de Uberaba. Por meio da análise de prontuários clínicos, foram avaliados itens referentes ao perfil do idoso hospitalizado e atendido pelo serviço de Fisioterapia do referido Hospital. Variáveis analisadas: idade; gênero; número de internações; tempo da última internação; diagnóstico principal ou motivo da internação; sinais e sintomas presentes na última internação; segmentos da atuação da fisioterapia; condutas fisioterapêuticas adotadas e evolução referente à alta hospitalar ou óbito. Foram analisados 53 prontuários. Após coleta e tabulação, os dados foram submetidos à análise descritiva (percentagem, mediana, média, desvio padrão). Predomínio do sexo feminino (60,4%) entre os idosos internados; principais diagnósticos de internação: Pneumonia (49,05%) e DPOC (30,18%); número de internações: 73,6% internados pela primeira vez; resolatividade de 43 altas; tempo médio de permanência na última internação 26,4 dias; sinais e sintomas mais prevalentes: dispnéia e hipersecreção pulmonar; recursos fisioterapêuticos mais utilizados: mobilizações, estímulo verbal de tosse e exercícios metabólicos de extremidades. No Brasil, as doenças respiratórias agudas e crônicas ocupam o segundo lugar (16%) entre as principais causas de internação, e sabe-se que um prolongado período de internação resulta na instalação da síndrome do imobilismo e diminuição da capacidade funcional do idoso. O fisioterapeuta é um importante profissional dentro da equipe multidisciplinar hospitalar, pois auxilia frente aos principais diagnósticos de internação, sinais e sintomas e redução do tempo de internação.

Palavras-chave: idoso; doenças respiratórias; hospitalização.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS074 - O papel do fisioterapeuta no processo de desmame ventilatório em hospitais da cidade de Uberaba-MG

Apresentador: SOUZA, Franciele Mendes de
Orientador: MORAES, Fernanda Regina de
Demais Autores: BORGES, Arianne Arduini; SOUZA, Joyce Felipe Dias de; CARVALHO, Júlia Maria Nascimento Ribeiro de; SOUSA, Natália Pereira de
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

A ventilação mecânica consiste em um método de suporte para o tratamento da insuficiência respiratória aguda ou crônica agudizada, uma vez que substitui total ou parcialmente a respiração espontânea. Quando o suporte ventilatório é invasivo deve-se instituir, tão rapidamente quanto possível, o processo de desmame ventilatório, ou seja, o processo de transição da ventilação artificial para a espontânea, no qual diversos parâmetros são propostos para identificar os pacientes aptos a retornar para respiração de forma espontânea. Em alguns casos, a retirada do paciente do suporte ventilatório pode ser difícil, ou seja, o processo de desmame passa ser demorado, aumentando o tempo de hospitalização, o número de complicações e comorbidades, e consequentemente o número de óbitos. Diversos trabalhos científicos apresentam várias recomendações para condução do processo de desmame, que atualmente tem grande participação dos fisioterapeutas intensivistas. Após aprovação, foram convidados para participação no estudo fisioterapeutas atuantes em terapia intensiva de diferentes hospitais da cidade de Uberaba-MG. Foi realizada aplicação de um questionário autoexplicativo, formulado com base em estudos sobre Desmame Ventilatório, com abordagem sobre procedimentos adotados em suas atividades, para uma amostra de dez fisioterapeutas, dos quais apenas cinco devolveram com as respostas completas. Os questionários foram analisados e os dados foram submetidos a análise descritiva (percentagem, média e desvio padrão), devido pequeno número de entrevistados. Dentre vários resultados, verificou-se que médicos e fisioterapeutas atuantes em hospitais públicos e privados da cidade de Uberaba-MG trabalham em conjunto no processo de desmame ventilatório, sendo que o fisioterapeuta possui total autonomia para manusear os parâmetros ventilatórios. Quanto a utilização de protocolos para condução do processo de desmame, os entrevistados responderam que a criação dos mesmos é necessária para redução de falhas de extubação. As rotinas no processo de desmame são comumente padronizadas em determinados locais, como a utilização do teste de respiração espontânea, porém, o modo ventilatório escolhido por cada profissional para condução do processo depende das condições clínicas do doente, e não foram relacionados protocolos operacionais utilizados.

Palavras-chave: ventilação mecânica invasiva.; desmame ventilatório.; respiração espontânea.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS075 - Análise hormonal e de Quimiocinas Mig e Rantes em pacientes com osteoporose e comparar com grupo controle

Apresentador: STÁBILLE, Isadora Lyrio
Orientador: RODRIGUES, Denise Bertulucci Rocha
Demais Autores: SOUZA, Danila Malheiros; GAIA, Leonardo Franco Pinheiro; SILVA, Djalma Alexandre Alves; SILVA, Marcos Vinícius; OLIVEIRA, Carlo José Freire; SOUZA, Fausto Fernandes; FAVARO, Pedro Ivo Ferreira; RODRIGUES, Virmondes
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Projeto: PIBIC 2016/4

O osso é um tecido dinâmico formado por uma matriz proteica e sais minerais. Outras células, como cartilagem, células mesenquimais, participam da composição óssea ligadas por uma rede de sinais. As adaptações dos ossos ao longo da vida têm como objetivo preservar a estrutura do esqueleto e controlar a homeostase mineral. A osteoporose é uma doença caracterizada pela redução dessa massa óssea e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo, levando ao aumento da fragilidade óssea e risco de fratura. A osteoimunologia investiga como o sistema imunológico impacta na renovação óssea em condições fisiológicas e patológicas através da interface imunoesquelética. O trabalho tem como objetivo analisar os níveis hormonais de estradiol, estrogênio e das quimiocinas MIG e RANTES em pacientes com osteoporose, fazendo uma comparação com pacientes jovens que tiveram fraturas de alto impacto. Foram coletadas amostras de sangue de pacientes com osteoporose e pacientes jovens com fraturas de alto impacto para dosagem hormonal (testosterona e estradiol) por quimioluminescência e da quimiocina (MIG e RANTES) pelo CBA. No grupo de pacientes com osteoporose, a média de idade do gênero feminino foi de $80,05 \pm 9,47$ anos e do gênero masculino foi de $74,9 \pm 9,18$ anos. E no grupo controle, a média da idade gênero feminino foi de $39,5 \pm 15,85$ anos e gênero masculino foi de $39,6 \pm 13,19$ anos. O grupo masculino apresentou níveis significativamente maiores de testosterona comparados com o grupo feminino controle ($p=0,0023$) e osteoporose ($p=0,0046$). Mulheres do grupo com osteoporose apresentaram níveis de estradiol significativamente menores comparados com o grupo controle ($p=0,047$). Mulheres com osteoporose apresentaram níveis significativamente maiores de CXCL9/MIG ($p=0,0139$) e os homens com osteoporose apresentaram níveis significativamente maiores de CXCL9/MIG comparados com o grupo sem osteoporose ($p=0,020$). O estudo sugere que em mulheres há estimulação do processo de reabsorção óssea devido a diminuição do estradiol e os níveis aumentados de MIG mostram que essa quimiocina pode estar intensificando o recrutamento de osteoclastos resultando em maior reabsorção óssea em pacientes com osteoporose.

Palavras-chave: osteoporose; quimiocinas; imunologia.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS076 - Atuação fisioterapêutica na exacerbação da doença pulmonar obstrutiva crônica

Apresentador: TANNÚS, Gabriela Carvalho
Orientador: MORAES, Fernanda Regina de
Demais Autores: VALLIM, Jéssica Silveira; IZIDÓRIO, Marina Sarreta; OLIVEIRA, Vanessa Estevão de; RIBEIRO, Tatiane Flores
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Fisioterapia

A doença pulmonar obstrutiva crônica é uma doença respiratória prevenível e tratável que se caracteriza pela obstrução crônica e não totalmente reversível do fluxo aéreo. Trata-se de um evento agudo que ocorre no curso natural da doença caracterizado por uma mudança na dispneia basal do paciente, tosse e/ou expectoração, e mudança na coloração do escarro que está além das variações normais do dia a dia, e que possa justificar uma mudança na medicação habitual do paciente, com alta morbidade e mortalidade. As exacerbações têm um sério impacto negativo na qualidade de vida e na função pulmonar, e levam o doente aos riscos da hospitalização. Trata-se de um estudo de caso clínico, desenvolvido após acompanhamento de uma paciente no Mário Palmério Hospital Universitário, com 56 anos, carga tabágica de 37 anos/maço. Foi internada devido dor torácica, dispneia aos mínimos esforços, hiporexia e astenia. Foi diagnosticada com Pneumonia Adquirida na Comunidade como complicação do Enfisema Pulmonar. Durante a internação desenvolveu Pericardite, Derrame Pleural e necessitou de cuidados na unidade semi-intensiva. A mesma foi submetida à Fisioterapia Respiratória e Motora, com condutas que envolveram basicamente exercícios respiratórios e globais, com freno labial, voltados para higiene brônquica, para manutenção da oxigenação arterial e para se evitar o período de imobilização no leito. Os resultados foram analisados de forma descritiva. A paciente mesmo apresentando complicações durante a internação, respondeu muito bem as intervenções fisioterapêuticas. As condutas reverteram o quadro de desconforto respiratório aos mínimos esforços, aumentaram a disposição da paciente, auxiliaram na reversão do quadro de derrame pleural, preservaram capacidade funcional para retorno às atividades habituais pós internação. A fisioterapia foi extremamente importante na internação devido exacerbação da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, pois mesmo diante das complicações da doença de base e da internação, os exercícios auxiliaram na recuperação das comorbidades e na redução do tempo de internação. Ressalta-se que os exercícios são atualmente ferramentas de suma importância para o paciente hospitalizado.

Palavras-chave: doença pulmonar obstrutiva crônica; exacerbação; fisioterapia hospitalar.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS077 - Avaliação da microdureza dentinária frente a utilização do ultrassom no retratamento endodôntico de dentes obturados com materiais resinosos e biocerâmicos

Apresentador: ULHOA, Giovanna de Pinho Ribeiro
Orientador: SAMUEL, Renata Oliveira
Bolsa: FAPEMIG
Demais Autores: FERREIRA, Gabriela Tiago; MIRANZI, Benito André Silveira; LEPRI, César Penazzo; SAMUEL, Renata Oliveira; RESENDE, Isabela Nunes
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Odontologia
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2018/15

O tratamento endodôntico pode interferir diretamente na redução da dureza dentária, assim como os materiais obturadores também podem atuar dessa maneira. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar comparativamente se a presença dos cimentos endodônticos resinoso AH plus ou a base de silicato de cálcio Totalfill associado ou não ao ultrassom pode alterar a microdureza dentinária em diferentes protocolos de retratamento. Foram selecionadas 64 raízes mesio-vestibulares de molares inferiores, as quais foram randomicamente divididas em 8 grupos com 8 dentes cada: Grupo (AH/GP/R): Raiz obturada com cimento AH Plus (AH) + guta percha convencional (GP) e desobturada com lima recíprocante (R); Grupo (AH/GP BIO/R) raiz obturada com AH + GP revestida com partículas biocerâmicas (GP BIO) e desobturada com R; Grupo (AH/GP/US) raiz obturada com AH + GP e desobturada com ultrassom (US); Grupo (AH/GP BIO/US) raiz obturada com AH + GP BIO e desobturada com US; Grupo (TF/GP/R) raiz obturada com cimento TotalFill (TF) + GP e desobturada com R; Grupo (TF/GP BIO/R) raiz obturada com TF + GP BIO e desobturada com R; Grupo (TF/GP/US) raiz obturada com TF + GP e desobturada com US; Grupo (TF/GP BIO/US) raiz obturada com TF + GP BIO e desobturada com US. Para análise dos diferentes protocolos, os canais foram preparados e incluídos em blocos de resina epóxi (Redelease, São Paulo, Brasil). Posteriormente, os terços cervical, médio e apical foram separados através da Isomet (Isomet 1000, Buehler) e polidos sob refrigeração com lixas d'água 600,1200 e disco de feltro com pasta de alumina na Politriz (Arotec APL-4, Brasil). As análises foram feitas através do microdurômetro (Shimadzu Micro Hardness Tester HMV-2000, Japan) e penetrador de diamante para dureza Knoop (KHN). As médias dos grupos foram tabuladas e analisadas estatisticamente ($p < 0,05$). Foi observado que o ultrassom não interferiu na microdureza dentinária ($p > 0,05$). Além disso, o cimento biocerâmico parece ter aumentado a microdureza dentinária quando comparado ao uso do cimento resinoso AH plus ($p < 0,05$). Diante dos resultados, nota-se que a utilização de cimentos a base de silicato de cálcio, aumentam significativamente a microdureza dentinária. Essa característica pode ser interessante, uma vez que o tratamento endodôntico pode ter como consequência, muitas vezes, a redução considerável da estrutura dentária. Além disso, observa-se que a utilização de insertos ultrassônicos não interferiu na microdureza, sendo, portanto, um material adequado e eficiente para utilização no retratamento endodôntico.

Palavras-chave: retratamento; ultrassom; cimento de silicato.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS078 - Correlacionando os dados sociais com a presença de sintomas depressivos entre as puérperas usuárias das unidades de saúde, da Zona Urbana, existentes no Distrito Sanitário 2 de Uberaba-MG

Apresentador: VASCONCELOS, Tauana Fernandes
Orientador: MATOS, Aldo
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Enfermagem
Projeto: PIBIC 2017/21

A Depressão Pós-parto (DPP) é um transtorno mental de alta prevalência que acomete mulheres entre a segunda semana e o sexto mês pós-parto, período de acompanhamento puerperal pela atenção primária em saúde, o que expressa a necessidade de rastreamento do referido transtorno. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de corte transversal e abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisas (CAAE: 68006017.6.0000.5145). A pesquisa foi realizada em uma cidade do Triângulo Mineiro e foi desenvolvida especificamente em uma unidade de saúde na área periférica. A população do estudo foi composta pelas puérperas entre a segunda semana e o sexto mês após o parto que estavam cadastradas no Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (SisPreNatal) entre os meses de Maio/2018 a Julho de 2018. Para esta investigação utilizou-se a Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo (EPDS), que possui dez itens com quatro alternativas, é de domínio público e avalia a presença e intensidade de sintomas depressivos nos últimos sete dias. Realizou-se à parte, um inquérito sociodemográfico. Foram abordadas 19 mulheres (confiança de 90% e erro de 10%), em uma amostragem por conveniência. Os dados sociodemográficos foram digitados, tabulados e consolidados no programa Microsoft Excel, por entrada individual e digitador independente. O banco foi transportado para o programa BioEstat versão 5.0 e se aplicou o teste qui-quadrado para avaliar a associação entre a DPP e a idade materna, estado civil, escolaridade, renda familiar, número de filhos e idade do bebê, considerando associação quando $p < 0.05$. Foi detectada provável DPP em 7(36.84%) mulheres, sendo associada às seguintes variáveis: faixa etária, renda familiar, número de filhos, idade do bebê, e a escolaridade. Faz-se necessário o rastreamento da DPP para que ocorra a identificação precoce, sobretudo em áreas periféricas, onde existe associação entre a DPP e diversas variáveis, tais como foi evidenciado nessa investigação.

Palavras-chave: depressão pós-parto; puérperas; estratégia e saúde da família.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.

06 e 07 de Novembro de 2019

CS079 - Investigação sobre conhecimentos e percepção dos estudantes do curso de enfermagem (perfil intermediário) sobre plantas medicinais e fitoterapia

Apresentador: VIEIRA, Thaísa Silveira Portelinha
Orientador: VIEIRA, Tatiana Reis
Demais Autores: BUCEK, Elizabeth Uber; SANTOS, Ricardo Batista dos
Instituição: Universidade de Uberaba
Curso: Graduação em Medicina
Órgão Financiador: FAPEMIG
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2018/3

Desde nossos primórdios, sabe-se que há a utilização de plantas medicinais para a melhoria e até cura das enfermidades. Com o tempo, além da permanência desta prática, a ciência passou a utilizar tais plantas para a produção dos medicamentos fitoterápicos em questão. Em 2006, o Ministério da Saúde aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Através dessa política, houve o reconhecimento do uso de plantas medicinais voltado a uma medicina mais humanizada e, a partir dela, houve um crescimento do uso dessas práticas terapêuticas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento dos estudantes do perfil intermediário do curso de enfermagem da Universidade de Uberaba sobre o uso de fitoterápicos e plantas medicinais. Trata-se de um estudo transversal e analítico, realizado com graduandos em Enfermagem do terceiro, quinto e sexto períodos. Utilizou-se um questionário semiestruturado e autoaplicado, contendo questões abertas e fechadas. Através de pesquisas bibliográficas foram elaborados folders sobre fitoterápicos e plantas medicinais. Foram entrevistados 51 acadêmicos do curso de Enfermagem, sendo estes estudantes do 3o período, 5o período e 6o período. Quanto ao conhecimento sobre plantas medicinais, a maioria dos estudantes afirmou conhecer, porém relataram não fazer uso da mesma. Em relação aos fitoterápicos 80% desconhecem e/ou não fazem uso. Quanto à opinião sobre as plantas medicinais e fitoterápicos, a maior parte dos entrevistados responderam que devem ser lembradas como uma opção de tratamento, reforçando a credibilidade na eficácia destes recursos terapêuticos. Em relação as disciplinas que abordam o SUS, a maioria dos alunos não tiveram conteúdos referentes as plantas medicinais e fitoterapia. A maioria dos estudantes são favoráveis à inserção do conteúdo de fitoterapia e plantas medicinais no currículo da graduação de enfermagem. Em relação a prescrição verifica-se que ocorrem muitas dúvidas em relação a essa questão, ou seja, falta informação sobre os campos de atuação de cada profissão. No caso da enfermagem apenas 35% acham que o enfermeiro pode prescrever plantas medicinais e fitoterápicos. Além dos questionários foram produzidos folders, contendo informações sobre plantas medicinais e fitoterapia. A partir deste trabalho pode-se concluir que os estudantes do curso de enfermagem da Universidade de Uberaba são favoráveis à inserção do conteúdo fitoterápico no currículo da graduação, no entanto não possuem conhecimento a respeito das políticas públicas sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos. Os resultados refletem a necessidade de inclusão do conteúdo de plantas medicinais e fitoterapia na formação no curso de Enfermagem, para efetivação das políticas públicas já estabelecidas e da promoção do uso dessa prática integrativa e complementar na assistência à saúde.

Palavras-chave: fitoterapia; plantas medicinais; enfermagem.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde.